www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 11 DE FEVEREIRO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.245 • 70 PÁGINAS • R$ 6,00

#CBFOLIA 2024



Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press





Alegria pelas ruas de Brasília

O sábado cinzento se encheu de cores e muita animação nas cidades do DF e marcou a volta do Galinho de Brasília (acima), que fez a festa de pequenos e grandes foliões. No Cruzeiro (E), a Aruc desfilou pelas quadras, com a beleza da rainha da bateria, Taís Alvim. Em Águas Claras, a animação ficou por conta do Bloco da Piki (D).

Confira programação completa dos blocos do DF.

Alex Ferro/Riotur



Cuidar é amar, **no Bola Preta**

Quase 1 milhão de pessoas seguiram o Cordão do Bola Preta, que tem a atriz Paolla Oliveira como madrinha, pelas ruas do Rio de Janeiro.

Rafael Vieira/AGIF/AE



O frevo **brincou de brega**

O tradicional Galo da Madrugada arrastou, como sempre, milhões de foliões em Recife, homenageando o cantor Reginaldo Rossi.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



No mundo da **fantasia**

Muita cor e criatividade. Quem trabalha nos bastidores do carnaval usa o talento e a inspiração para inovar a cada ano. Pedro Henrique Borges (C) é o estilista que gera os looks das drags, no Bloco das Montadas.

Profissionais **do passo**

Parece simples, mas o incrível bailado do frevo exige preparo físico, dedicação e alegria todos os dias do ano.



PÁGINAS 6, 13, 17, 18 E 21. REVISTA DO CORREIO E TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Moraes dá liberdade provisória a Costa Neto

Ed Alves/CB/D.A Press



O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes concedeu liberdade provisória ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto. O político foi preso na quinta-feira, durante a operação Tempus Veritatis, por porte ilegal de arma e posse de uma pepita de ouro sem registro. No despacho, Moraes autorizou o relaxamento da prisão porque entendeu que Costa Neto não cometeu o crime com violência. O magistrado levou em conta, ainda, a idade do dirigente político de 74 anos. O presidente do PL saiu da Superintendência da Polícia Federal em Brasília por volta das 21h20 (foto). Os advogados de defesa ressaltaram "a confiança no Poder Judiciário". PÁGINA 3

Entrevista / ELIZABETH BAGLEY



Fotos Oficiais/Divulgação

"Somos parceiros e somos iguais"

A embaixadora dos Estados Unidos no Brasil destaca, em entrevista a Carlos Alexandre de Souza, os valores partilhados pelos dois países em uma relação que completa 200 anos em 2024.

PÁGINA 4

Ed Alves/CB/DA.Press



PREJUÍZOS / A manhã de sábado foi marcada pelo balanço dos estragos causados pelas chuvas da noite de sexta-feira. Tesourinhas da Asa Norte, UnB (foto) e Pôr do Sol foram os locais mais atingidos. PÁGINA 14

ESPORTES

SUPER BOWL

Saiba tudo sobre o espetáculo de hoje

Kansas City Chiefs e San Francisco 49ers duelam em Las Vegas pelo título. Nos bastidores, a expectativa é pelo show de Usher no intervalo. PÁGINA 19

PRÉ-OLÍMPICO

Brasil decide vaga contra a Argentina

O centroavante brasiliense Endrick é a esperança da Seleção na última rodada do quadrangular final, hoje, às 17h30, em Caracas, na Venezuela. PÁGINA 20

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

TRAMA GOLPISTA

Fase decisiva em inquérito na PF

Novas revelações da investigação conduzida pela PF implicam Jair Bolsonaro, militares de alta patente e podem levar a abertura de ações penais pelo Supremo até julho deste ano. A fase seguinte será a de julgamentos por parte da corte

» RENATO SOUZA

Com a Operação Tempus Veritatis ("hora da verdade", em latim), a Polícia Federal chega a uma fase decisiva das investigações sobre a tentativa de golpe de Estado. As provas obtidas até agora mostram a participação ativa do ex-presidente Jair Bolsonaro e de militares de alta patente para descredibilizar as eleições. Os investigadores revelaram que a organização criminosa montada para tentar convulsionar a democracia se divide em seis núcleos. Na avaliação de fontes consultadas pelo **Correio**, já existem elementos suficientes para apontar o cometimento de diversos delitos contra o Estado Democrático de Direito.

As diligências, que tiveram como ponto fundamental a delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, mostram o papel central do ex-presidente na articulação de ataques contra as instituições. O objetivo, de acordo com a PF, era manter Bolsonaro no poder e anular o resultado das eleições. A expectativa dos investigadores é de que o inquérito seja concluído até o fim deste semestre, permitindo que o Supremo abra ação penal e comece a julgar os acusados até julho deste ano.

A tendência é de que os envolvidos sejam julgados de acordo com suas participações em cada núcleo. O alvo inicial do inquérito eram milícias digitais, organizadas para atacar o sistema eletrônico de votação, espalhar desinformação e atacar o Supremo, o Congresso e autoridades constituídas. No entanto, no curso das diligências, novas linhas de investigação surgiram, como a comprovação de adulteração de cartões de vacinação de Bolsonaro e familiares para garantir ingresso nos Estados Unidos e a incorporação de joias recebidas pela Presidência ao acervo pessoal de Bolsonaro e seus aliados.

Ed Alves/ CB/ D.APress



Minuta golpista apreendida na sede do PL é um dos elementos chave da investigação conduzida pela PF

Para isso, as pedras preciosas saíram do Brasil, foram comercializadas no exterior e até mesmo recompradas. As investigações estão sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, pois na avaliação da Corte, todos os fatos envolvem a mesma organização criminosa, o que cria uma conexão entre as reiteradas condutas criminosas.

A PF aponta que os envolvidos atuavam "com operação de núcleos e cujos desdobramentos se voltavam a disseminar a narrativa de ocorrência de fraude nas eleições presidenciais, antes mesmo da realização do pleito, de modo a viabilizar e, eventualmente, legitimar uma intervenção das Forças Armadas, com abolição violenta do Estado Democrático de Direito, em dinâmica de verdadeira milícia digital, à semelhança do procedimento já adotado pelo autointitulado gabinete do ódio".

Atuação coordenada

Além disso, de acordo com os investigadores, foram firmados diversos objetivos, que ocorreriam em sequências, começando por "desacreditar o processo eleitoral" e em seguida no "planejamento e execução do golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito com a finalidade de manutenção e permanência de seu grupo no poder, e com a característica de interligação entre eles, uma vez que alguns investigados atuavam em mais de uma tarefa, colaborando em diversos núcleos de forma simultânea e coordenada".

As diligências apontam que o grupo criminoso era dividido em núcleo de desinformação e ataques ao sistema eleitoral, responsável por incitar militares à aderirem ao golpe de estado, núcleo jurídico, responsável pelo assessoramento e elaboração de minutas de decretos com fundamentação jurídica e doutrinária que atendessem aos interesses golpistas do grupo investigado, núcleo operacional de apoio às ações golpistas, que "a partir da coordenação e interlocução com o então ajudante de ordens do presidente Jair Bolsonaro, Mauro Cesar Cid, atuavam em reuniões de planejamento e execução de medidas no sentido de manter as manifestações em frente aos quartéis militares, incluindo a mobilização, logística e financiamento de militares das forças especiais em Brasília.

Além disso, as investigações apontam a existência do núcleo de inteligência paralela, responsável pela coleta de dados e informações que pudessem auxiliar a tomada de decisões do então presidente Jair Bolsonaro na consumação do golpe de estado e por fim do núcleo de oficiais de alta patente, com influência e apoio a outros núcleos. As diligências apontam que "utilizando-se da alta patente militar que detinham, agiram para influenciar e incitar apoio aos demais núcleos de atuação por meio do endosso de ações e medidas a serem adotadas para consumação do golpe de Estado". A corporação aponta que faziam parte dessa divisão do esquema os militares Walter Braga Netto, Almir Garnier, Theophilo Gaspar, Laércio Vergílio e Paulo Sérgio.

Situação jurídica de Bolsonaro se agrava

Com as revelações de que o ex-presidente Jair Bolsonaro orientou ministros de seu governo a se insurgir contra o sistema eleitoral e descredibilizar as eleições, a situação jurídica do ex-capitão do Exército se agrava. Depoimentos, gravações e a coleta de documentos, como a minuta golpista encontrada na sede do Partido Liberal, na área onde ele despachava como presidente de honra da sigla, ligam diretamente Bolsonaro ao plano golpista. Na semana passada, ele foi alvo de um mandado de busca e apreensão e de medidas cautelares.

Bolsonaro está proibido de deixar o país ou de se comunicar com outros investigados, como o general Augusto Heleno e Anderson Torres. As medidas cautelares ocorrem para evitar uma prisão preventiva, mas ao mesmo tempo garantir que as investigações serão preservadas, sem interferência dos alvos. No entanto, se as regras forem violadas, a prisão pode ser decretada pelo magistrado, como última medida para evitar que suspeitos tentem atrapalhar o andamento das diligências.

Juristas ouvidos pela reportagem apontam que não cabe, neste momento, prisão preventiva, mas que o cenário, depois da operação que revelou a existência de uma reunião liderada por Bolsonaro para incitar ataques às eleições, muda o cenário do ex-presidente perante a Justiça. Michel Saliba, advogado criminalista e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), afirma que os fatos avançam sobre Bolsonaro, mas ainda é necessário aprofundamento das diligências para avaliar se existem fatos que possam comprometer definitivamente o militar da reserva. "A investigação traduz atos investigatórios que avançam e se aproximam do entorno do ex-presidente e dele próprio, isso ainda não significa dizer, de modo peremptório, que ele está implicado na participação da tentativa de golpe, mas me parece que o conjunto da obra, daquilo que se tem conhecimento público, autoriza a análise de que a situação do ex-presidente a cada dia que passa se complica mais. O aprofundamento das investigações em relação ao ex-presidente, para a aferição da sua real participação na tentativa de golpe de Estado".

Getty Images via AFP



Ex-presidente Jair Bolsonaro aparece em vídeo incentivando ministros a atacarem as eleições

> **Temos uma possibilidade de uma ordem de prisão contra o ex-presidente principalmente por conta destes tipos penais abertos que são de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e de golpe de Estado"**
>
> ***Rodolfo Tamanaha,*** *professor de direito constitucional*

Em relatório enviado ao Supremo, a Polícia Federal informou "a existência de documento, em formato de decreto, que consubstanciava medidas de exceção, com detalhamento de 'considerandos' acerca de suposta interferência no Poder Judiciário no Poder Executivo, para decretar a prisão de diversas autoridades e a realização de novas eleições em vista de supostas fraudes no pleito presidencial". A PF conclui que "o referido documento teria sido objeto de reuniões convocadas pelo então presidente Jair Messias Bolsonaro que envolveram tanto integrantes civis do governo como militares da ativa".

A operação que mira Bolsonaro investiga os crimes de tentativa violenta de abolição do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado, ambos previstos na lei 14.197 de 2021 que incluíram esses tipos de delitos no Código Penal. Rodolfo Tamanaha, professor de direito constitucional do Ibmec Brasília, afirma que a decisão do ministro Alexandre de Moraes que impõe medidas cautelares a Bolsonaro está bem fundamentada.

Na visão dele, em razão do avanço das investigações, existe a chance de uma prisão preventiva, mas que nesta etapa, é preciso que as diligências avancem. "É difícil cravar agora as consequências de uma decisão. É preciso aprofundar as investigações para saber se a narrativa, criada a partir da delação (de Mauro Cid), começa a preencher o quebra-cabeças. Temos uma possibilidade de uma ordem de prisão contra o ex-presidente principalmente por conta destes tipos penais abertos que são de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e de golpe de Estado. A medida cautelar busca evitar que provas sejam destruídas. Ou pessoas possam se evadir", destaca. (**RS**)

TRAMA GOLPISTA / Ministro Alexandre de Moraes considerou que presidente do PL não oferece perigo e que deve responder às acusações fora da cadeia. No entanto, o político continua submetido a medidas impostas pela Justiça

Costa Neto ganha liberdade

» INGRID SOARES

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu, na noite de ontem, liberdade provisória para o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Ele foi preso em flagrante no último dia 8, depois que a PF encontrou, durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão, um revólver calibre .38 e uma pepita de ouro em sua posse. Ao Correio, a defesa disse "reafirmar sua confiança no Poder Judiciário".

O magistrado atendeu pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que pediu o relaxamento da detenção. No despacho, Moraes levou em consideração a idade de Valdemar, 74 anos, e o fato de o crime não ter sido cometido com violência. "Ocorre, entretanto, que, apesar de continuarem presentes os requisitos ensejadores da prisão preventiva, algumas circunstâncias específicas devem ser analisadas, uma vez que o investigado é idoso, tendo 74 anos, e não teria cometido os crimes com violência ou grave ameaça, tendo sido os objetos encontrados dentro de sua residência, no momento do cumprimento de mandado de busca e apreensão", apontou.

No entanto, o ministro ressaltou que o presidente do PL não é mais réu primário e lembrou que ele já foi condenado no processo do mensalão. "Também observo que Valdemar Costa Neto foi condenado definitivamente pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, com trânsito em julgado certificado em 13/11/2013, por este Supremo Tribunal Federal, no julgamento da Ação Penal 470," completou o ministro.

Ele é acusado de integrar uma organização criminosa criada para tentar dar um golpe de Estado. Além dele, são acusados o ex-presidente Jair Bolsonaro, que seria o líder do esquema, ex-ministros e militares. Valdemar deixou a carceragem da Polícia Federal ainda na noite de ontem, por volta das 22 horas. O político estava acompanhado do advogado e não deu declarações sobre as acusações que pesam contra ele.

> **Também observo que Valdemar Costa Neto foi condenado definitivamente pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, com trânsito em julgado certificado em 13/11/2013, por este Supremo Tribunal Federal, no julgamento da Ação Penal 470".**
>
> ***Alexandre de Moraes,*** *ministro do STF, em despacho*

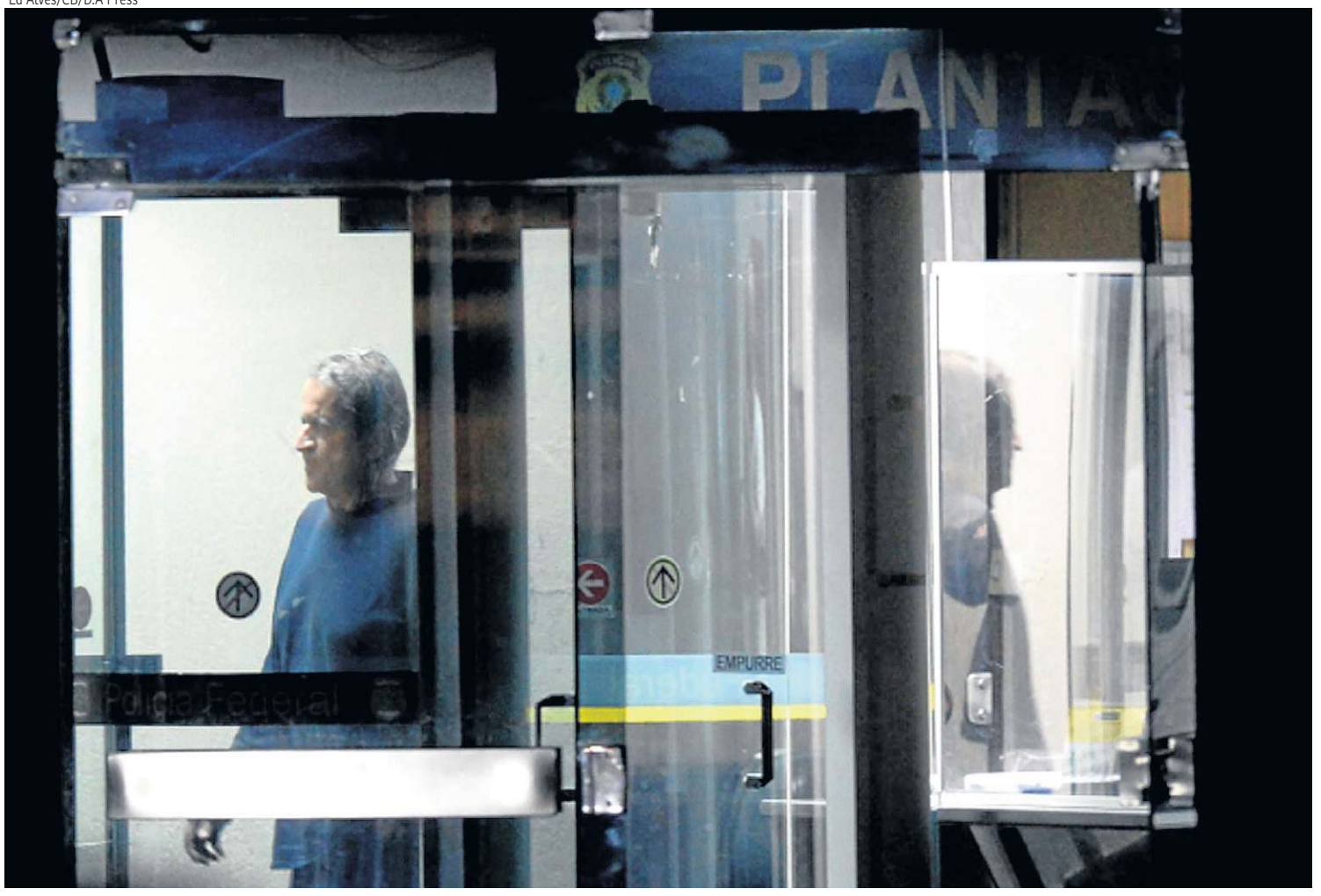
Medidas cautelares

Foram mantidas, porém, as medidas cautelares, como retenção do passaporte e proibição de manter contato com os outros investigados. Caso não sejam cumpridas, o presidente do PL retorna para a cadeia, segundo Moraes. "O custodiado já se encontra submetido a medidas cautelares, adequadas e suficientes, que o impedem de interferir na atividade investigatória. Não se reconhece, por outro lado, a sua periculosidade, a que se vincula o risco da reiteração delitiva, tampouco a presença de circunstâncias supervenientes capazes de alterar o quadro que justificou as medidas anteriormente decretadas", finalizou o despacho.

Na noite de sexta-feira, Moraes converteu a prisão de Valdemar Costa Neto, presidente do PL, em preventiva (sem prazo) e deu prazo de 24 horas para a PGR se manifestar sobre o pedido de liberdade provisória apresentado pela defesa. Deferiu, ainda, o pedido dos advogados para terem acesso aos autos. O magistrado manteve também, na ocasião, as prisões preventivas de Rafael Martins de Oliveira, Marcelo Costa Câmara e Filipi Garcia.

Por meio das redes sociais, o advogado de Bolsonaro, Fabio Wajngarten, comentou ontem sobre a soltura de Valdemar. "Eu não tenho palavras para agradecer tantos amigos próximos e distantes que se mobilizaram para nos ajudar neste momento desafiador. Foram horas seguidas no telefone, foram noites sem dormir, uma corrente de ações construtivas. Agradeço também ao ministro da Corte Suprema pela sua compreensão e decisão. É hora de o presidente Valdemar rever sua família e descansar.", concluiu.

Ed Alves/CB/D.A Press



Político foi preso em flagrante na semana passada em posse de arma sem registro e pepita de ouro de origem ainda desconhecida

Segunda prisão em uma década

» HENRIQUE LESSA

O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar da Costa Neto voltou à prisão 10 anos depois de passar uma temporada cumprindo uma pena a que foi condenado pelo seu envolvimento no escândalo do mensalão, que aconteceu ainda no primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas apesar das reviravoltas, Valdemar notavelmente seguiu, à época, atuando na política brasileira de forma inigualável.

Essa capacidade foi revelada pelo **Correio**, em sua edição de 23 de dezembro de 2013, onde demonstrava que mesmo atrás das grades, no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, Valdemar seguia comandando ativamente os rumos do seu partido e as articulações da legenda para as eleições presidenciais de 2014.

Valdemar comandava nessa época o PR (Partido da República), nome adotado pelo PL depois dos desgastes com o escândalo do mensalão e depois da fusão com o Prona - legenda que foi a casa do candidato Enéas Carneiro até a sua morte. A fusão com o partido que representava um dos primeiros expoentes da extrema-direita no país levou o PL de Valdemar para o campo político muito mais à direita do que o que ocupava no primeiro governo petista, quando abrigou o vice-presidente de Lula, o empresário José Alencar.

Valdemar, que sabia que não escaparia do cárcere após a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), tomou providências, antes de ser recolhido para a prisão, para que conseguisse seguir, indiretamente, no comando do PL (PR à época). Naquela ocasião, valeu-se do apoio do senador Antônio Carlos Rodrigues (PR-SP), que era o seu homem de confiança e emissário nas reuniões do partido levando as definições de Valdemar para os demais correligionários.

Mas, se há 10 anos, Valdemar como um "grande chefão", seguia definindo os destinos do partido, hoje o fôlego político talvez não seja o mesmo. O partido é muito diferente do que Valdemar comandava naquela época. O PL tem uma clara divisão entre o grupo mais ideológico ou bolsonarista e um grupo muito mais próximo do Centrão, interessado mais nos acordos e emendas para as suas regiões.

O político além de disputar com Bolsonaro os destinos do partido, perdeu o cuidados controle que tinha sobre as verbas partidárias, a maior receita do país em fundo eleitoral e partidário, um volume de dinheiro muito maior do que estava disponível ao PR de 2013 e fundamental na definição dos apoios e destinos da legenda nas eleições municipais deste ano.

Fac símile-Valdemar


Política

MENSALÃO

Da cadeia, Valdemar comanda o PR

De dentro da Papuda, ex-deputado traça estratégias eleitorais a partir de conversas com parlamentares e da ascendência sobre a atual direção do partido, dono do Ministério dos Transportes e aliado do Planalto em 2014

» HENRIQUE LESSA

» EVANDRO ÉBOLI

Não é por ele se encontrar nesta situação que temos desprezo-lo"

Andrea Cunha Rodrigues, presidente do Conselho geral do PR

» Duas renúncias

Veja os principais episódios da vida deflagrador do mensalão

Agosto de 2005

Acusado de envolvimento no esquema, Roberto Jefferson, então presidente do PTB, renuncia ao mandato de deputado federal para evitar a cassação.

Outubro de 2006

Candidato à reeleição e derrotado nesse ano, Valdemar retorna ao Congresso.

Junho de 2009

Tem o nome citado nas investigações da Operação Caixa de Aço, conduzida pela Polícia Federal, que apura desvios de verbas na Codevasf e diversos outros órgãos.

Outubro de 2010

Candidato ao governo e derrotado nesse ano, Valdemar retorna ao Congresso.

Junho de 2011

Tem o nome citado nas investigações da Operação Monte Carlo, conduzida pela Polícia Federal, que apura desvios de verbas, contratação irregular de servidores e lavagem de dinheiro envolvendo o ex-governador de Goiás Marconi Perillo (PSDB) e o bicheiro Carlos Cachoeira.

Dezembro de 2012

Condenado a sete anos e dez meses de prisão por crimes de lavagem de dinheiro e corrupção passiva no julgamento do mensalão.

Junho de 2013

Entrega no grupo de nove processados que vence o teor do voto de 11 mil páginas do ministro Joaquim Barbosa, relator do mensalão.

Dezembro de 2013

Renuncia ao cargo de deputado federal para escapar da prisão em regime fechado.

Novembro de 2014

Não pode assumir cargo em decorrência da condenação no mensalão.

Dezembro de 2014

Deixa a prisão após cumprir pena de sete anos e dez meses de prisão em regime fechado.

Escândalo

Acusado de envolvimento em esquema bilionário na pasta comandada por ex-aliado do PR, Valdemar renunciou ao mandato de deputado federal em 2013 para escapar da prisão em regime fechado. Ele foi condenado a sete anos e dez meses de prisão em regime fechado no julgamento do mensalão, em 2012. Condenado pelo STF, Valdemar foi preso em flagrante em 2013 e ficou na carceragem da Polícia Federal em Brasília. Em 2014, foi solto após cumprir pena.

De 1964 a 2022, o que mudou no país

Nas 135 páginas do relatório da Polícia Federal que gerou a operação *Tempus Veritatis*, a expressão "golpe" aparece 78 vezes. E "golpistas", 34. Para o Ministério Público e para o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), não restou dúvida de que Jair Bolsonaro e seus auxiliares tentaram implementar um golpe de Estado no país, via abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

A tentativa frustrada dos apoiadores de Bolsonaro se deu na proximidade do aniversário de 60 anos do golpe perpetrado por militares no país, em março de 1964. Nesses, os autores lograram êxito. Os dois momentos, separados por seis décadas, guardam semelhanças e diferenças.

A presidente da Comissão de Anistia, Eneá Stutz, especialista nesse tema, elenca três pontos em comum entre um golpe e a tentativa, e três fatores divergentes. Em comum: a participação ativa dos militares, o desprezo pela democracia e a aposta na vitória e na impunidade.

"Nesses dois momentos se registra envolvimento de militares de alta patente, os protagonistas, com cargos públicos e alta função na República, eram inimigos da democracia, e com forte desejo de rompimento do Estado Democrático de Direito. E a crença na vitória e na impunidade. Além de convergirem na farsa de que o golpe era a garantia da preservação da democracia. Uma mentira para criar um estado de exceção", disse Eneá Stutz ao **Correio**.

"Os atuais protagonistas, da tentativa de golpe de hoje, se filmavam, mantiveram as gravações guardadas, como nos mostraram essas investigações. Tinham confiança na impunidade, e na vitória eleitoral, que não veio. Queriam tomar o poder por um golpe de estado, com planilhas, minutas de estado de sítio. As gravações mostravam receio de serem presos."

Reprodução/TRE-BA



Golpe militar de 64 foi concretizado com forte apoio internacional

A tentativa de golpe dos tempos atuais não deu certo, no seu entendimento, por conta de três diferenças essenciais: faltou articulação e apoio internacional, sobrou despreparo e incompetência e houve forte resistências das instituições e da imprensa.

"O golpe de 64 teve essa articulação e apoio internacional, em especial dos Estados Unidos, que reconheceram a nova direção do Brasil como legítima. A do grupo de Bolsonaro, zero apoio do exterior. Ao contrário, o 8 de janeiro foi rechaçado no mesmo dia por França e Estados Unidos", disse Stutz, que é professora da Universidade de Brasília (UnB), onde é responsável pelo setor de memória, verdade e justiça do curso de Direito. Ela segue apontando as diferenças:

"Outro ponto totalmente divergente é o que vou chamar de despreparo e incompetência dos mentores dessa tentativa de golpe agora. Sem fundamento, sem lógica razoável, sem articulação política e estratégia. Em 1964 ainda tinha a crença na doutrina de segurança nacional, treinamento específico e o golpe no Brasil foi uma espécie de laboratório para o resto do continente", disse.

Ex-perseguido político na ditadura, o historiador e pesquisador Manuel Domingos Neto não hesita em afirmar que Bolsonaro e seu grupo civil e militar tentaram sim implementar uma ditadura no Brasil.

"A ditadura do passado foi assassina, de terror de Estado. A principal diferença é que essa tentativa foi ampla, à luz do dia, com os responsáveis mostrando a cara. E não tem essa história de isentar os militares que sabiam e nada fizeram. Se tiraram o corpo, prevaricaram do mesmo jeito", disse Domingos Neto.

"Nos encaminhávamos mesmo para um golpe, que não foi adiante por múltiplas razões, entre as quais a fragilidade do ícone desse grupo, que é Jair Bolsonaro. Um político frágil. E se tratou, diria, de uma tentativa desengonçada. E ao lado de lideranças sem força, casos dos generais Heleno e Braga Netto. Se ainda fosse o Villas Boas e o Etchgoyen, talvez pudesse ser diferente."

»Entrevista | **ELIZABETH BAGLEY** | EMBAIXADORA DOS EUA NO BRASIL

Chefe da representação norte-americana destaca os valores comuns de Brasil e Estados Unidos e detalha a programação comemorativa do bicentenário da relação entre os dois países. Conta, ainda, bastidores da afinidade entre Biden e Lula

"A democracia prevaleceu"

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Fotos Oficiais/Divulgação



Duzentos anos é muito tempo. Isso mostra a força da nossa amizade e parceria. Somos as duas maiores economias do Hemisfério Ocidental, os dois países mais fortes. Isso é realmente importante para nós"

Ao completar o primeiro ano à frente da embaixada dos Estados Unidos em Brasília, Elizabeth Frawley Bagley recorre à expressão inglesa "hitting the ground running". Em tradução livre, seria o equivalente a dizer que a norte-americana nascida em Washington começou com o pé direito sua missão diplomática. Nesta entrevista ao ***Correio****, Bagley relata os bastidores da relação próxima entre Joe Biden e Lula da Silva, dois presidentes que compartilham a defesa dos direitos dos trabalhadores. A embaixadora detalha o diálogo intenso entre Brasil e Estados Unidos em campos relevantes como G20 e emergência climática. Por fim, mostra-se entusiasmada com o bicentenário das relações entre os dois países. Os Estados Unidos foram, "de longe", lembra Bagley, o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil. Leia, a seguir, os principais trechos da conversa.*

Bem, já faz um ano aqui em Brasília, não?

Sim, um ano em 1º de fevereiro. Eu estava falando com meu filho, que está agora em Salvador. Ele gosta muito do Brasil, é a terceira vez que ele vem. Ele veio comigo em 1º de fevereiro de 2023. Eu diria que, para utilizar uma expressão conhecida por vocês, comecei com o pé direito. Em 3 de fevereiro, apresentei minhas credenciais ao presidente Lula. Fomos então para um fim de semana em São Paulo — era um fim de semana chuvoso —, visitamos muitos museus e voltamos para Brasília. Em 8 de fevereiro, voltei para Washington — por sinal, sou de lá, então foi bom voltar para casa e rever minha filha, ela mora na capital. Fui a Washington para preparar o encontro de 10 de fevereiro, na Casa Branca, entre os presidentes Biden e Lula.

E como foi o encontro?

Foi muito bom. Foi bem-sucedido, mas curto. Era o que o presidente Lula havia pedido, porque ele queria voltar ao Brasil por causa da turbulência política. O 8 de janeiro acabara de acontecer. Naturalmente Biden e Lula falaram do 6 de janeiro (de 2021, data da invasão do Capitólio em Washington). Eles conversaram muito sobre isso. Falaram sobre democracia, clima, comércio e investimento.

Havia muito o que conversar, então.

E veja que interessante. A primeira coisa que Lula disse foi: "Presidente Biden, acabei de me encontrar com o chefe da AFL-CIO (a maior federação sindical dos EUA) e ele disse que, de todos os presidentes da história, você é o defensor dos trabalhadores, dos direitos dos trabalhadores". Lula acrescentou: "Isso significa tudo para mim, porque você conhece o meu background". E o presidente Biden respondeu: "Claro, você sabe, essa também é minha formação, meu pai era do movimento trabalhista e sempre me preocupei com os trabalhadores". Então esse foi um momento de grande conexão entre Biden e Lula.

Houve uma afinidade imediata.

Eles já tinham estabelecido uma relação antes, quando se encontraram a sós no Salão Oval, por aproximadamente uma hora. E quando eles entraram para o segundo encontro, na sala do gabinete, estávamos todos lá, Celso Amorim, Mauro Vieira, Jaques Wagner. Foi incrível.

Daquela conversa em fevereiro de 2023, houve progresso?

Eles estabeleceram o primeiro rapport. Compartilharam valores como democracia, Estado de Direito, direitos humanos, atenção ao meio ambiente e direitos dos trabalhadores. Posso dizer que esse encontro, certamente, progrediu para o lançamento, em 20 de setembro de 2023, da parceria entre os EUA e o Brasil para os direitos dos trabalhadores. Naquela ocasião, eles tiveram outro encontro de uma hora (em Nova York) antes desse anúncio — tive o privilégio de estar lá. Então esse é um exemplo muito tangível de onde estamos.

Há outros desdobramentos relevantes?

Tivemos o Fórum de CEOs em dezembro de 2023. Isso também foi interessante. Quando se encontraram em setembro, Lula disse a Biden que gostaria de restabelecer o Fórum de CEOs, iniciado na gestão anterior do presidente brasileiro. E em dezembro, a secretária de Comércio dos Estados Unidos, Gina Raimondo, e seu vice-presidente, Geraldo Alckmin, se reuniram e lançaram Fórum. Muito bem-sucedido. Provavelmente nunca houve um grupo de 12 CEOs norte-americanos e 12 brasileiros. A missão desse fórum é ampliar o comércio e os investimentos em diversos setores.

Sobre o bicentenário das relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos, o governo dos EUA está engajado em celebrar esse importante marco.

Sim. Tenho conversado com a embaixadora Maria Luiza Viotti (chefe da embaixada brasileira em Washington). Apresentei-a ao pessoal do Kennedy Center. Eles vão fazer, eu acho, três eventos diferentes. Soube que Caetano Veloso irá a um dos eventos musicais. Estamos fazendo inúmeras coisas e pelo menos duas vezes por mês teremos algo para comemorar o bicentenário das relações entre Brasil e EUA.

É um marco relevante.

Em 26 de maio de 1824, seu encarregado de negócios apresentou as credenciais ao presidente James Monroe. E os Estados Unidos foram os primeiros a reconhecer a independência brasileira de Portugal. Ironicamente — e eu pesquisei, para ter certeza —, fomos de longe os primeiros a reconhecer o Brasil, em mais de um ano. O segundo país a reconhecer — acredito que em julho ou agosto de 1825 — foi Portugal. Eu fui embaixadora em Portugal. Conheço várias coisas de Portugal, mas não sabia disso. É muito interessante.

Essa aproximação com os EUA vem do século 18, ainda na Inconfidência Mineira.

Duzentos anos é muito tempo. Isso mostra a força da nossa amizade e parceria. Sempre dizemos que somos parceiros e somos iguais. Somos as duas maiores economias do Hemisfério Ocidental, temos as maiores Forças Armadas, os dois países mais fortes do Hemisfério Ocidental. Isso é realmente importante para nós.

Qual sua perspectiva sobre a democracia neste momento?

A democracia está frágil em todos os lugares. E para mantermos e fortalecermos a nossa democracia, temos de entregá-la para o nosso povo. E acho que essa é realmente a chave da democracia e da diplomacia. Elas não funcionam a menos que você produza resultados para as pessoas. Então acho que os Estados Unidos têm tido seus desafios, especialmente agora, com a democracia. Isso aconteceu em 6 de janeiro e está acontecendo agora nos tribunais. Mas você também poderia dizer que a democracia foi fortalecida porque mostrou a importância dos tribunais e dos freios e contrapesos entre o Executivo, o Congresso e especialmente as cortes.

Por que a senhora destaca o papel das cortes?

Tivemos muitos desafios no passado e em 2020. Foram mais de 150 prisões, encaminhadas para os tribunais de cada estado. E ganhamos em todos. A democracia prevaleceu, as instituições democráticas prevaleceram. E várias cortes eram lideradas por juízes nomeados por Donald Trump. Então quando você pensa nisso, sobre a liberdade do sistema de Justiça prevalece. E penso que é a mesma coisa no Brasil.

Por quê?

O 8 de janeiro foi horrível, mas também mostrou que a democracia prevaleceu e que as instituições democráticas se mantiveram de pé durante a insurreição nos dois países. O Brasil é um exemplo muito bom; trata-se realmente de uma ilha de estabilidade em uma região tumultuada — e não é só a América Latina, é por todo o mundo. O Brasil é uma democracia estável, com um governo estável, que tem seus desafios. Mas acho que ela ficou mais forte com o que aconteceu.

Talvez a crise tenha sido a oportunidade para fortalecer a democracia.

Seguramente. Foi muito importante o que o presidente Lula fez este ano para lembrar o 8 de janeiro. Eu estava lá quando ele reuniu todo mundo. Foi emocionante. E, depois disso, o presidente Biden escreveu uma linda carta para o presidente Lula, na qual compartilharam seus valores e o compromisso pela democracia.

Houve resposta?

Sim. O presidente Lula enviou outra bela carta. Eles trocaram duas belas cartas no último mês. Eu a entreguei pessoalmente ao presidente Biden porque pela mala diplomática, poderia levar duas semanas. Precisamos mostrar a eles! (risos). As correspondências dizem muito. Falam da amizade deles, da parceria, dos direitos dos trabalhadores e a defesa partilhada da democracia. Ambos os países se fortaleceram por causa dos desafios que enfrentaram e porque as instituições democráticas prevaleceram.

Como a senhora vê o diálogo entre Brasil e EUA em relação às mudanças climáticas?

No encontro de 10 de fevereiro de 2023, esse foi um dos principais focos. O presidente Biden cumprimentou o presidente Lula pelo que ele havia proposto fazer para eliminar o desmatamento até 2030. Falou-se também da COP 30, que o Brasil sediará. Mas, mais do que isso, Lula mostrou do que é capaz de fazer e já reduziu o desmatamento pela metade. Temos trabalhado com o clima há muito tempo, a maior parte na Amazônia.

O presidente Biden pediu US$ 500 milhões para o fundo da Amazônia.

Ele prometeu pedir ao Congresso norte-americano US$ 500 milhões, mas como você pode imaginar, este Congresso é bastante disfuncional neste momento (risos) — ao menos na Câmara (controlada pelos Republicanos). Ainda não temos um orçamento. Esperamos ter um orçamento até 8 de março, quando eles devem discutir novamente sobre esse assunto.

A promessa está de pé, então.

O que estou tentando dizer é que ele disse que iria perguntar ao Congresso, mas seria ao longo dos anos. Pedimos 50 milhões para as duas casas do Congresso e temos que lidar com os republicanos na Câmara e os democratas do Senado. Três milhões foram enviados para o BNDES há alguns meses. E nós temos mais 47 milhões, que estão no que chamam de "funil". Podemos solicitar mais a cada ano, até os 500 milhões. Mas é o Congresso que tem de fazer isso.

Mas isso mostra o compromisso do governo dos EUA em relação à Amazônia.

Com certeza. Além disso, você sabe, temos a Corporação Financeira para o Desenvolvimento Internacional (DFC, na sigla em inglês), que tem trabalhado com o BTG Pactual, em um investimento de mais de US$ 1 bilhão. Temos uma série de projetos com a Agência para Desenvolvimento Internacional (USAID). Temos incentivado também outros países a se juntarem ao Fundo da Amazônia. Como se diz, ainda tem muita lenha na fogueira.

A senhora já visitou a Amazônia?

Brevemente. Estive em Manaus, com uma delegação do Senado norte-americano no ano passado.

Conseguiram ver algo?

Conseguimos ver o encontro das águas (do Rio Negro com o Rio Solimões). Vimos ainda o Teatro de Manaus. Foi uma visita curta, era feriado de Páscoa. E fui à missa, em uma bela igreja bem ao lado do nosso hotel. Tivemos algumas boas reuniões com ONGs, com o governador e alguns de auxiliares. Definitivamente eu vou voltar para lá. Eu quero que John Kerry (ex-enviado especial do clima na Casa Branca) venha, e ele espera vir antes de se aposentar nos próximos meses. Marina Silva perguntou por ele várias vezes, eles têm um relacionamento muito bom.

O Brasil está na presidência do G20, com algumas bandeiras como aliança global contra a fome e a desigualdade social, um esforço pela sustentabilidade e por uma governança global. Qual é o seu ponto de vista sobre esses assuntos?

Nós apoiamos todas elas. Digamos que certamente estamos alinhados nesses temas.

É possível transformar isso tudo em realidade?

Obviamente, não é da noite para o dia. Mas, quando esteve aqui, nossa secretária (de Comércio) Gina Raimondo disse ao vice-presidente Alckmin que faremos tudo o que pudermos para apoiar a presidência do Brasil. Estamos totalmente alinhados na redução da pobreza, na governança global.

Voltando ao bicentenário, como está a programação?

Sobre os 200 anos de Brasil e Estados, começamos em janeiro com o lançamento dos nossos Jovens Embaixadores. São 46 crianças incríveis, do ensino médio da escola pública. E eles foram escolhidos entre mais de 9.000 candidatos. Eles são os líderes das escolas e das suas comunidades. Eu nunca vi crianças tão incríveis, brilhantes e com tanta energia. Eles viajaram primeiro para Washington e depois passaram mais duas semanas em três partes diferentes dos Estados Unidos. Todos falam inglês, então são capazes de se conectar com crianças. Tenho certeza que eles adoraram. É um programa incrível.

E este mês?

Em fevereiro, o destaque é o G20. Em maio, temos dois grandes eventos. O primeiro, o Itamaraty está patrocinando um simpósio sobre a história dos nossos dois países. Teremos pessoas vindo dos Estados Unidos. Em seguida, a Amcham também promoverá um evento. Em 22 de maio, o nosso porta-aviões USS George Washington virá pela costa e faremos um grande evento no Rio de Janeiro.

Haverá eventos ligados ao esporte?

Sim, a diplomacia esportiva. Temos a NFL (Liga Nacional de Futebol Americano) chegando. Alguns dos atletas estão aqui em São Paulo. No dia 6 de setembro, duas equipes virão a São Paulo para jogar. O Philadelphia Eagles será um dos times. Ainda não sabemos qual será a outra equipe. A diplomacia desportiva será uma grande parte disso.

E sobre intercâmbio cultural?

Estamos organizando a primeira exposição nacional de arte afro-brasileira e afro-americana. Temos algumas pessoas que querem emprestar sua Arte Contemporânea. Estamos trabalhando com a Faap, em São Paulo. Será provavelmente em outubro ou novembro.

Há um evento preparado para homenagear mulheres líderes?

Sim. Será em março, no mês internacional da mulher. Provavelmente na última semana. Esperamos que a agenda de Janja e de Lu Alckmin esteja disponível. Queremos homenageá-las, são mulheres de substância. E também queremos homenagear as mulheres dos Três Poderes: no Supremo Tribunal Federal, no Congresso Nacional, no governo federal. E as embaixadoras estrangeiras. Somos 32 embaixadoras, o que é incrível.

Um dos propósitos deste bicentenário é mostrar que a cooperação entre EUA e Brasil tem resultados práticos para os cidadãos, como a concessão de vistos e geração de empregos.

Sem dúvida. Foram 1,1 milhão de vistos concedidos em 2023. Foi difícil depois da covid. O número de funcionários do consulado diminuiu, então tivemos que reconstruir tudo completamente.

Hoje a demanda acumulada está mais baixa?

Somente os vistos B1 e B2 que têm uma espera de 30, 40 dias, a depender do consulado. São Paulo é o mais procurado. Estamos trazendo mais pessoas para ajudar

O seu segundo ano no Brasil, então, será dedicado ao bicentenário.

Bicentenário e G20. Teremos eleições nos EUA em novembro, mas não estarei envolvida. Não desta vez. Estarei no Brasil.

E sobre Brasília? Gosta da cidade?

Eu gostaria que parasse de chover (risos).

Ah, vai parar. Fique tranquila.

Eu amo Brasília. É fácil de se locomover. Levo de 10 a 15 minutos da minha casa para a embaixada, diferentemente de São Paulo e Rio de Janeiro. E a arquitetura é incrível. Quando levo as pessoas e mostro a elas o que Oscar Niemeyer fez, elas adoram.

É uma ideia fascinante?

Sim. Sim, é incrível.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

em comemorações

Os comandantes militares também já acertaram que não haverá qualquer manifestação que exalte o 31 de março em 2024, quando a tomada do poder pelos militares, em 1964, completa 60 anos. Nada que possa atiçar ou exaltar a ruptura institucional que houve à época — um tempo em que os presidentes da República só voltariam a ser eleitos pelo voto popular em 1989.

Líquido...

A operação Tempus Veritatis vai provocar barulho no Parlamento no pós-carnaval, mas, no geral, os deputados e senadores têm outras prioridades. Em especial, vão cuidar das emendas e de tudo que lhes permita sobreviver em 2026.

... sólido

O que preocupa os partidos hoje é a necessidade de garantir, agora, em 2024, uma estrutura capaz de eleger, pelo menos, 15 deputados federais e ter 2,5% dos votos em nove estados da federação em 2026. É o que manda a legislação. E os grandes partidos não querem saber de mudança nesse quesito, porque é onde levam vantagem sobre os pequenos e médios.

As prévias de Arthur



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e seus mais fiéis escudeiros trabalham no sentido de articular uma prévia para a escolha do candidato do Centrão à Presidência da Casa. Lira sabe que, se o grupo rachar, ele terá dificuldades em fazer o sucessor. Por isso, a ideia é tratar desse tema como quem come mingau quente e deixar que o próprio grupo avalie o melhor nome.

Em tempo: a estratégia tem a finalidade de tentar conter o movimento do governo no sentido de dividir o grupo. Apesar de Lira ter conversado com o presidente Lula e acertado uma trégua, os generais do Centrão mais ligados a Lira não vão relaxar como se estivessem no paraíso. A palavra de ordem ali é "orai e vigiai". Afinal, todos os sabem que essa trégua dura apenas até a próxima crise.

A nova roupagem militar

As Forças Armadas recolheram os flaps diante de generais enroscados na operação Tempus Veritatis. Quem conhece a caserna considera que é preciso isolar os golpistas e deixar claro de uma vez por todas que os militares agirão sempre dentro das quatro linhas da Constituição, sem medidas de exceção ou ruptura institucional. Há quem esteja convicto de que foi a primeira vez na história em que o senso corporativo, de defesa dos seus independentemente das atitudes, não falou mais alto. Até o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) se viu numa situação de ter que baixar o tom.

CURTIDAS

Eduardo chama/ Em live na noite em que seu pai foi alvo de operação da Polícia Federal, o deputado Eduardo Bolsonaro e um aliado foram incisivos em apelos para que os bolsonaristas não desistam. "Às vezes, pode até bater aquele desânimo. Mas, sabe quando a gente vai desistir, vai parar? Nunca", diz ele. Seu companheiro de live cita inclusive o PT, como um exemplo de resiliência. E pede que a direita se una para defender os seus.

Entrou de gaiato/ Secretário-geral do Itamaraty nos tempos em que Carlos Alberto França era ministro, o embaixador Fernando Simas Magalhães entrou mudo e saiu calado da reunião do golpe. Ele estava lá representando França, num visível constrangimento.

...e saiu assustado/ À época, Simas alertou diplomatas e autoridades que a reunião com os embaixadores era um erro, apesar da orientação do então presidente Jair Bolsonaro, em defesa daquele evento. Simas foi, inclusive, o interlocutor do Itamaraty junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e jamais levantou dúvidas sobre o processo eleitoral brasileiro.

No embalo das frentes/ As frentes parlamentares fizeram escola no quesito regulamentação da reforma tributária. Tanto é que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) adotou o seu modelo, de criar grupos de trabalho semelhantes àqueles que as frentes montaram para apresentar suas propostas paralelamente ao trabalho que vem sendo feito pelo governo federal.

CRIME CIBERNÉTICO / Alexandre de Moraes e Lula foram alvos dos ataques. Será aberta investigação interna

Câmara tem rede social hackeada

» MAYARA SOUTO

A Câmara dos Deputados teve a conta do X, antigo twitter, hackeada ontem. Uma mensagem contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ficou no ar por cerca de 15 minutos.

"O ditador Alexandre de Moraes destrói a democracia. Estão planejando um golpe de Estado orquestrado pelo Alexandre e por Lula. Serei caçado (sic), mas estou lutando contra", dizia a publicação, que, ao fim, marcava os perfis do ex-presidente Jair Bolsonaro, do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), do pastor Silas Malafaia e do influenciador Monark, pedindo para que eles repostassem a mensagem.

A assessoria da Câmara confirmou que o perfil foi invadido, mas que a senha foi alterada e o acesso recuperado. O post foi, então, apagado.

Em nota, a Câmara considerou o teor da mensagem "injuriosa" e afirmou que a segurança foi reforçada para evitar novos ataques cibernéticos. "A conta oficial da Câmara dos Deputados no X foi hackeada na manhã deste sábado, 10, e postada uma mensagem injuriosa. Menos de 15 minutos depois, o texto foi apagado e imediatamente trocada a senha de acesso para que novos ataques cibernéticos não sejam realizados", inicia o texto.

"As autoridades policiais e medidas de segurança foram acionadas. A Câmara dos Deputados também fará uma investigação interna. Estamos empenhados na melhoria contínua dos nossos processos de segurança para evitar que novos episódios como esse voltem a ocorrer."

Reprodução/X



A postagem ficou no perfil da Câmara dos Deputados por 15 minutos

Hora da Verdade

A invasão ocorre dois dias após a operação Hora da Verdade, da PF, que revelou o planejamento de um golpe de estado entre parlamentares ligados a Bolsonaro. Eles tentavam impedir a posse de Lula como presidente. A investigação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, que também tirou o sigilo de vídeo que mostra o envolvimento do ex-presidente na trama.

Além de investigar 32 pessoas que estariam participando de ações que incluíam declarar estado de sítio e prender Moraes, a polícia prendeu em flagrante o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Durante busca e apreensão na sede do partido, em Brasília, os policiais encontraram um revólver e uma pepita de ouro em sua posse.

Essa não é a primeira vez que uma conta ligada ao poder público é hackeada. Em dezembro do ano passado, a primeira-dama, Janja Lula da Silva, teve sua conta no X também atacada. Foram publicadas frases como "super Xandão 2026", "eu apoio o mensalão" e chamando o presidente Lula de "vagabundo". A Polícia Federal identificou que o suspeito de realizar o ataque eram um adolescente de 17 anos, que participava de grupos extremistas nas redes sociais.

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PauloOctavio
Informe Publicitário
EDIÇÃO Nº 935 | ANO 49
11 DE FEVEREIRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



CARNAVAL DA CRIANÇADA
HOJE É DIA DE FOLIA NOS SHOPPINGS DA PAULOOCTAVIO

Um dos eventos mais tradicionais da programação de Carnaval de Brasília, o Bailinho do Terraço (foto) será neste domingo, na área externa do empreendimento. A festa infantil promete alegrar os foliões mirins com pinturas de rosto carnavalescas, brinquedos infláveis e muita música, em uma infraestrutura que só o Terraço Shopping é capaz de oferecer. O evento acontecerá das 12h às 18h, com acesso gratuito.

Outro baile, só que teatral, também será realizado neste domingo, no JK Shopping. A partir das 15h, o espetáculo teatral Bailinho de Carnaval, apresentado pela Cia Fábula e Animação Carnavalesca com a Happy Dream, promete atrações gratuitas e distribuição de pipoca antes e durante as atividades. A atração acontece no JK Espaço Arte (Piso S1).

E para quem pretende prolongar a folia dos seus filhos e dar uma aproveitada a mais, o **Taguatinga Shopping promove sua Ressaquinha de Carnaval**, nos dias 17 e 18. A festa ocorre sempre das 15h às 19h, é gratuita e aberta a todos os festeiros de plantão.

www.paulooctavio.com.br

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

FOLIA

A alegria reina no país do carnaval

Com homenagem ao Rei do Brega, Reginaldo Rossi, o Galo da Madrugada arrasta milhões pelo centro de Recife. No Rio, o Cordão da Bola Preta manteve uma tradição de mais de 100 anos. Os blocos de rua se consolidam em São Paulo

» MAYARA SOUTO
» SAMUEL CALADO

ESTADÃO CONTEÚDO



Mais de 30 trios elétricos animaram os foliões no Galo da Madrugada

Ronaldo Silva/ATO PressS/Estadão Conteúdo



O Bloco Agrada Gregos, em São Paulo, ressaltou a diversidade nas proximidades do Parque do Ibirapuera



www.alexferro.com.br

A atriz Paola Oliveira se mantém como rainha do Cordão da Bola Preta desde 2019

A maior festa do Brasil iniciou ontem e reuniu multidões fantasiadas nas ruas de todo o país. Reconhecido como o maior bloco de carnaval do mundo pelo *Guinness Book*, o Galo da Madrugada contou com a presença de mais de 2,5 milhões de pessoas. O desfile com 30 trios elétricos homenageou, neste ano, o cantor pernambucano Reginaldo Rossi, que morreu em 2013.

Cada alegoria do desfile exaltou um sucesso do cantor, conhecido como Rei do Brega, que teve uma importante contribuição para a promoção e perpetuação da cultura de seu estado de origem, por meio da música. Suas canções em ritmo de brega falam sobre as belezas de Pernambuco e trazem histórias de personagens populares.

O carro dos clarins abriu o desfile com várias coroas em homenagem ao rei e uma foto grande de Reginaldo Rossi. A tradicional escultura do galo, que tem 28 metros e pesa 8 toneladas, estava vestida de Rossi, com óculos escuros e uma gargantilha dourada.

O desfile foi assinado pelo produtor e carnavalesco Sandro Nóbrega, que esteve ao lado de Reginaldo Rossi por longas datas. "O galo é um bloco do povo, e Reginaldo também é do povo. Ele foi o maior divulgador de Recife e de Pernambuco. A gente viajava e ele fazia questão de enaltecer a terra dele. Foi uma justa homenagem ao Rei do Brega", afirmou.

O folião José Felipe de Lima Neto disse que ficou feliz com a homenagem. "Reginaldo era gente da gente. Tenho um amor muito grande por ele. Sempre venho de garçom para curtir o carnaval. Hoje, vou servir ao galo e ao Homem da meia-noite", disse.

Diversidade

Outro tradicional bloco de rua, o Cordão da Bola Preta reuniu quase 1 milhão de pessoas no centro do Rio de Janeiro. A festa está na 105º edição e teve como rainha a atriz Paolla Oliveira — que ocupa o cargo desde 2019. O tema do desfile, neste ano, Cuidar é amar, destaca a importância da preservação do meio ambiente e levanta a bandeira da sustentabilidade.

Ao longo deste ano, a direção do bloco pretende plantar árvores para participar do processo de neutralização de gás carbônico (CO2). Durante o desfile, também foram colocados coletores descartáveis para depósito de resíduos pelos foliões. Além disso, há a vontade de realizar o reaproveitamento de lonas e fios.

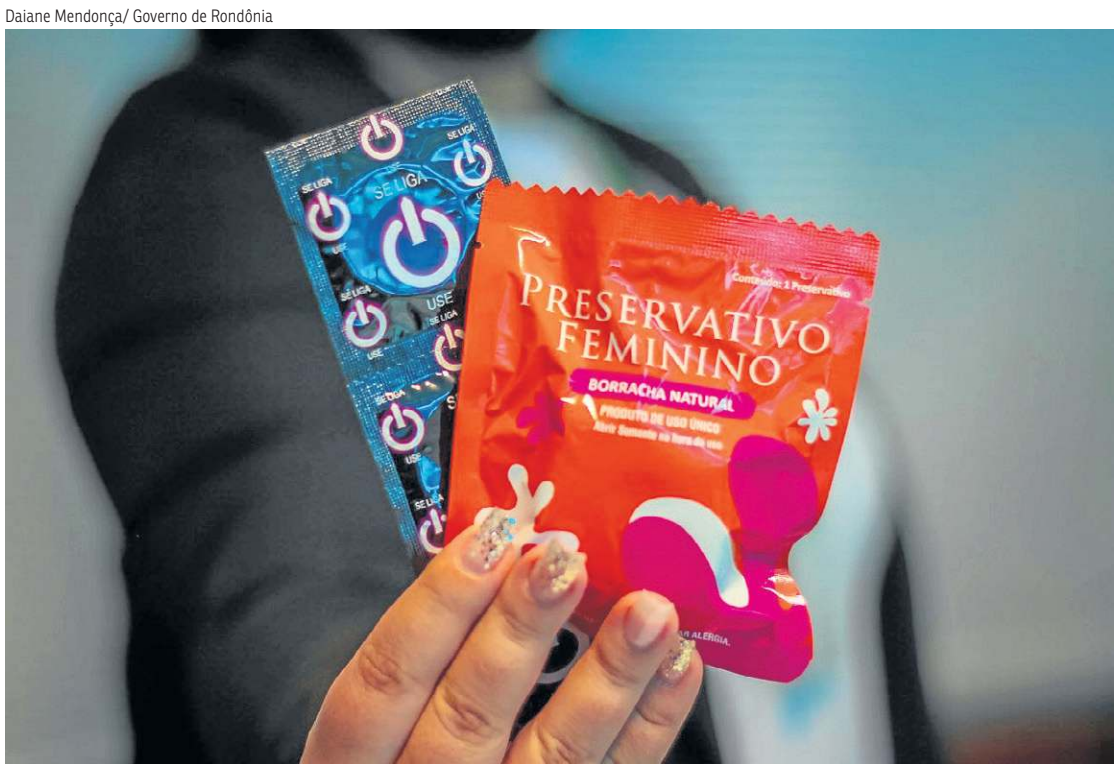
A questão ambiental apareceu também na campanha de combate à dengue, já que a capital carioca decretou situação de emergência pela doença na última segunda-feira. Os foliões que assistiram à primeira noite de desfiles das escolas de samba, na Marquês de Sapucaí, foram recebidos com repelente disponível ao público. A ação objetiva conscientizar a população sobre a necessidade de combater a proliferação do *Aedes aegypti*.

A promoção da diversidade também marcou a primeira noite de folia. Em São Paulo (SP), o Agrada Gregos, um dos principais blocos LGBTQIAP+ do país, reuniu multidão no entorno do Parque Ibirapuera. Ainda na capital paulista, no bairro Santa Cecília, o Minhoqueens reuniu cerca de 250 mil pessoas.

O desafio do uso de camisinha contra as ISTs

» MAYARA SOUTO

Daiane Mendonça/ Governo de Rondônia



Importância do uso de preservativos, tanto masculinos quanto femininos, é consenso entre especialistas

Carnaval é tempo de folia, festa, bebida e também de falar sobre sexo. A época costuma vir acompanhada de campanhas de prevenção a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), encabeçadas por órgãos e autoridades da saúde. Apesar disso, especialista em sexualidade aponta que, na prática, as pessoas ainda são culturalmente resistentes à camisinha.

"Normalmente, durante o carnaval, as pessoas falam mais sobre sexo e camisinha, mas elas não tomam mais cuidados. Pelo menos, nas cidades onde já trabalhei, parece que, durante o carnaval, as pessoas pegam camisinha tranquilamente, livremente, sem nenhuma vergonha. Mas não significa que ela vai utilizar", comenta Elias Marcelino da Rocha, especialista em saúde pública e sexualidade. Professor do curso de enfermagem na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), ele realizou pesquisa sobre a relação da sexualidade com o carnaval.

O resultado do estudo, realizado no ano passado em um município do Vale do Araguaia, mostrou que 94% dos entrevistados acreditam que aumenta o risco de transmissão de ISTs. Porém, 84% declararam que as pessoas não se previnem mais nesta época do que em outras.

"A questão de não se prevenir mais é por causa da questão da bebida alcoólica. Tanto do lado masculino quanto do feminino, essas pessoas estão na euforia. Algumas acabam perdendo a noção de proteção e segurança. E aí a gente sabe que, após o carnaval, aumenta o número de ISTs e de gravidez", ressalta o pesquisador.

Apesar da mostra local do estudo, com 192 pessoas, Rocha acredita que os números refletem o pensamento da sociedade brasileira. "É uma questão cultural. A maioria das pessoas procura informação na internet. Se essa educação em saúde fosse feita em casa, pelos próprios familiares, seria bem mais tranquilo", comenta.

O professor de enfermagem ainda destaca que há um fundo de machismo do contexto social. "Do lado masculino, muitos homens acabam não usando a camisinha por medo de perder a ereção ou têm insegurança de colocar a camisinha corretamente. Da parte das mulheres, há o fato de que a camisinha feminina não pegou. É difícil encontrar mulheres falando que usam a camisinha feminina. E, às vezes, elas não exigem que o parceiro use porque, se ela o fizer, pode perder aquela relação sexual. O poder ainda está na mão dos homens. Não deveria, mas, infelizmente, é o homem que decide colocar ou não", declara.

Para ele, falta uma "sensibilização adequada" sobre os preservativos. "Da mesma forma que treinamos garfo e faca, esportes, colocar a camisinha deveria ser treinado. As pessoas precisariam treinar no quarto delas, no banheiro, para que, no momento da emoção, consigam colocar a camisinha corretamente", diz o professor.

Ele ainda brinca que, assim como camisetas P de algumas marcas servem e outras não, ocorre o mesmo com a camisinha. "O ideal seria que os homens soubessem qual tamanho e marca de camisinha ficam confortáveis no corpo deles — por isso, eles falam que é desconfortável. Mais de 90% dos homens sabem que existem vários tamanhos de preservativo, mas mais de 70% não sabem qual utilizam", acrescenta.

Outros métodos

O Ministério da Saúde lançou a campanha Carnaval, respeito e proteção #TemQueTer, de prevenção às ISTs, na última semana. Neste ano, a pasta reforçou a "prevenção combinada", que acrescenta ao uso da camisinha, a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) e a testagem regular, para aumentar as chances de proteção.

A PrEp é utilizada antes da relação sexual, caso haja risco de contato com o HIV. Já a PEP é uma medida de emergência, em caso de ter tido relação sexual desprotegida. O recomendado é iniciar o tratamento nas primeiras duas horas após a exposição, mas ele pode ser feito em até 72 horas.

A testagem pode ser feita para diversas ISTs, como HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C. Segundo o Ministério da Saúde, a realização dos testes é importante para o diagnóstico precoce. Todos os itens de proteção sexual estão disponíveis gratuitamente pelo SUS.

Leia mais sobre prevenção na página 17

Bolsas — Na sexta-feira: 0,15% São Paulo; 0,14% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 130.416 / 128.025 (6/2, 7/2, 8/2, 9/2)

Dólar — Na sexta-feira: R$4,961 (- 0,67%)

Últimos	
5/fevereiro	4,981
6/fevereiro	4,962
7/fevereiro	4,968
8/fevereiro	4,994

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,349

CDI — Ao ano: 11,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 11,11%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2023	0,26
Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42

SETOR ELÉTRICO

Mercado livre para pequenas empresas

Desde janeiro, quando a abertura para quem consome acima de 2,3 kV de energia teve início, mais de 3 mil consumidores migraram para o novo formato. Segundo a associação do setor, cerca de 165 mil ainda podem deixar o mercado regulado

» RAFAELA GONÇALVES

O mercado livre de energia passou a ser acessível a todos os clientes conectados em alta tensão em 2024. A nova regra, que entrou em vigor em janeiro, permitirá a todos os consumidores conectados em tensão acima de 2,3 quilovolts (kV), conhecidos como grupo A, escolher o seu fornecedor de eletricidade, com a possibilidade de baratear o valor da tarifa em até 40%.

Segundo o levantamento feito pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), mais de 3 mil empresas migraram no primeiro mês da abertura. Há mais de 10 mil consumidores na fila de espera para migrar.

Na prática, a mudança significa que empresas com contas de luz superiores a R$ 10 mil poderão trocar seu fornecedor de energia. Até então a opção era disponível apenas para empresas com custos mensais com eletricidade superiores a R$ 50 mil, com demanda superior a 500 quilowatts (kW).

A abertura do mercado abrange, agora, pequenas e médias empresas (PMEs). Proprietários de restaurantes e padarias, por exemplo, poderão contratar energia de comercializadoras mais em conta. De acordo com a projeção da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), em torno de 165 mil unidades consumidoras em todo o Brasil poderão fazer a migração do modelo convencional - Ambiente de Contratação Regulada (ACR) para o mercado livre.

O custo de energia é um peso para empresas brasileiras, que contam com uma das contas de luz mais caras do mundo. "Evidentemente o fio, as linhas de transmissão e as linhas de distribuição são monopolistas. A empresa tem que pagar aquela emissora, a distribuidora e pagar o fio. Mas é possível negociar a energia. Ela pode comprar de usina A, B ou C e é esse passo que estamos dando no sentido da competição de empresas geradoras", disse o professor de engenharia elétrica e ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB), Ivan Camargo.

Segundo o presidente-executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, além de não contar com encargos e subsídios que pesam na tarifa de energia da contratação regulada, a ampla concorrência entre os fornecedores faz com que essa energia seja vendida de forma mais competitiva. "A economia é imediata e não demanda investimento inicial. É um mundo de possibilidades e escolhas, em que o consumidor pode optar por comprar energia de forma muito fácil e cada vez mais digital, com possibilidade de negociar preços e ter mais controle dos seus custos de energia, e com baixo risco", afirmou.

Ao ter a possibilidade de escolher o fornecedor no mercado livre, o consumidor poderá arbitrar entre o que for mais barato: manter a compra da energia subsidiada ou migrar para um contrato com preço ainda menor no mercado livre. As pessoas poderão escolher uma empresa fornecedora, a exemplo do que fazem hoje com telefonia. Elas também poderão escolher o tipo de energia que vão consumir, entre as mais ou menos sustentáveis, como já ocorre agora com grandes e médias empresas.

Ferreira destacou ainda que a abertura do mercado deve proporcionar a expansão da geração de energia elétrica em base ambientalmente renovável, reforçando as credenciais verdes desses pequenos e médios negócios.

"Na transição energética da área de energia elétrica, o Brasil está muito bem posicionado no desafio de descarbonizar a geração elétrica, já que mais de 90% da energia elétrica produzida é proveniente de fontes renováveis. Mas estamos muito atrasados nos desafios de descentralizar a contratação de energia elétrica e de digitalizar a medição do consumo, elementos fundamentais para que a transição energética alcance o consumidor de energia", explicou.

A abertura do mercado livre de energia é realizada em etapas, até chegar a todos os consumidores residenciais. O plano elaborado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) prevê que as demais empresas menores sejam incluídas em 2026. Para todos os consumidores residenciais a abertura ocorrerá em 2028.

Controvérsias

Criada por portaria publicada em setembro de 2022, no governo Bolsonaro, a abertura do mercado para consumidores de alta tensão comprar energia de qualquer fornecedor tem sido criticada pelo atual governo.

Desde que tomou posse, no ano passado, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, tem afirmado que a abertura foi feita de modo injusto, prejudicando os consumidores que pagam suas contas pelo mercado regulado. Para o ministro, os recentes aumentos de tarifa são consequência da abertura.

"Construíram nos últimos anos uma grande contradição, no governo anterior: os estados que mais geram energia no Brasil têm, infelizmente, as tarifas mais caras. Por que fizeram isso? Porque abriram o mercado de forma injusta", disse Silveira, em dezembro, durante evento no Amapá, onde criticou a elevação da tarifa no estado.

No mesmo evento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva questionou: "É justo o rico pagar menos do que o pobre? É justo você pagar metade do que você ganha de energia elétrica em um país que produz muita energia"?

Na ocasião, Lula chegou a dizer que o governo teria que "se debruçar" para "resolver esse negócio da energia, porque o povo pobre e trabalhador não pode continuar pagando a conta dos mais ricos neste país".

Segundo o ministro Silveira, dos 90 milhões de unidades consumidoras existentes no Brasil, três milhões estão no mercado livre, pagando a energia em torno de R$ 250 por MW. Os outros 87 milhões pagam, em média, R$ 650 por MW.

O governo vem prometendo um pacote para corrigir a distorção e fazer uma reforma no setor elétrico. No entender do ministro, a abertura foi feita de maneira "açodada" e regras precisam ser alteradas. A reforma, que pode vir em forma de projeto de lei ou de medida provisória, também deve rever os subsídios, que pesam na conta do consumidor. Em 2023, eles somaram R$ 37,4 bilhões.

Alternativa mais em conta

Entenda como funciona o mercado livre de energia

No Brasil, há duas maneiras de o consumidor comprar energia:

- **Ambiente de Contratação Regulada (ACR):** também chamado de mercado regulado ou mercado cativo, é a maneira tradicional onde os consumidores compram energia exclusivamente da distribuidora local. Válido para residências e empresas, o preço é regulado e o consumidor paga pelo consumo, pelas taxas e o valor de diferentes bandeiras tarifárias.
- **Ambiente de Contratação Livre (ACL):** conhecido como mercado livre de energia, o consumidor pode negociar com o fornecedor e escolher de quem comprar eletricidade. O consumidor pode negociar condições diretamente com a comercializadora. É diferente do ambiente de contratação regulada, em que a venda de energia é efetuada somente por meio das distribuidoras locais.

Fonte: Abraceel

Nele, os participantes podem negociar livremente todas as condições de contratação, como:

- Fornecedor;
- Preço;
- Quantidade de energia contratada;
- Período de fornecimento;
- Condições de pagamento.



Quem pode entrar no mercado livre de energia?

- Clientes com unidades consumidoras com tensão maior ou igual a 2,3 kilovolts (kV), conhecidos como grupo A.
- Na prática, significa que empresas com contas de luz superiores a R$ 10 mil poderão trocar seu fornecedor de energia. A mudança significa uma grande oportunidade de redução de custos para pequenas e médias empresas (PMEs), que se enquadram nessa faixa de consumo.
- Por enquanto, não vale para as residências. A abertura do mercado tem acontecido de forma gradual e a expectativa é de que chegue para o consumidor residencial em 2028.

Conta de luz mais barata

- A tarifa do mercado regulado é recheada de tributos e subsídios, que acabam encarecendo o valor pago pelos consumidores. Migrar do modelo tradicional para essa nova opção pode baratear as contas de energia em torno de 20%.
- Os valores pagos pelos consumidores no mercado livre são baseados no preço de liquidação de diferenças (PLD), calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) por meio da diferença entre a energia gerada e consumida no sistema.
- O PLD tem se mantido em patamares muito baixos. Por isso, o fechamento de novos contratos no mercado livre tem valido a pena em relação ao ambiente regulado.

Como migrar para o mercado livre?

- O consumidor que deseja sair do ambiente regulado para o mercado livre precisa buscar empresas especializadas para avaliar a viabilidade técnica e econômica da migração. Ele pode buscar uma comercializadora ou geradora vinculada à CCEE e fechar um contrato de fornecimento.
- É necessário ainda entregar uma "carta denúncia", uma notificação à distribuidora que o atende pelo menos seis meses antes de se desligar do mercado regulado e adequar o sistema de medição de consumo.

»Entrevista | **RITA KNOP** | DIRETORA DA NEOENERGIA

Consumidor tem liberdade de escolha

Cerca de 600 empresas brasilienses estão aptas a migrar para o mercado livre de energia e têm a chance de economizar na tarifa. Em entrevista ao **Correio**, *a engenheira eletricista Rita Knop, diretora comercial da Neoenergia, distribuidora de energia de Brasília, explicou as principais vantagens e como os empresários podem solicitar a mudança.*

"A primeira vantagem é a possibilidade de negociação, que trará mais benefícios para o consumidor", destacou.

Leia trechos da entrevista:



Divulgação

O que é o mercado livre de energia?

A liberalização do mercado de energia começou em 1995, mais contundentemente em 1998 e se fizermos um paralelo, é como o setor de telecomunicações, que também foi privatizado, onde as pessoas físicas passaram a ter liberdade de escolher sua empresa de telefonia. No setor de energia essa liberalização está acontecendo por fases, que começou em empresas grandes e agora chegou às pequenas e médias empresas. Este ano a grande novidade é essa popularização, chegando a médias empresas.

Qual a estimativa de alcance com a liberação para PMEs?

Ao todo, são cerca de 164 mil unidades consumidoras. Temos um grande potencial em Brasília, em quantidade de empresas, estamos falando de mais ou menos 600 empresas que agora podem migrar para o mercado livre de energia. O número tem a ver com a quantidade de CNPJs que Brasília tem. Cerca de 13 mil empresas já migraram neste ano e a expectativa é de que, até o fim de 2024, 20 mil peçam para fazer a migração para o livre mercado.

O que o consumidor ganha migrando para o Mercado Livre?

A primeira vantagem é a possibilidade de negociação, que trará mais benefícios para o consumidor, podendo ele escolher não só a empresa de onde vai comprar, mas também a fonte de energia. Escolhendo uma fonte de energia limpa e renovável ele se beneficia de um desconto que pode chegar a 35%. É possível também negociar o tempo de contrato com o comercializador, podendo migrar, caso encontre outro preço mais baixo. Escolhendo a energia limpa, essas pequenas e médias empresas podem ter acesso a certificados internacionais, dentro do compromisso global na transição energética. Hoje, muitos consumidores já buscam esse certificado.

Como está o mercado aqui no Distrito Federal?

Na Neoenergia temos a cadeia produtiva completa, que vai desde parques eólicos, solares e hidrelétricas, até as linhas de transmissão e a distribuição e comercialização para os consumidores do livre mercado. Dois exemplos que temos aqui na região são a Arena BRB Mané Garrincha e o grupo Brasil 21, que já migraram para o mercado livre. Eles são atendidos pelo grupo Neoenergia ainda, mas já contam com o desconto de 35%. É um mercado novo, que não é conhecido por muitas empresas, então acontece, às vezes, uma certa desconfiança. Aqui em Brasília temos essa vantagem de ser o grupo Neoenergia que faz essa distribuição e também comercializa no livre mercado, então não há nenhuma diferença na experiência.

O que a empresa que quer migrar para o mercado livre precisa fazer?

Basta avisar à distribuidora que quer fazer essa migração. Como oferecemos ambas as modalidades, a Neoenergia mesmo faz todo esse suporte de documentação e contratos de maneira muito simples. O consumidor vai falar para a gente que quer migrar para o mercado livre. Como atuamos como distribuidora e comercializadora, o processo de transição é muito simples e não é preciso se preocupar com nenhum aspecto técnico. A solicitação para a migração pode ser feita on-line mesmo. **(RG)**

IMPORTAÇÕES / Carnaval no Brasil e Ano Novo na China podem atrasar a chegada de mercadorias e tornar mais caras as transações comerciais

Compras em espera

» FERNANDA STRICKLAND

O Ano Novo Chinês começou na sexta-feira, com um feriado oficial de três dias. No mesmo período, no Brasil, ocorrem os festejos de carnaval.

A coincidência dos dois feriados pode provocar aumento de custos e atraso nas entregas de produtos comercializados entre os dois países, prejudicando as empresas e o consumidor final.

Em 2023,o Brasil importou da China US$ 53,18 bilhões, enquanto as exportações totalizaram US$ 104,31 bilhões.

Para especialistas, é imprescindível que as empresas tenham se planejado para não serem impactadas por esses eventos. "A partir da gestão dos estoques é possível adiantar as entregas ou postergar para depois do término do feriado do Ano Novo Chinês e do carnaval. Programação é a chave do negócio. Adiantar-se em relação aos pedidos minimiza os riscos e eventuais atrasos na cadeia logística", afirma a head of pricing da Nowports Brasil, Bruna Horstmann.

Para ela, a corrente de comércio entre os dois países, que chegou a US$ 157 bilhões no ano passado, revela não só a importância da China para o Brasil, mas também a "necessidade de as empresas nacionais se prepararem para minimizar os impactos que podem surgir da paralisação temporária das fábricas em razão do feriado".

Embora a paralisação seja temporária, a executiva pontua que, tendo em vista a escala de produção das empresas, sem um planejamento robusto que engloba o pré e o pós-evento, isso pode implicar às companhias custos consideráveis. "Antecedência é a principal recomendação para quem deseja evitar problemas com atrasos e custos adicionais", diz Bruna.

A empresária lembra que, além da festividade chinesa, a logística internacional é desafiada pelos ataques a navios cargueiros no Mar Vermelho, causando aumento de 10 a 15 dias no tempo de trânsito quando os produtos vêm pela África.



Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Do prato para a boca

Com a cabeça de políticos e governantes voltada para as eleições deste ano e a de 2026 e a do mercado financeiro, como sempre, para o que dizem os números de curto prazo da economia, tipo inflação e déficit público, continua difícil pautar a prioridade do progresso vis-à-vis as transformações tecnológicas e geopolíticas no mundo.

A disputa sobre a execução da Lei Orçamentária Anual (LOA) também reduz as discussões econômicas relevantes aos fundos fiscais que os governantes querem dispor, e é pouco o que está disponível para livre provimento, dado o extremo engessamento das contas públicas (93% do total, entre salários do funcionalismo, transferências de renda e déficit da previdência, são gastos obrigatórios).

Sobra como variável de ajuste o valor orçado para o investimento custeado com fundos fiscais, parte do qual (R$ 53 bilhões na LOA, R$ 47 bilhões depois do corte pelo presidente Lula) disperso entre emendas agraciadas aos 594 parlamentares. Se a aversão ao corte das emendas liderada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, for amainada, a avaliação do mercado será positiva, já que estará em linha com a meta de zerar o déficit primário (sem juros) da LOA.

E o nível da atividade econômica em meio a isso? Sofrerá pouco no curto prazo, pois movido mais por medidas que impactam o gasto das famílias (como as transferências de renda à fatia majoritária da população) que pelo investimento, sobretudo privado, imperativo para sustentar os resultados futuros. Estamos há 40 anos vivendo a economia do "contente", dirigida pela satisfação imediata.

Os comentaristas de política adoram estas tretas, que distraem e entretém mas são irrelevantes para reverter o longo declínio da economia brasileira no confronto global. O resultado excepcional das commodities de exportação – grãos, carnes, minérios, petróleo – impulsiona nosso PIB na lista dos maiores do mundo, tira-nos da má companhia dos países insolventes (tipo Argentina), mas...

Estas atividades empregam pouco, recolhem quase nada de impostos e não têm o dinamismo da manufatura para puxar o setor de serviços, onde a maioria de todos nós labuta e tira o seu quinhão.

Pregadores do capinancismo

Achar esse equilíbrio entre os setores da economia é o que, já vão décadas, se espera dos governantes e da elite do capital. Mas basta o PIB crescer pouco acima de 2% (como deverá entregar este ano) e a inflação ficar mansa para os espíritos mais inquietos sossegarem o facho e sentirem incômodo com quem fala de desenvolvimento.

A elite do capital é capaz de ficar oito horas durante dois dias num auditório ouvindo pregadores do capinancismo falarem de riscos fiscais e monetários. Sobre as tecnologias que já mudaram o mundo, tornando obsoletos os modelos de negócios conhecidos, há pouco ou nenhum interesse. Satisfazem-se com política econômica que garante fundos para os políticos empinarem sua popularidade desde que ela não destrambelhe a dívida pública e a inflação.

Berço da Revolução Industrial, a Inglaterra - país do Grupo dos 7 mais ricos do Ocidente, tem o pior desempenho econômico do bloco e se debate em meio a uma crise existencial - é um bom observatório sobre as origens do declínio, depois de décadas de políticas com viés distributivo, seguido de mais décadas até agora de ideologia do Estado mínimo e desfibramento até do mais bem-sucedido sistema de saúde pública no mundo (que inspirou o nosso SUS).

Na sístole e diástole do coração econômico inglês, a indústria foi para o brejo, o sistema financeiro se hipertrofiou e o atraso chegou. Hoje, tirando o status quo ligado aos traders de papéis e moedas, é grande entre os conservadores ingleses o sentimento de que o liberalismo sem desenvolvimento é retrógrado e perigoso.

A renovação conservadora

Experiências internacionais comparadas servem de vitrine para o que devemos corrigir ou suplantar. O "neodesenvolvimentismo" tão execrado pelos economistas tradicionais no Brasil, por exemplo, é o cerne dos três grandes atos bipartidários do governo Biden para promover a modernização da infraestrutura e reindustrializar a economia a partir da introspecção dos serviços tecnológicos aos processos produtivos e gerenciais. Quanto a isso, Trump e Biden falam a mesma língua. Divergem quanto à prioridade social.

É o que motiva os conservadores ingleses a afirmar, como se lê no blog The Conservative Reader escrito por intelectuais que estão ou estiveram no staff dos últimos governos, que "a Grã-Bretanha precisa de uma missão nacional de crescimento e resiliência, não de uma ideologia libertária".

Troque-se Grã-Bretanha por Brasil e se aplica ao que reclamam os empresários brasileiros e até Lula.

Também se aplica ao Brasil o argumento de Ambrose Evans-Pritchard no The Telegraph, dias atrás, segundo o qual "o baixo investimento crônico é a principal causa da fraca produtividade britânica, agravada por decisões históricas de austeridade".

Essa é a discussão que o empresariado com ativos produtivos ainda operacionais no Brasil tem de promover, e é também o pensamento de progresso e modernidade que falta aos partidos de centro até para dar um chega para lá na extrema-direita hidrófoba. E mais: deixar claro, especialmente aos políticos e parte da imprensa, que não se veem representados pela agenda imobilista do mercado financeiro.

Deficit de inteligência

Olhando-se do alto a condução da nossa macroeconomia à luz do que se faz na Ásia e nos EUA, fica a sugestão de que temos não bem uma política econômica, mas um plano de contas com foco no caixa, que a tudo subordina. Empresas guiadas pela tesouraria, nomes ilustres como Kodak e GE, ou se foram ou se apequenaram.

Países também padecem desse mal. É obvio que há problemas fiscais graves, mas menos pelo gasto em si e mais pela governança frágil nos três níveis das federação. A despesa total da União, estados e municípios chegou em 2022, última consolidação pela Secretaria do Tesouro, a 45,9% do PIB ou R$ 4,63 trilhões em valor nominal.

É um gasto alto para os padrões internacionais, em especial para uma economia emergente com crescimento estagnado. Não há receita tributária que baste, e outra vez com viés de alta dada a timidez dos governantes em priorizar a eficiência da gestão federativa.

Gastar meio PIB com função pública é tão excessivo que nem daria para cogitar emagrecê-la cortando a la Milei. É preciso engordar o PIB, o que pressupõe dar mais espaço ao capital privado e abraçar com fé as novas tecnologias, focando serviços para ter no emprego a saída para as ações sociais. Falta-nos inteligência estratégica.

GUERRA / Numa das maiores cidades da região, está a concentração de desalojados que procuraram ali um local seguro. Pela primeira vez, Israel utilizou inteligência artificial para identificar túneis inclusive um que seria da ONU

Mais ataques a Gaza ameaçam 1,3 milhão

O Hamas, grupo radical islâmico, alertou ontem contra a ofensiva terrestre israelense em Rafah que pode deixar "dezenas de milhares de mortos e feridos". O local é o último refúgio para os palestinos deslocados pela guerra no território. Há relatos de bombardeios nos arredores da cidade, onde vivem 1,3 milhão de palestinos — metade da população total da Faixa de Gaza.

Pela primeira vez, o Exército israelense utilizou uma nova tecnologia militar baseada na inteligência artificial (IA), que serve principalmente para impedir ataques e localizar os túneis subterrâneos do movimento islamista palestino Hamas. A IA ajuda o Exército israelense a mapear a vasta rede de túneis subterrâneos do Hamas em Gaza, informou uma fonte à AFP.

O Exército e o serviço de segurança interna de Israel afirmaram ter descoberto um túnel do Hamas sob a sede da Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos (UNRWA) na Cidade de Gaza. Israel acusa a UNRWA de estar "totalmente infiltrada pelo Hamas".

Em um comunicado, o Hamas, que governa a Faixa de Gaza desde 2007, advertiu que está em curso "uma catástrofe e um massacre que poderia levar a dezenas de milhares de mártires e feridos". Também informou que responsabilizaria "a administração dos Estados Unidos, a comunidade internacional e a ocupação israelense" pelas consequências.

Said Khatib/AFP



Rafah sofre fortes bombardeios e ameaça civis, enquanto autoridades internacionais temem impactos

"Forçar mais de um milhão de palestinos deslocados em Rafah a evacuar (a cidade) novamente sem encontrar um lugar seguro para onde ir seria ilegal e teria consequências catastróficas", disse Nadia Hardman, especialista em direitos de migrantes e refugiados da ONG Human Rights Watch.

O Ministério da Saúde do Hamas informou que houve 110 mortes entre sexta-feira e sábado. Também relatou "combates intensos" no hospital Nasser em Khan Yunis, no sul do território, onde uma pessoa morreu. Há 300 funcionários, 450 feridos e 10 mil desalojados no local.

Outro lado

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, pediu aos militares que elaborem um "plano combinado" para a "evacuação" de civis de Rafah e a "destruição" do Hamas na cidade. "É impossível alcançar o objetivo da guerra sem eliminar o Hamas e deixar quatro batalhões do Hamas em Rafah", disse o líder. Para isso, é necessário que "os civis evacuem as zonas de combate", acrescentou.

Alemanha, Arábia Saudita, Jordânia e Espanha demonstraram preocupação com a ofensiva. Os Estados Unidos avisaram que não apoiam a operação. Egito e Catar tentam estabelecer a "calma na Faixa de Gaza" e uma troca de reféns nas mãos do Hamas por prisioneiros palestinos em Israel. A guerra em Gaza matou mais de 1.160 pessoas, a maioria civis, segundo a *Agência France Press*.

Palestina que pediu ajuda é encontrada morta

Redes sociais



A menina palestina Hind Rajab, 6 anos, e a família foram encontradas mortas ontem. Há 12 dias, eles tentavam fugir de carro, quando tanques israelenses dispararam contra o automóvel. Ela telefonou para os paramédicos pedindo ajuda. No caminho, os dois paramédicos foram mortos. A menina desapareceu. O corpo foi encontrado ao lado dos parentes também mortos perto do posto de gasolina Fares, na área de Tal Al-Hawa, a sudoeste da cidade de Gaza. Hind Rajab sobreviveu a princípio, como evidenciado pelo telefonema que fez para sua família. Mas depois não houve mais notícias sobre a criança.

EL SALVADOR

Tribunal estende prisão de 403 líderes

Sob a política do presidente recém-eleito Nayib Bukele, de El Salvador, que anunciou uma guerra às gangues e milícias, a Justiça determinou a permanência na prisão até 2025 de 403 líderes da Mara Salvatrucha (MS-13). Eles são acusados de 907 casos de desaparecimento de pessoas, extorsão, tráfico de armas e pessoas, além de rebelião contra o sistema democrático.

Paralelamente, o regime de exceção no país — quando o Executivo se torna mais forte do que o Judiciário e o Legislativo — foi prorrogado no Congresso. No momento há, no país, presos 77.300 suspeitos, dos quais 7 mil foram liberados por serem inocentes. Em meio às medidas, Bukele é cobrado pela família de um ex-assessor de segurança nacional dele, que morreu sob custódia do Estado. Os parentes exigem explicações sobre a morte de Alejandro Muyshondt e afirmam que ele foi vítima de tortura.

Há menos de uma semana, Nayib Bukele obteve mais de 85% dos votos, e avisou ter "pulverizado a oposição" ao conquistar 58 das 60 cadeiras do Parlamento. O publicitário, de 42 anos, afirma ter dizimado as gangues e transformado o país no local "mais seguro do Hemisfério Ocidental", com 2,4 assassinatos para cada 100 mil habitantes em 2023.

Organizações de defesa dos direitos humanos, como a Anistia Internacional e a Human Rights Watch denunciam detenções arbitrárias, tortura e mortes na prisão. O governo Bukele nega qualquer tipo de arbitrariedade.

Marvin Recinos/AFP



Presidente reeleito Nayib Bukele lança ação contra as gangues

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

ILEGALIDADE NA AMÉRICA LATINA

A criminalidade é um sistema próprio, alimentado por sistemas políticos e econômicos que não geram as condições sociais necessárias para seu próprio sustento, nem asseguram os valores que tornam possível o sucesso de toda a população do país. A criminalidade toma emprestada a frustração como energia ruim criada pelo fracasso da confiança, da fé e da esperança no trabalho, no emprego, na educação, na mobilidade social, na distribuição da riqueza e na credibilidade das instituições do Estado. E acolhe ou sequestra os restos humanos que a economia incapacitou e estão espalhados por aí. Um mundo de pessoas cujo destino não foi atenuado nem por políticas sociais de redução das más consequências da economia, nem bem orientado diante de valores da religião, educação e da ética — desprovidas de sinceridade.

O Estado e a sociedade na América Latina não param para pensar e fingem que não engolem o caos de uma patologia que se instalou. As redes de comércio ilegal estão cada vez mais fortes e sem controle externo. Na região, deixam um rastro de violência, descontrole e degradação por todos os lados, incapazes de vislumbrar a forma de salvar a economia legal dos inimigos que ela provoca. O fato é que vivemos uma era turbulenta e indomável, de fracasso do papel dos intelectuais inovadores, das entidades filantrópicas, das instituições civis. Um tempo que exacerba os problemas que não consegue tratar e que convive com pobres permanentes, incapaz de ajudar a maioria a viver decentemente. Tempo de uma política que quer mudar o mundo sem compreendê-lo e uma justiça elitista, que não corresponde à realidade econômica e social dos países.

Hora de reler e refletir com o escritor e pesquisador Moisés Naím, autor de uma das melhores introduções ao tema. Seu livro *Ilícito*, publicado em 2006, é um clássico sobre o funcionamento do mercado negro e seus desafios à economia e à sociedade globais. Naím, que é venezuelano e foi diretor executivo do Banco Mundial, alertava em seu livro que "nas próximas décadas, as atividades das redes internacionais de tráfico e seus associados terão um impacto muito mais profundo do que é comumente imaginado nas relações internacionais, estratégias de desenvolvimento, promoção da democracia, negócios e finanças, migrações, segurança global, e guerra e paz".

Na Colômbia, o governo de Gustavo Petro tem tido grande dificuldade de alcançar um almejado estado de paz no país. Seus esforços de conversa e conciliação com grupos armados para que abandonem a ilegalidade e a violência têm sido alvo de antipatia popular. A percepção é a de que grupos armados estejam escalando seus atos de violência para negociar a partir de uma posição de força com o governo.

O Paraguai, apesar de menos violento do que outros vizinhos latino-americanos, tem uma relação umbilical com o comércio ilegal. Estima-se que 11% do cigarro contrabandeado do mundo seja produzido no país. O Paraguai produz 20 vezes mais cigarros do que o consumido no próprio país e grande parte do excedente cruza as fronteiras como contrabando.

Os cartéis de drogas aterrorizam o México há décadas. O crime corrompe e atemoriza autoridades para que deixem passar suas atividades ilegais. Cerca de 90% das armas apreendidas no México são originárias dos EUA. Estimativas acerca da lucratividade do comércio ilícito são imprecisas e sofrem grande variação, mas acredita-se que cerca de US$ 25 bilhões originados nos EUA são lavados anualmente no México.

O triângulo norte da América Central, região composta por Guatemala, Honduras e El Salvador, tem sido notícia nos últimos anos pela violência endêmica e a falta de oportunidade para seus cidadãos. São celeiros de imigrantes desesperados.

O Brasil, vira e mexe, aparece como número um do mundo em homicídios intencionais em dados brutos; em muitas cidades, o crime está mais presente do que a polícia. Em dados per capita, El Salvador já foi um dos primeiros do mundo, tendo chegado a 103 por cada 100 mil habitantes em 2015. De lá para cá, os números vêm caindo ano após ano. Em 2022 chegou a um número abaixo de oito por 100 mil habitantes. Essa melhora sustenta a popularidade do recém-reeleito Nayib Bukele. Todavia, Bukele é apontado como péssimo exemplo em termos de condução democrática.

Toda história das atividades ilegais tem duas faces: uma é a da oferta e a outra é a da demanda. Somente olhando para ambas com atenção é que é possível compreender o fenômeno. Existem políticas consagradas e desgraçadas para lidar com cada uma dessas faces, e autoridades de igual tipo em situações similares: não conseguem reagir à altura ao maior concorrente da lei e da ordem.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Depois da festa do povo, a realidade

O carnaval chegou com toda a sua força e importância sociocultural. Trata-se de uma festa coletiva, inclusiva, alegre, diversa, que ocupa as ruas. É um sopro de esperança em tempos de tanta intolerância e ódio. Mas a folia tem prazo limitado e enormes são os desafios do Brasil real. Há muito a ser feito pelo governo e pelo Congresso para que, enfim, o país possa caminhar em direção a um futuro com mais oportunidades e menos desigualdades. Não há tempo a ser desperdiçado por disputas políticas que possam colocar em risco um projeto que atenda as demandas da sociedade e priorize, sobretudo, os vulneráveis. O que de pior prevaleceu nos últimos anos, as tentativas golpistas, os brasileiros venceram.

A agenda no Congresso no pós-carnaval está pesada. Deputados e senadores têm a missão de regulamentar a reforma tributária que foi aprovada depois de mais de 30 anos de debates frustrados. Há um prazo para que isso aconteça. Todos os entes da Federação têm muito a contribuir nesse processo, cujo principal ganho será um sistema de impostos simplificado e mais justo. Ao mesmo tempo, os parlamentares terão de cumprir a segunda etapa da reforma, dessa vez, atacando as distorções do Imposto de Renda e obrigando que os mais ricos, finalmente, cumpram as suas obrigações com o Fisco. O Legislativo não pode frear esse processo de mudança, que só trará benefícios para o país.

O pacote do Congresso incluiu, ainda, uma série de medidas para consolidação do ajuste fiscal. O governo mantém firme a promessa de zerar o rombo fiscal neste ano, mas, sem o apoio de deputados e senadores, o Brasil conviverá com as ameaças provocadas pelo desequilíbrio das contas públicas. Não se pode esquecer de que, no ano passado, o rombo consolidado do Executivo federal, de estados, municípios e Previdência Social atingiu R$ 249 bilhões. Com isso, a dívida bruta, um dos principais índices de solvência do país, voltou a crescer depois de três anos, superando os 74% do Produto Interno Bruto (PIB). Contas desajustadas significam mais inflação e juros mais altos, combinação perversa para a economia.

Há, no entender do Banco Central, boas notícias no horizonte, justamente resultado dos avanços conquistados com a ajuda do Congresso, que priorizou temas importantes do ponto de vista econômico. A perspectiva é de que o crescimento do PIB no primeiro trimestre deste ano surpreenda e seja maior do que o projetado inicialmente. Também se tornou consenso que não houve queda na atividade nos últimos três meses do ano passado, o que sustenta um avanço de 3% da atividade no consolidado de 2023. Está cada vez menor o número de especialistas prevendo um salto inferior a 2% do PIB neste ano. Contudo, é preciso que o Legislativo supere eventuais divergências, naturais em uma democracia, e faça o seu trabalho.

O Banco Central já se comprometeu com mais dois cortes de 0,5 ponto percentual na taxa básica de juros (Selic), que está em 11,25% ao ano, nas duas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). Ainda assim, o custo do dinheiro estará acima de dois dígitos. Os passos seguintes, porém, dependerão de como o Congresso agirá em relação aos projetos da área econômica. E, claro, das decisões do governo, que, ressalte-se, vem flertando com um certo saudosismo quanto a políticas que, no passado, empurraram o Brasil para a beira do precipício, com uma recessão que tirou mais de 6% das riquezas produzidas em apenas dois anos. Bom senso é sempre bom, assim como a humildade de se aprender com os erros.

Nos próximos quatro dias, que os brasileiros possam extravasar as emoções, curar as feridas provocadas pelo ódio e retomar o sentido da coletividade, em que cada um tem o direito de ser o que é. A beleza da vida está na diversidade humana, na pluralidade do pensamento, sempre, claro, respeitando o direito do outro. Ótimo carnaval!



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Sou do bloco da Raimundinha

Não sei em que bloco você desfila, que fantasia veste, qual batuque lhe anima, se é do samba, do axé ou do frevo. Que ritmo bate aí no seu peito, orquestrado, cadenciado ou descompassado mesmo? Pode ser que você seja só do silêncio, do descanso, das séries, dos filmes, do edredom. Mas a verdade é que todos nós, brasileiros, temos nosso carnaval — seja particular, seja coletivo. Somos feitos de festa por aqui.

Enquanto me preparo, aqui em Salvador (e olhe que sou filha do frevo, pernambucana!), para ver de perto Gil, Ivete e outros que vão desfilar em seus trios, ainda me sinto em outro camarote, assistindo à vida de Raimundinha passar brilhante, cheia de confete e serpentina. Fui à despedida de uma grande mulher, dona Maria Raimunda, a tia-mãe de Ana Paula, a tia-mãe-amiga de tantos outros, que ela adotou em seu coração, como o Marcelo Abreu, Ana Sá e tantos outros, e nutriu com carinho e oração.

A mais religiosa das criaturas fez da vida um maravilhoso baile de carnaval. E não há, aí, exagero e nem contradição. Todos os depoimentos e testemunhos sobre sua jornada por aqui confirmam o que eu sabia. Raimundinha era feita de alegria. Irreverente, já no hospital, antes da derradeira cirurgia, fez piada com o anestesista que perguntou sua idade. "Tu não tens o prontuário não? Olha lá!".

A primeira a chegar à missa para colocar o nome de tantos na fila de intenções também era a primeira a tirar o passaporte da gaveta para contemplar e ouvir o que o mundo e a vida tinham a lhe mostrar e a dizer. Era da taça de vinho, da boa comida, do lado bom da vida. Sou mesmo do bloco de Raimundinha.

Vou ao Expresso 2222, porque recebi esse maravilhoso convite e não seria besta de perder essa experiência. Mas vou por você também, Rai. Aquela que ensinou que a alegria de estar no mundo tem muito a ver com a fé em Deus, com o milagre da vida e com o reconhecimento desse milagre. Aos 91 anos, ela foi fazer uma festa com os anjos, mas deixou esse legado maravilhoso, um recado. Houve aplauso, reverência, músicas lindas em seu cortejo final. É ou não um lindo carnaval?

Se quisermos e nos esforçamos para entender o que faz a vida valer a pena, seremos também carnaval por toda a nossa existência. Eu sou devota da alegria, do humor, da gargalhada. Isso não significa que não tenhamos nossos momentos de dor, tristeza, angústia, dúvida, ansiedade, medo. Significa apenas que esse combo não precisa nos definir.

Despeço-me com as sábias palavras de dom Helder Câmara, nos idos de 1975, em sua crônica radiofônica na Rádio Olinda AM: "Peca-se muito no carnaval? Não sei o que pesa mais diante de Deus: se excessos, aqui e ali, cometidos por foliões, ou a falta de caridade por quem se julga melhor e mais santo por não brincar o carnaval. Brinque, meu povo querido! É verdade que na quarta-feira a luta recomeça, mas ao menos se pôs um pouco de sonho na realidade mais dura da vida". Brinquemos, pois. Ainda que debaixo dos lençóis. Desde que seja com alegria.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Carnaval

A palavra carnaval é originária do idioma latim — carnis levale—, cujo significado é "retirar a carne". Há o significante que nos leva ao campo semântico em relação a um formato bíblico à prática ao jejum, que deveria ser realizado durante a quaresma. Será, também, direcionado às tradições de descontroles coletivos, rumo aos prazeres mundanos? As religiões cristãs costumam desenvolver cultos, missas, pregações, palestras, rebanhão etc. no sentido de incentivar a discussão cultural entre as posições sacras x profanas... Há interpretações de que o carnaval é sempre voltado ao ofuscamento da realidade com os usos de ícones em máscaras, bonecos, fantasias, criatividades coletivas/individuais e tal. Mas o carnaval deve ser encarado como uma tradição e ser cultuada às novas gerações, de forma lúdica e cultural! O carnaval não tem fronteiras nem proprietários. Pertence a todos nós! Basta ficarmos atentos, às praças e vias públicas, para evitarmos ser vítimas dos que não vão se divertir, mas dirigem-se aos bailes carnavalescos para burlar as leis. No DF, foi montado um forte esquema de segurança. E que Deus ilumine o bom feriadão para os que promovem as festas e aos foliões que se divertem no com boas e louváveis intenções!

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Folia carioca

Na minha opinião, o carnaval do Rio de Janeiro, com o desfile das escolas de samba do Grupo Especial, me seduz é cheio de multiculturalidade e interculturalidade! Carnaval este, que retrata a realidade brasileira. O carnaval da Cidade Maravilhosa é um verdadeiro teatro mágico! A dramaturgia agradece, com uma criatividade ímpar! De arrepiar!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Temporal

Lamentáveis as imagens dos danos causados pela chuva na Universidade de Brasília, entre a noite de sexta-feira a madrugada de sábado. As escadarias de acesso ao subsolo do Minhocão eram verdadeiras cachoeiras. Ainda não há um balanço dos prejuízos, que suponho são imensos. Mas lamentável que os mestres da engenharia não tenham ainda conseguido encontrar uma solução para esse problema recorrente sempre que os temporais no DF são intensos.

» **Marcus Lima**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Carnaval: os blocos estão passando, mas golpistas não passarão.

Vital Ramos de V. Júnior

— Jardim Botânico

Bizzarra reunião do Seu Bufonão. Não bastava ser golpista, tinha que ser bocão, chulão e muito sem noção!...

Marcos Paulino — Vicente Pires

A homenagem do Salgueiro ao povo Yanomami, por meio de seu samba-enredo, é algo emocionante para quem respeita os povos da floresta.

Luiz Paulo Azevedo — Sudoeste

Centrão

Alguns cientistas políticos têm analisado em torno da formação do Centrão, que basicamente aderiu alguns princípios sem ideologia, sem moralidade, bem como, de favorecimentos oferecidos pelo PT, mas nada que favoreça a população e o crescimento do país, tudo em troca do toma lá dá cá. O termo "Centrão" não é novo, ele foi usado para designar os parlamentares que formavam maioria na Assembleia Constituinte, em 1988. Atualmente, ele é formado por diferentes partidos, seja de direita ou esquerda, que se unem para conseguir maior influência no parlamento e defender de modo conjunto seus interesses, principalmente dos xerifes dos partidos. A maior parte dessas legendas não tem atuação ideológica clara (apesar de serem classificadas como de centro e centro-direita). O Centrão é associado por muitos à "velha política" e ao fisiologismo. Seu alvo são ministérios e estatais que tenham um orçamento robusto para assim navegar tranquilo no erário. Infelizmente, a cada eleição, com as devidas exceções, percebe-se parlamentares eleitos com passado nada decoroso e digno de representar a população. Temos essa situação, em razão do candidato garimpar seus votos em classes menos aculturadas e com promessas enganosas.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Cai o pano

O espírito de Agatha Christie tem cooperado com as operações da PF, que vai descobrindo o fuzuê do golpe — longamente tramado e quase executado. O público inocente deixou-se levar pelos generais, orquestrados e regidos por tramas novelescas, mas tá faltando o happy-end. Gravavam narrativas, faziam minutas, bancavam gente de bem. Com isso, acusavam o Supremo de "perseguição aos inocentes". Acontece que o STF jamais teve que confrontar uma situação dessa gravidade. O castelo de cartas vem ruindo e os desavisados golpistas embarcaram num frevo alucinado, cujo roteiro está riscado num tarô carnavalesco. Não há mais mistério: o roteiro escandaloso dos porta-bandeiras escorreu pelos ralos dos marinheiros fardados e oficiais encabulados com o mau desfecho. Iemanjá, a rainha das águas, livrou o povo brasileiro de novo desfecho ditatorial. A história é soberana, mesmo à custa de tantas fake-news.

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

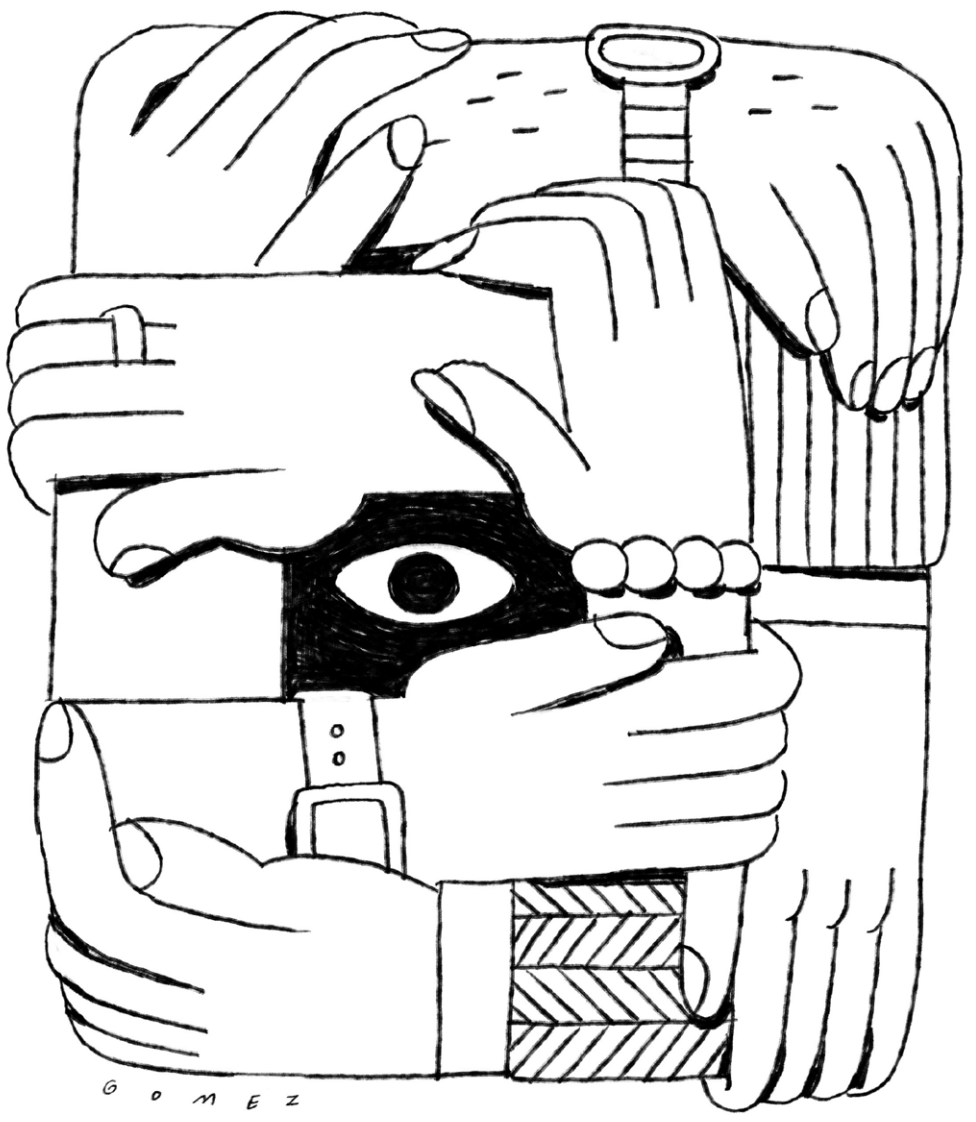
DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Nós, a gente honesta

» JOSÉ GERALDO DE SOUSA JUNIOR
Ex-reitor da UnB (2008-2012); coordena o projeto O Direito Achado na Rua



A Comissão de Segurança Pública (CSP), do Senado Federal, aprovou na terça-feira, 6 de fevereiro, Projeto de Lei (PL) 2.253/2022 que restringe o benefício da saída temporária para presos condenados. O projeto, da Câmara dos Deputados, recebeu relatório favorável do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e segue para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com requerimento de urgência aprovado para a votação da matéria no Plenário

Os parlamentares se pautam numa impressão, muito mais fruto do senso comum que de dados precisos, de que a saída temporária tem trazido problemas na execução da pena, com a consideração de evasão e pior, de que esses presos cometem crimes. Essa impressão é sabidamente errônea, conforme referências técnicas. E mesmo jornalisticamente, o G1, por exemplo, ofereceu a informação, que "pouco mais de 52 mil presos deixaram a prisão na saidinha de Natal de 2023. Dos 52 mil, 49 mil retornaram (ou 95%) e somente 2,6 mil (ou 5%), não retornaram". Um dado quase irrelevante para justificar substituir políticas penais, de reabilitação e de reinserção social, por opções punitivistas fáceis e ao gosto da reação social.

A rejeição epistemológica da abordagem preliminar e causal de crime questiona, em contrapartida, o próprio fenômeno da incriminação como pressuposto e base de toda análise das condições de emergência do delito, assim procurando as suas raízes histórico-sociais. O ponto de partida para o estudo sistemático do crime não é indagar por que alguns se tornam criminosos e outros não; mas perguntar, primeiro, por que alguns atos são definidos como criminosos e outros não.

Com esses contornos, Roberto Lyra Filho traçou um programa dotado de elementos paradigmáticos para reorientar estudos criminológicos em perspectiva crítica, desde que os direitos humanos, em vez de definições legais operantes, possam ser adotados para marcar o comportamento criminoso, tanto de indivíduos que negam esses direitos a outros, e são criminosos, como igualmente criminosas são as relações e os sistemas sociais que causam a abrogação destes direitos.

Penso que um tanto desse apelo ao midiático se reduziu ao que se tem chamado de ideologia do punitivismo e que esteve no cerne do conjunto de medidas de combate à corrupção — erigida em metonímia da categoria criminalidade — reunidas no PL 4850/16 — (Estabelece Medidas Contra Corrupção, que tomou na Comissão Especial da Câmara instalada para o examinar o número: 1017/16 24/08/2016-16), como no PL que quer restringir saídas.

Convidado pela Presidência da Comissão e pela Relatoria da proposta a expor no plenário minha posição sobre o assunto comecei por lembrar, por exemplo, que a crítica ao punitivismo é uma leitura de um sentido civilizatório, cujo roteiro, sustenta Evandro Lins e Silva, revela a história do direito penal como a história da contínua mobilização na direção da abolição da pena de prisão.

Num texto de Evandro (De Beccaria a Filippo Gramatica. *Uma visão global da história da pena*. Edição do autor, 1991), ele traz para nossa atenção uma leitura do então ministro Francisco de Assis Toledo, ex-integrante do Superior Tribunal de Justiça, que presidiu a Comissão Especial para reforma do Código Penal, segundo o qual em grave equívoco incorrem, frequentemente, a opinião pública, os responsáveis pela administração e o próprio legislador, quando supõem que, com a edição de novas leis penais, mais abrangentes ou mais severas, será possível resolver-se o problema da criminalidade crescente.

Essa concepção do direito penal é falsa porque o toma como espécie de panaceia que logo se revela inútil diante do incremento desconcertante das cifras da estatística criminal, apesar do delírio legiferante de nossos dias. Não percebem os que pretendem combater o crime com a só edição de leis que desconsideram o fenômeno criminal como efeito de muitas causas e penetram em um círculo vicioso invencível, no qual a própria lei penal passa, frequentemente, a operar ou como fator criminógeno ou como intolerável meio de opressão.

Agora que nos deparamos com uma nova orientação no campo da Justiça e da segurança pública, talvez se abra a possibilidade humanista, já demonstrada pelo ministro Lewandowski quando foi presidente do Supremo Tribunal Federal e colocou no seu programa a educação dos magistrados para a cidadania e os direitos humanos. Essa sim é uma política pública de vanguarda, que estimula a pacificação de conflitos, a redução do desarmamento, o controle de fronteiras e o financiamento de um mercado clandestino e altamente lucrativo.

É possível que essa sanha punitivista se arrefeça agora que a criminalidade, depois do 8 de janeiro de 2023, veste colarinho branco e alcança, passados 85 anos da Conferência de Sutherland, lançando a tese do white colar crime (1939), e da famosa exposição de Séverin-Carlos Versele, perante o Consórcio Europa de Investigações Políticas, em abril de 1976, ocasião em que formulou a sua célebre noção relativa à cifra dourada da delinquência, a nossa consideração criminológica sob o impacto de práticas de agentes em posição muito privilegiada, enfim cominadas de caráter delinquencial. O benefício da saída, que se erigiu em direito, em sentido civilizatório, corre o risco de voltar a ser um privilégio para nous, les gens honnêtes, que não entendemos por que nos colocam no calabouço.

Carnaval e os direitos dos cidadãos

» EDUARDO SABO
Procurador Distrital dos Direitos do Cidadão do Ministério Público

O carnaval é considerado uma das festas mais populares e arrasta milhões de foliões, além de ser uma importante manifestação artístico-cultural e democrática que valoriza a diversidade e a criatividade da população do Distrito Federal. Essas festas, embora sejam momentos de descontração e alegria, levantam alertas no tocante a violações de direitos dos cidadãos. É comum a preocupação dos foliões com a segurança, sendo necessário articulação de políticas públicas, no sentido de proteger vidas e pessoas da violência. Diante de situações registradas de violência, armas de fogo, material perfurocortante, homicídios, entre outros, no decorrer dos eventos do carnaval, a Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão vem acompanhando essas festividades carnavalescas desde 2016.

Em 2016 e nos anos subsequentes, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, por intermédio da Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC), Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb) e Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural (Prodema), realizou reuniões com os representantes dos blocos, da comunidade e dos órgãos que atuam diretamente nas organizações das festividades, para discussão acerca dos impactos gerados pelos eventos e o alinhamento de ações com o fim de viabilizar uma festa mais organizada e com foco nas normas ambientais, urbanísticas e de segurança pública.

Atento aos anseios dos diversos autores envolvidos, várias tratativas foram realizadas, de modo a promover os ajustes necessários para compatibilizar os interesses dos participantes dos eventos carnavalescos aos interesses coletivos e difusos. Expediu-se recomendações direcionadas aos órgãos envolvidos na operação desses eventos para adoção de medidas necessárias à manutenção da ordem pública e da segurança da população, à preservação do meio ambiente e à proteção do patrimônio público, social e cultural.

Nos carnavais que se seguiram, foram notórios os êxitos alcançados. Houve regularização do percurso de blocos carnavalescos, maior protagonismo e presença da Vara da Infância e Juventude, utilização de drones, implementação de projeto bloco Brasília Limpa; reformulação dos setores carnavalescos; campanhas educativas sobre violência doméstica e assédio; disponibilização de transporte público; melhorias na segurança pública; efetivação da cidade policial; operação carnaval da paz, entre outros pontos que se mostraram positivos.

Neste ano de 2024, alguns aspectos destacados da recomendação expedida voltam-se para instalação de centros de comando e controle móvel de policiamento; manutenção de contingente policial para cada dimensão do evento e para o momento de dispersão dos foliões; cumprimento dos horários e trajetos definidos para os blocos; gestão adequada na disponibilização de transporte público, inclusive do Entorno e do tráfego de veículos; ajustes temporários nos horários de funcionamentos dos trens no metrô, para antes, durante e após a realização dos eventos; fiscalização nas áreas das manifestações e promoção de diálogo com os organizadores e moradores; o respeito ao nível de ruído estipulado em lei; a adequação da estimativa de público esperado para evitar o subdimensionamento; orientações pedagógicas aos organizadores dos eventos acerca dos licenciamentos; promoção de treinamento para os vendedores ambulantes com esclarecimentos de adoção de boas práticas operacionais na manipulação, preparo e vendas de alimentos.

Além dessas frentes, a PDDC realizou reunião com representantes da Secretaria de Comunicação para discussão sobre a campanha publicitária do carnaval; promoveu, em conjunto com a Ouvidoria da Mulher e o Núcleo de Gênero, campanha contra assédio no carnaval, inclusive, os representantes dos blocos receberam orientações para adoção de medidas caso se deparem com situações dessa natureza. Até porque "Não é Não".

Ao longo desses anos, vários avanços foram observados na organização dos festejos carnavalescos, no entanto, a cada ano em que se realiza o carnaval, novos estudos estratégicos são adotados, ações são aprimoradas, sempre com o intuito de contribuir para um evento mais organizado, seguro e pacífico para toda a população do Distrito Federal. Ao ensejo de se ter uma festa agregadora e que proporcione alegria para os foliões, o Ministério Público se faz presente nos dias de realização do carnaval, atuando de forma efetiva para garantir que os festejos sejam realizados com segurança e respeito a todos os participantes.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Eis a questão

Acerca da ética, os dicionários ensinam se tratar de um ramo da filosofia que busca explicar os princípios que norteiam o comportamento humano, com relação ao respeito às normas e aos valores da realidade social, no intuito de valorizar as regras de conduta moral dos indivíduos em suas relações com os semelhantes.

Para o filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804), a ética é estabelecida de dentro para fora, a partir da razão humana, com seu talento em criar regras de conduta e de convivência, tornando-as verdadeiras bússolas morais às quais denominou imperativo categórico. Para Santo Agostinho (354-430 d.C), a ética estaria ligada ao amor, sobretudo ao amor a Deus, longe das necessidades materiais. Para ele, a liberdade de vontade inerente ao homem deve ser orientada sempre para o bem em busca de uma harmonia individual e coletiva.

Para outro filósofo da igreja católica, Tomás de Aquino (1225-1274), a ética está centrada no pensamento metafísico, a partir do agir humano.Também chamada de ética tomista, ela se centra na contemplação do Criador. Mesmo para os gregos da antiguidade clássica, como é o caso de Aristóteles, a ética, que poderia ser definida como costume, hábito ou caráter, estava relacionada intrinsecamente com a ideia de felicidade e virtude. Para muitos gregos a tendência natural do ser humano era a busca pela felicidade e para o bem.

Para Nicolau Maquiavel (1469-1527), seriam duas concepções de éticas diversas. Uma ligada à tradição cristã, que visava a salvação da alma, e uma outra ética ligada à política, que tinha como finalidade última a salvação do Estado e que abria exceções nesse caso: mentir quando necessário, ser mau quando for o caso e, ao mesmo tempo, parecer bom e piedoso. Realista ao extremo, Maquiavel costuma dizer: "Os meios serão sempre julgados honrosos e por todos louvados, porque o vulgo (plebe) sempre se deixa levar pelas aparências e pelos resultados, e, no mundo, não existe senão o vulgo."

Na visão do chamado "pai da psicanálise", Sigmund Freud (1856-1939), não existe uma ética nascida no coração do homem. Essa noção passa a existir à medida que o sujeito se vê imerso dentro do campo da cultura. Para ele, a ética se delineia como uma limitação da pulsão (força dinâmica) e poderia estar na raiz de algumas patologias psíquicas. Na psicanálise, a ética está inserida no inconsciente e traduz um sentimento de que existe, sim, um mal-estar próprio à condição humana. Para Freud, a ética tinha sua origem na tentativa dos indivíduos de justificar, racionalmente, sua conduta moral para assim ficar em paz com a própria consciência e em paz com os semelhantes próximos. No entanto, a concepção que se tem hoje sobre ética, diante da modernidade e da contemporaneidade, está ligada às novas relações entre os homens e as recentes instituições, com o objetivo de combater desmandos e abusos.

Desse modo, a ética moderna se liga agora mais às motivações institucionais e legais, deixando a questão da moralidade em segundo plano. Com isso é na forma da lei que a noção de ética se liga hoje. Não surpreende a quantidade de códigos de ética existentes atualmente. Por todo o lado e sobretudo nas instituições os códigos de Ética e de conduta estão presentes. São os códigos de ética médica, da advocacia, da igreja, das universidades, da imprensa, do comércio, dos órgãos do governo, das empresas e por aí vai. Fala-se muito, hoje, em governança, transparência e outros termos e neologismos, cheios de significados ou, muitas vezes, vazios de afirmação efetiva. A questão aqui e no resto do mundo é saber onde estaria a ética nestes novos tempos.

Para alguns observadores da modernidade a ética, como a conhecemos, ao longo da história humana, foi exilada para alguma ilha distante, justamente por apresentar o abismo existente entre os homens públicos e a própria noção de ética que trazemos ainda guardada dentro do peito e que se refere a conceitos como bom caráter, boa conduta, integridade moral, evolução espiritual e outros valores que devem permanecer eternamente válidos, sob o risco de cairmos todos na vala comum da animalidade e da insanidade.

Hoje, a mais acertada definição de ética fica por conta do filósofo de Leme, Millôr Fernandes (1923-2012). Como ele dizia, criticando nosso conceito moderno de ética: "Meus princípios são rígidos e inalteráveis. Eu, porém, nem tanto". Ou simulando um diálogo entre dois políticos: "Mas de uma coisa o senhor pode estar certo. Se, algum dia, eu abrir mão de minhas convicções morais, a preferência será sua". A relatividade imposta ao conceito de democracia valeria também para a ética. Somos o que somos? Ou não somos mais nada? Eis a questão.

» A frase que foi pronunciada

"Um homem sem ética é uma fera solta neste mundo."
Albert Camus

Vamos para o trabalho

» Casos em que funcionários precisam levar crianças ao trabalho causam dúvidas na reação dos vigilantes. O problema é que as instituições não podem ser responsabilizadas por qualquer acidente com os pequenos. Caso resolvido pondo à disposição dos pais um termo de responsabilidade pela criança durante a visita. Ver o pai ao telefone no trabalho, as máquinas a todo vapor, os restos de bobinas espalhados no chão para receber a tinta das canetas coloridas. Ou a mãe cuidando das comunidades carentes de atenção. Aferindo a pressão arterial daquelas idosas com o rosto marcado pelo sofrimento, ou da vacina dada nos filhos de ministros da Justiça com sotaque engraçado. São memórias valiosas e todos devem ter esse direito.

» História de Brasília

*Nessa mesma data, já que o assunto é telefone, o DTUI entregará o aparelho 2-9999, o que quer dizer que estarão aplicados os 3 mil terminais neste ano. (**Publicada em 1º/4/1962**)*

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

MINIÓRGÃOS, grandes aplicações

Tecidos derivados de células humanas que imitam o funcionamento das "originais" têm apresentado múltiplas utilidades. Cientistas testam essa inovação em medicamentos e para desvendar características do corpo na busca por informações sobre doenças

» ISABELLA ALMEIDA

O uso de organoides, tecidos derivados de células humanas que imitam o funcionamento de órgãos, tem conquistado espaço na saúde. Com múltiplas aplicações, cientistas de diversas instituições cultivam os miniórgãos para testar possíveis medicamentos, desvendar características do corpo e encontrar informações sobre patologias. Com o avanço técnico, pesquisadores desenvolveram formas inovadoras de criar os organoides.

Cientistas do Centro de Oncologia Pediátrica Princess Máxima e do Instituto Hubrecht, na Holanda, publicaram, recentemente, na revista *Cell*, um estudo que descreve o desenvolvimento de organoides cerebrais 3D a partir de tecido cerebral fetal humano. Diferentemente de métodos anteriores que envolviam estimular células-tronco embrionárias para criar as estruturas, a equipe descobriu que pequenos pedaços de tecido poderiam se auto-organizar. Os miniórgãos são do tamanho de um grão de arroz.

As estruturas foram utilizadas para explorar o potencial na modelagem do câncer cerebral. A equipe introduziu falhas genéticas associadas ao glioblastoma, um tipo de tumor. Os resultados revelaram a capacidade dos organoides para crescerem e replicarem mutações genéticas específicas.

Benedetta Artegiani, do Centro de Oncologia Pediátrica Princess Máxima e colíder da pesquisa, frisa que o novo modelo permite entender melhor como o cérebro em desenvolvimento regula a identidade das células. "Também poderia ajudar a compreender como os erros nesse processo podem levar a doenças do neurodesenvolvimento, como a microcefalia, bem como a outras doenças que podem resultar de um desenvolvimento descarrilado, incluindo o câncer cerebral infantil."

Francisco de Assis Aquino Gondim, neurologista e professor associado da Universidade Federal do Ceará (UFC), ressalta que ensaios com organoides humanos ainda são controversos bioeticamente.

"Representam tecnologia de ponta, mas com restrições, apesar de liberação em muitos países desenvolvidos. No caso do sistema nervoso, importantes princípios neurofisiológicos foram descobertos em invertebrados. Mas os organoides, por sua semelhança com o cérebro de mamíferos e humanos, certamente irão revolucionar o estudo em todas as áreas da neurociência, incluindo tumores."

Os cientistas planejam continuar explorando o potencial das estruturas com a colaboração de bioeticistas para orientar o futuro desses avanços. Também pensando em ampliar o conhecimento sobre órgãos, uma equipe da Universidade do Sul da Califórnia (USC), nos Estados Unidos, desenvolveu um modelo organoide capaz de gerar todos os principais tipos de células do cerebelo, uma região do cérebro.

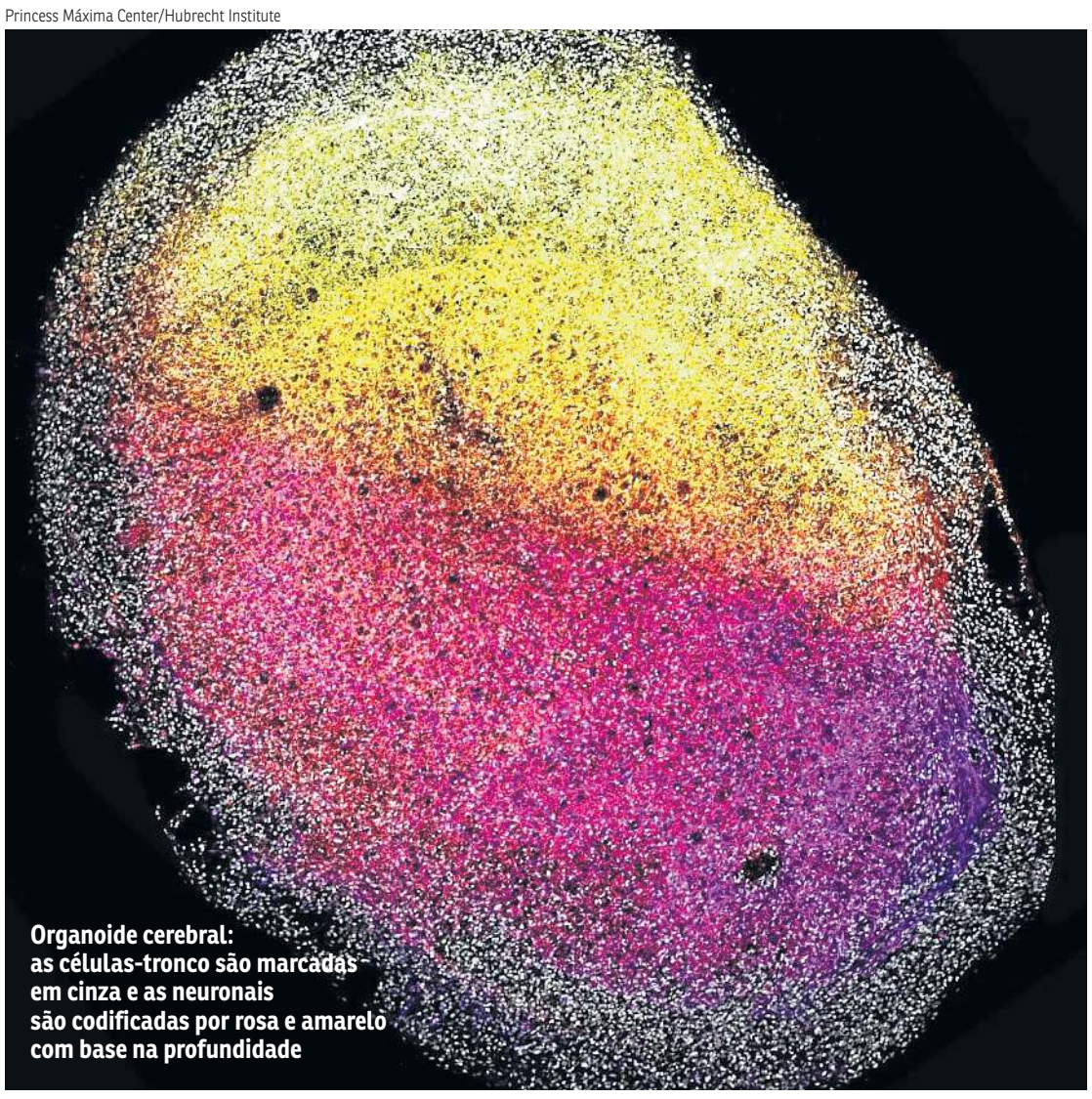
Conforme o artigo, detalhado na revista *Cell Stem Cell*, recentemente, o avanço permitiu o cultivo de células de Purkinje com características moleculares e eletrofisiológicas de neurônios funcionais em um sistema humano. O cerebelo, responsável pelo controle do movimento e funções cognitivas, tem as Purkinje associadas a distúrbios de desenvolvimento e neurodegenerativos.

As estruturas formaram neurônios excitatórios e inibitórios com atividade coordenada e podem ser modelo para estudar e tratar distúrbios cerebrais no futuro, incluindo o meduloblastoma, tumor cerebral comum em crianças.

Giorgia Quadrato, professora assistente da USC, ressalta que o codesenvolvimento e maturação reproduzíveis dos principais tipos de células do cerebelo em um organoide "fornecem uma nova maneira de explorar a biologia subjacente do desenvolvimento e distúrbios cerebelares e avançar nas intervenções terapêuticas".

Felipe von Glehn, neurologista do Hospital Brasília Águas Claras e membro das academias Brasileira e Americana de Neurologia, frisa que algumas doenças afetam especificamente o cerebelo. "Com o modelo pronto, se pode estudar as patologias. Os cientistas devem pegar células de pacientes e induzi-las para serem um organoide e comparar os neurônios induzidos com os de pessoas saudáveis. As diferenças podem ajudar a descobrir a falha que gera essas condições."

Princess Máxima Center/Hubrecht Institute



Organoide cerebral: as células-tronco são marcadas em cinza e as neuronais são codificadas por rosa e amarelo com base na profundidade

Friedrich Miescher Institute/University of Cambridge

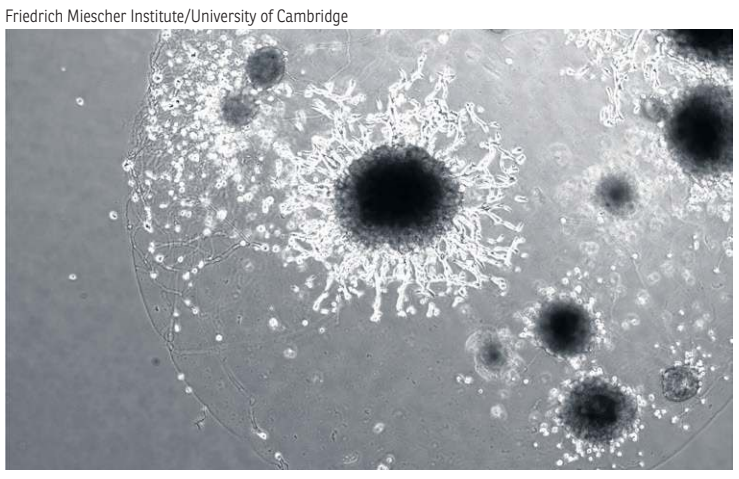


Imagem ampliada: o círculo ao centro do tecido placentário

Na gravidez

Para ajudar quem quer ter filhos, cientistas da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, publicaram um ensaio na revista *Cell Stem Cell*, destacando avanços no cultivo de "miniplacentas". Modelos das fases iniciais do órgão fornecem visões cruciais sobre o desenvolvimento da gravidez e as interações entre ele e o útero.

No trabalho, a equipe aplicou proteínas secretadas por células imunitárias no útero, conhecidas como "uterine natural killer cells", aos modelos para que pudessem imitar as condições onde a placenta se implanta. Então, identificaram proteínas específicas que foram cruciais para o desenvolvimento do miniórgão.

Segundo eles, essas substâncias contribuem para o sucesso da implantação em uma gravidez. Ashley Moffett, professora da Universidade de Cambridge e líder do ensaio, afirma que nada parecido foi descoberto antes. "Essa é a primeira vez que vemos que uma célula normal invade e transforma uma artéria, e essas células vêm de outro indivíduo, o bebê", diz.

De acordo com a professora, se as células não conseguirem invadir adequadamente, as artérias no útero não se abrem e, assim, a placenta e o bebê ficam privados de nutrientes e oxigênio.

Maria Laura Costa, ginecologista obstetra e membro da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), detalha que anormalidades no desenvolvimento da placenta e nas interações entre as células do endométrio, revestimento do útero materno, e placenta –células chamadas trofoblastos —, se associam a distúrbios do ciclo gravídico-puerperal. "Seu estudo pode colaborar para a compreensão de uma série de condições associadas à mortalidade e morbidade materna."

O ensaio também identificou genes relacionados ao fluxo sanguíneo e à implantação, fornecendo pistas consideradas valiosas para pesquisas futuras sobre a pré-eclâmpsia e doenças semelhantes. Costa reforça que a condição é uma síndrome multifatorial. "Entender as causas da doença, as suas bases moleculares, pode colaborar para ser possível avançar na predição, diagnóstico mais preciso e tratamento da doença."

Palavra do especialista



Arquivo pessoal

Avanços notáveis

Um aprimoramento na criação de organoides, in vitro, é o meio de cultura. Até 1990 e início de 2000, existia apenas cultura 2D. Tinha essa limitação porque só se estudava uma ou duas camadas de células. Com o tempo, foram desenvolvidas matrizes que permitem o crescimento de células tridimensionalmente. Falamos de células que vão se organizar de forma 3D, em várias camadas, o que é mais semelhante ao que acontece in vivo. Essa técnica também está sendo aprimorada.

Felipe von Glehn, neurologista do Hospital Brasília Águas Claras, da rede Dasa no DF, e professor de neurologia da Universidade de Brasília (UnB)

Para saber mais

Importância da lágrima

A lágrima é composta por três camadas: gordura, água e muco. A de muco é afetada em diversas situações, como nas alergias, queimaduras oculares, doenças autoimunes e reações de hipersensibilidade celular. Essa camada tem papel relevante na proteção contra agentes externos que podem levar à infecção. Os distúrbios de lubrificação ocular estão ligados ao excesso ou falta dessas camadas. A compreensão do funcionamento da população celular envolvida nesse equilíbrio possibilita desenvolver novos tratamentos para doenças potencialmente graves.

Fonte: Victor Roisman, oftalmologista do Hospital São Francisco na Providência de Deus, Rio de Janeiro

Tratamento para a conjuntiva

O grupo Organoid do Instituto Hubrecht, nos Países Baixos, desenvolveu o primeiro modelo organoide de conjuntiva humana. Com o modelo, que replica a função do tecido ocular, responsável pela produção de lágrimas, a equipe descobriu um novo tipo de célula, denominada célula em tufo. A descoberta sugere que tais estruturas desempenham um papel crucial em reações alérgicas oculares.

Publicado na revista *Cell Stem Cell*, recentemente, o ensaio destaca a importância do modelo para testar medicamentos para algumas condições, como olho seco, câncer, alergias e infecções.

Ao criar os organoides, os estudiosos conseguiram replicar o funcionamento da conjuntiva. Em condições simuladas de alergias, os modelos mostraram uma produção diferenciada de lágrimas, com a presença aumentada de células em tufo, recém-descobertas.

"Os organoides começaram a produzir lágrimas completamente diferentes, havia mais muco, mas também havia mais componentes antimicrobianos", detalhou, em nota, Marie Bannier-Hélaouët, pesquisadora principal do projeto.

Luiz Alberto Rosa Barbalho, oftalmologista do Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB), uma empresa do Grupo Opty, sublinha que a descoberta da célula ajudará a desenvolver tratamentos. "Ao que aponta o estudo, as células tufo são componentes que desempenham um papel reativo na alergia. Indubitavelmente, o comportamento e a modulação da atuação celular nesses processos podem representar novas terapêuticas mais efetivas e direcionadas."

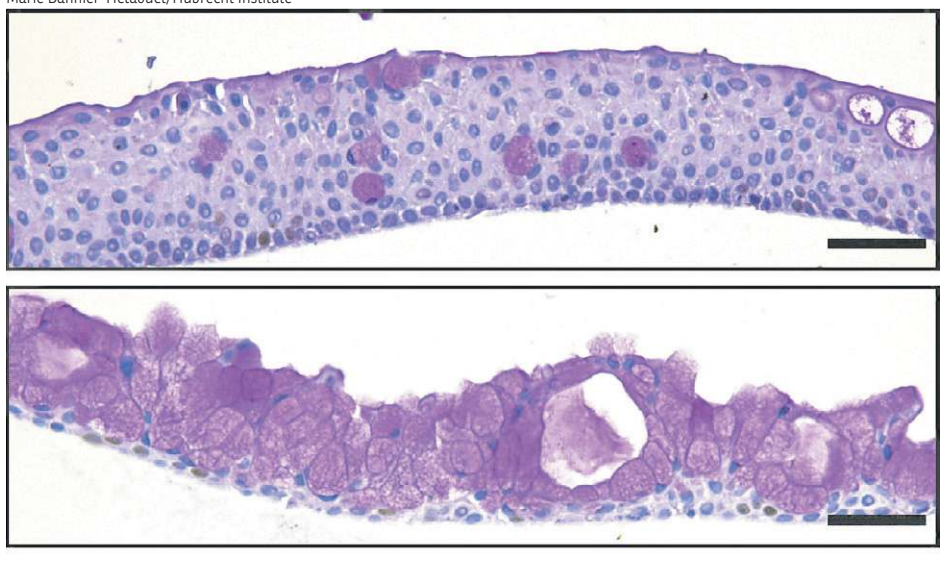
Ícaro Calafiori, oftalmologista do Instituto de Neurologia de Goiânia, sublinha que é importante conseguir novos medicamentos para "melhorar a questão da alergia ocular, que é um grande problema que encontramos no dia a dia da oftalmologia", disse. "Vão conseguir fazer remédios melhores tanto na maior adesão da lágrima como na questão de aumentar a quantidade desse antimicrobiano para aliviar quadros infecciosos."

Para os cientistas, o avanço oferece uma base valiosa para pesquisa de medicamentos e abre portas para tratamentos, incluindo a substituição de tecidos para casos de queimaduras oculares, câncer no olho e doenças genéticas.

Falvio Dualibi reitera as múltiplas aplicações da novidade. "Podemos utilizar em pacientes que tiveram perda desse tecido, por queimadura, doença autoimune ou uma série de condições em que há um olho seco severo. Isso vem para nos auxiliar em diversas situações."

Segundo o artigo, ensaios pré-clínicos estão em andamento para avaliar a viabilidade dessa abordagem. (**IA**)

Marie Bannier-Hélaouët/Hubrecht Institute



Quando há alergias, a produção de muco aumenta

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» MARIANA SARAIVA
» ARTHUR DE SOUZA
» JAILSON SENA
» ESPECIAL PARA O **CORREIO**
» JÉSSICA ANDRADE
» ESPECIAL PARA O **CORREIO**

QUADRADINHO DA *folia* E DA *diversidade*

Ritmos diversos marcaram o primeiro dia oficial de carnaval no DF. O Galinho de Brasília trouxe o frevo de Recife, enquanto o Carnarock celebrou o estilo mais consumido entre os brasilienses

Nem mesmo a chuva foi capaz de tirar a alegria de quem quis curtir o sábado de carnaval no Distrito Federal. Em vários pontos da capital, foliões brasilienses, e de outros estados festejaram durante a tarde e a noite. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), não houve ocorrências graves e apenas uma arma branca foi apreendida pela Polícia Militar (PMDF).

Abrindo o sábado chuvoso do carnaval brasiliense, o Pintinho de Brasília, versão do Galinho voltado para crianças, animou os foliões mirins.

Famílias inteiras vieram curtir a folia e até com grupos de amigos. Um dele era o grupo da empresária e o da moradora do Lago Norte Ketlen Lins, 30 anos, que veio curtir o carnaval pela primeira vez no DF. A filha dela, Marina Lins, 7, estava fantasiada de uma famosa personagem de *A Família Addams*. "A gente se mudou recentemente para a cidade e é o nosso primeiro carnaval aqui. Eles que escolheram a fantasia e ela estava doida pra usar a da Wandinha e aí fizemos a produção em casa, mesmo", relatou.

O casal Evandro Soares e Luisa Nogueira, moradores do Guará, está aproveitando o quarto carnaval juntos. Desta vez com a pequena Giulia Losco, de 4 meses, nos braços. Fãs da Turma da Mônica, eles vieram caracterizados como os personagens.

Levado pela alegria, o bloco Concentra mas não sai trouxe o frevo para as ruas. Vestido de Homem-Aranha, Marcos Santiago era a atração do bloco, junto com o amigo Leandro Nunes, que estava vestido de Gwen (namorada de Peter Parker na história). "Essa é a melhor fantasia de todos os tempos e espero que este carnaval seja de muita paz e amor", desejou Santiago.

O samba do Cruzeiro

A Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (ARUC) promoveu uma festa embalada por samba e marchinhas clássicas do carnaval brasileiro. O casal de São Gonçalo (RJ) Davi Pereira Nunes, 33, e Jéssica Pacheco, 32, e os filhos, Joaquim e Teodora, tiveram a oportunidade de relembrar um pouco do carnaval carioca. "É a primeira vez que a gente vem na ARUC, e ouvir o samba enredo do Rio de Janeiro dá uma saudade de casa", conta o casal, que ainda pretende ir em outros blocos durante a folia.

A musa da escola de samba, Tais Alvim, 32, disse que é uma grande honra poder representá-la, com todo amor e carinho. "Aqui tem união, empoderamento entre mulheres e resistência, pois o samba não é só uma manifestação artística, mas um movimento de resistência", contou. O presidente da ARUC, Rafael Fernandes, destacou que, por ser do Cruzeiro, a festa aconteceu mesmo sem o desfile oficial. "Ser cruzeirense é um ato de amor é por essa terra que fazemos esta festa. Queríamos estar desfilando oficialmente neste ano, mas provavelmente só em 2025. Fazer esse bloco nesta terra não tem preço", finalizou.

Frevo

Inspirado no Galo da Madrugada, de Pernambuco, o Galinho de Brasília fez a festa carnavalesca na tarde de ontem no Setor de Autarquias Sul. A mistura de ritmos, cores vibrantes e alegria foram as marcas registradas da festa. O tempo nublado não afastou os foliões. Moradora do Guará, Shirleide Barbosa e seu grupo de amigos e familiares não deixaram a chuva atrapalhar a festa. "Para mim, está bom o clima assim, adoro! É bem mais confortável", contou a foliã.

Para a recifense e enfermeira Hortência Beltrão, 28, o tempo nublado não a impediu de curtir a festa. "Está faltando o calor, mas as músicas são bem aconchegantes e a galera também", disse. "Muita coisa está me fazendo lembrar de Recife", complementa Hortência. Conterrânea de Hortência e moradora da Asa Norte, a aposentada Fernanda Coelho, 62, resolveu relembrar a terra natal. "A música está ótima. Por serem pernambucanas, dá uma saudade, mas aqui dá para matar um pouco", contou.

Rock e funk

O carnaval brasiliense se estende a todos os gostos e gêneros. Uma prova disso é o CarnaRock, que há 23 anos, também faz parte da folia da capital. Neste ano, a festa ocorreu na Casa do Cantador, em Ceilândia. Ontem, as amigas Sophia Lopes e Morgan Amarante foram ao evento por considerarem um evento alternativo e que foge do tradicional. "Esse é o meu estilo musical preferido, e as bandas são muito boas", contou Sophia. "Esses eventos são importantes, porque é um lugar que tem gente como a gente, que tem estilos parecidos e pensamentos que em outros locais não teriam, é um espaço acolhedor", relatou Morgan.

Inspirado na arte drag queen, o Baile da Piki estreou no carnaval candango, neste sábado (10/2). O bloco é uma iniciativa da artista Pikineia, conhecida por incentivar a expressão da diversidade e da luta pelos direitos LGBTQIAPN+ na cidade. O bloco saiu da praça da Estação 16 e tomou conta da Rua do Lazer, em Águas Claras.

Na Asa Sul, o tradicional bloco Na batida do Morro animou os foliões ao longo do dia com hits dos anos 2000 e também funk atual. O grupo Blackriolo fez os foliões se jogarem na dança. O evento também contou com a energia da banda J4K3, Yank, o som de Santana Louis, do DJ Mari, e Isis Zavlyn, entre outros.

Fantasias criativas garantiram as cores e o brilho neste primeiro dia de festa. A fotógrafa Juliana Ferreira se vestiu de unicórnio. Frequentadora assídua do bloco Na Batida Do Morro, ela garante que o evento tem uma "energia sem igual". "Este é o meu bloco favorito. Eu cheguei às 15h e estou me divertindo muito. Eu adoro o carnaval", celebrou Juliana, ao destacar que a garoa não a impediu de participar da folia. "Carnaval é isso, a gente está aqui para se jogar", afirmou a fotógrafa.

Balanço

Apesar do clima de alegria e celebração, a reportagem do **Correio** apurou alguns casos de furto de celulares. Moradora de Águas Claras, a estudante Beatriz Ribeiro e o amigo dela, o psicólogo João Gabriel Carvalho, tiveram os aparelhos celulares furtados. "Eu usei o meu celular e depois guardei na minha doleira (bolsa pequena usada para guardar dinheiro). Encontrei uma amiga que teve o celular furtado e, quando fui verificar, o meu também não estava mais na doleira", contou o psicólogo. "Simplesmente abriram a minha bolsa e pegaram meu celular sem eu ver", disse a estudante.

Até o fim da tarde de ontem, a SSP-DF afirmou que o sábado de carnaval foi tranquilo. Segundo a pasta, a PMDF apreendeu uma arma branca e fez seis flagrantes de uso e/ou porte de drogas. Além disso, um celular foi furtado na região central de Brasília. O Departamento de Trânsito (Detran-DF), realizou testes de etilômetro. A SSP não informou quantos estavam alcoolizados; 22 foram flagrados sem habilitação.

O Corpo de Bombeiros (CBM-DF) não atendeu ocorrências relacionadas ao carnaval. A Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) interditou um bloco sem licenciamento, na 216 Norte. Os auditores também fiscalizaram outros sete blocos, seis estabelecimentos comerciais e dezenas de ambulantes.

CB Folia

De 10 a 14 de fevereiro, a equipe do **Correio Braziliense** percorrerá as ruas da capital para premiar as melhores atrações do carnaval com o troféu *CB Folia* 2024. A premiação também inclui a participação dos nossos leitores, que terão a oportunidade de votar no Melhor Bloco de Rua, além de poderem concorrer na categoria Melhor Fantasia. Na edição de 2024, serão premiados ainda o Melhor Momento e a Melhor Fantasia Infantil. Você também pode enviar fotos da sua fantasia para concorrer. Acesse o site do *CB Folia* 2024 e participe!

Mais de 50 blocos de Brasília participam da premiação e os leitores podem votar no seu favorito pelo site do Carnaval 2024 até a quarta-feira de cinzas. Para se programar e aproveitar a folia da melhor forma, o *CB Folia* ainda preparou uma série de conteúdos especiais em parceria com a Clube FM. Tem agenda dos bloquinhos, matérias especiais sobre festas que fazem parte da história de Brasília e muita dica para os amantes das festas de carnaval.

Agenda

Circuito Brasília em Folia - 10h às 19h - Setor Carnavalesco, Plataforma Monumental e Plataforma da Diversidade

Baratinha - 13h30 às 20h30 - Parque da Cidade - Estacionamento 12 – Asa Sul

Deficiente é a Mãe – 11h - Unaparque – Parque da Cidade no Estacionamento 10 – Asa Sul

CarnaVitrola - 16h às 22h - Eixão Norte, na altura da 211 Norte – Asa Norte

Charretinha + Tropicaos - 12h às 19h - Praça da Igreja, Praça Nelson Corso, Quiosque da Maria - Lote 1 - Vila Planalto

Harmonia do Sampler - 15h às 20h - Primo Pobre - CLN 203, bloco D, Loja 73 – Asa Norte

DesMaiô - 11h às 16h - Setor Carnavalesco Sul – Asa Sul

Batunkejé - 15h às 19h - Praça da Resistência - Vila Telebrasília

Saruê Perfumado (encontro de fanfarras e grupos de percussão) - 13h às 19h - Avenida W3 - entre 506 e 508 Sul – Asa Sul

Ventoinha de Canudo - 16h às 22h - CLN 205/ 206 – Asa Norte

Bloco Tesourinha - 15h às 22h - Praça Central da SQN 410, em frente à Prefeitura Comunitária – Asa Norte

Vamos FullGil - 10h às 19h - Espaço Eixo Cultural Ibero-americano – Eixo Monumental

Raparigueiros - 17h às 23h - Setor Cultural da República, Biblioteca Nacional – Eixo Monumental

Bloco das Montadas - 10h às 18h - Setor Cultural da República, Biblioteca Nacional – Eixo Monumental

Samba da Mulher Bonita - 14h às 18h - Praça Central - Paranoá

Seca Pimenteira - 10h às 18h - Feira Permanente - Riacho Fundo II

Sem Eira Nem Beira - 16h às 21h - Praça São Sebastião (Praça da Igrejinha) - Planaltina

Menino de Ceilândia - 14h às 22h - CNM 01 - Estacionamento Fórum/ BRB – Ceilândia

CarnaRock - 14h às 22h – QNN Quadra 32, Área Especial G – Ceilândia

Ed Alves/CB/DA.Press



O Galinho de Brasília fez a festa carnavalesca com uma mistura de ritmos e cores vibrantes

Ed Alves/CB/DA.Press



Musa da ARUC, Tais Alvim disse ser uma honra representar a escola

Jailson Sena/ Esp/CB/D.APress



Evandro e Luisa levaram a filha Giulia, de 4 meses

Mariana Saraiva/CB



As amigas Sophia Lopes e Morgan Amarante foram ao Carnarock: festa alternativa

INUNDAÇÃO / Tesourinhas da Asa Norte, UnB e Pôr do Sol foram os locais mais prejudicados. Prejuízos ainda não foram calculados. Ibaneis afirma que governo tem feito o possível para resolver o impacto das chuvas

Temporal deixa rastro de destruição

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*
» ISABELA STANGA
» ARTHUR DE SOUZA

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Rua com destroços no Pôr do Sol não ajuda o aposentado João Alves, que tem dificuldade de locomoção

Alagamentos, destroços e lama foram as imagens com as quais muitos brasilienses se deparam na manhã de ontem. Tudo isso por causa da tempestade que atingiu o Distrito Federal na sexta-feira. Em vários pontos da Asa Norte, como a Universidade de Brasília (UnB), e no Pôr do Sol o cenário era desolador. "Em apenas quatro horas, choveu quase metade do previsto para o mês de fevereiro no DF. Por isso, desde a noite passada (sexta-feira), mobilizamos uma força-tarefa que tem trabalhado para reparar os estragos causados pela chuva, limpar a rede de drenagem e remover árvores e entulhos", afirmou o governador Ibaneis Rocha no X.

O chefe do Executivo local disse que o governo tem feito o possível para reduzir o impacto das chuvas no DF. "É importante lembrarmos que em um único mandato isso não seria possível, mas estou comprometido em solucionar grande parte desses desafios. Já iniciamos o projeto Drenar DF na região central, que vai melhorar a capacidade de escoamento das águas pluviais e prevenir alagamentos que, em várias gestões, foi uma obra esquecida, e estamos avançando para melhorar o sistema de drenagem em Taguatinga e Ceilândia também", destacou, completando que são obras que demandam tempo para serem concluídas.

Ao **Correio**, a vice-governadora do DF, Celina Leão, também comentou sobre as ações que o Poder Executivo adotou diante dos estragos. "Estamos mobilizados e atendendo todos os estragos que a chuva causou ontem. Tivemos quase todo o volume de fevereiro, em apenas quatro horas. Graças ao pronto atendimento de todos os nossos órgãos de segurança, não tivemos nenhuma ocorrência grave", avaliou.

Estragos

Na Asa Norte, os rastros de destruição foram percebidos mesmo após a água baixar. Durante o temporal, motoristas tentaram passar por algumas dessas vias e tiveram os veículos danificados. Várias placas de automóveis foram perdidas. Caminhões-pipa da Companhia Urbanizadora da Nova Capital Federal (Novacap) fizeram a limpeza, concentrando-se nas quadras 109/110 e 111/112.

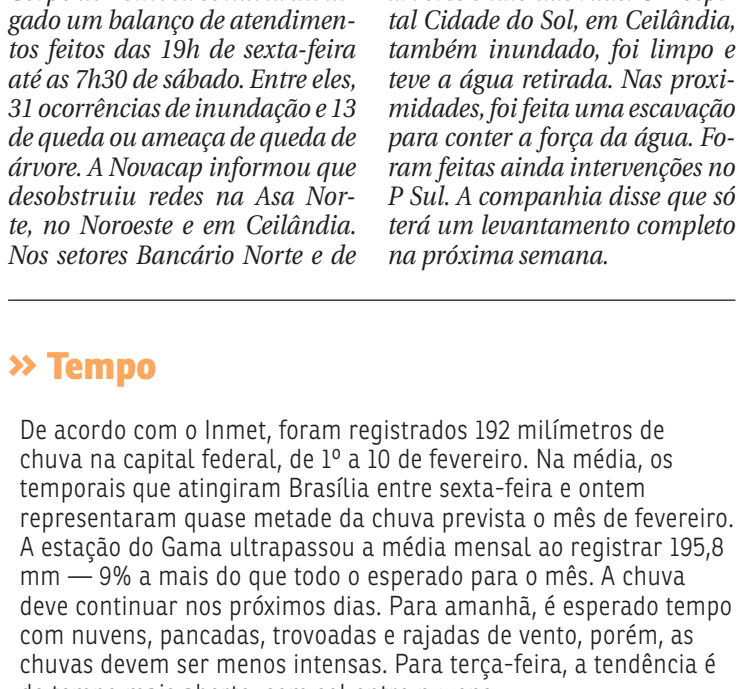
A tesourinha da 211 Norte foi uma das que ficaram cobertas de água. Benedito Suarez, 49 anos, morador do Jardins Mangueiral, contou que perdeu o para-choque e a placa do carro comprado no ano passado. "Minha mulher e filha estavam no veículo. Eu estava fazendo hemodiálise quando ela me ligou desesperada. Falaram que a água veio muito rápido. Infelizmente, só encontrei uma peça. Meu prejuízo será maior do que R$ 600", lamentou.

Outro lugar bastante prejudicado foi a UnB. "As já conhecidas deficiências no sistema de drenagem de águas da Asa Norte, somadas à topografia da região, propiciaram o alagamento de parte do subsolo da parte central do Instituto de Ciências Central (ICC centro) e do auditório do Departamento de Engenharia Florestal.", afirmaram, em nota, a reitora Márcia Abrahão e o vice-reitor Enrique Huelva.

O Instituto de Física (IF), segundo a UnB, foi a unidade mais prejudicada, "com danos significativos em equipamentos, documentos, livros e mobiliário". No auditório do Departamento de Engenharia Florestal a água chegou a mais de um metro de altura. O **Correio** foi ao local, onde os funcionários trabalhavam desde as 7h. Uma mobilização entre os zeladores foi realizada para reparar os danos causados.

O professor de engenharia mecânica Adriano Fabro, 39, que acompanhava a limpeza, disse que as chuvas sempre causam problemas, mas não dessa forma. "Na minha sala, as perdas foram os móveis. Ainda bem que não perdemos os equipamentos. Está um caos aqui. Claramente não temos uma estrutura para suportar uma chuva de verão", destacou. Outro educador, que preferiu não se identificar, relatou que esses problemas começaram após a privatização de alguns serviços. "Pararam de fazer limpezas nas calhas pluviais. Meus problemas foram apenas com a sujeira, mas tenho colegas que não tiveram a mesma sorte", descreveu.

Vários funcionários estavam logo cedo no Instituto de Ciências Central (ICC centro) para limpar o local



Água invadiu auditório do Departamento de Engenharia Florestal

Asfalto se foi

Outra região bastante afetada foi o Pôr do Sol. Os moradores relataram que toda vez que chove é a mesma confusão. Na quadra 108, o asfalto foi totalmente arrancado e levado pela água. Raimundo Nobre, 49, destacou que essa pavimentação foi colocada há apenas 15 dias. "Não adianta recapear a avenida se não colocarem meios para o escoamento. Todo ano é o mesmo problema. Não podemos deixar nada na rua, pois será arrastado. Cadê a drenagem? É muito complicado viver nessa situação", lamentou.

O aposentado João Alves, 74, sofre bastante com as fortes chuvas, porque tem dificuldades para se locomover. Para ele, sair de casa é uma missão muito difícil. "Meu portão ficou cheio de pedras na entrada e é impossível abri-lo. Para entrar em casa, meu filho precisou pular o muro. Só guardamos o carro porque pedimos para uma vizinha emprestar a garagem. Se alguém passar mal, nem mesmo uma ambulância chega até nós", queixou-se.

Planejamento

Para o urbanista Frederico Flósculo, existem dois grandes motivos para as chuvas causarem tantos problemas. "O primeiro, é a sucessão de erros de planejamento e crescimento urbano sem se atentarem para as variáveis ambientais, como preservação e permeabilização do solo. Estamos repetindo os piores erros de exemplos de urbanismo do Brasil. Esses erros mostram que Brasília não é uma cidade planejada", opina. A outra causa são as variações climáticas. "O clima se tornou instável e muito difícil de prever. Ocorrem chuva e seca em locais que não aconteciam antes ", explica.

O que se chama de planejamento urbano no DF, para o urbanista, é improviso. "O governo precisaria fazer um Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) que contivesse diretrizes de defesa civil contra alagamentos, desabamentos, deslizamentos de terras, entre outras coisas. Precisam responder isso com planejamento. Tudo é totalmente dedicado a conceder às construtoras imobiliárias mais chances para construir", finaliza.

O deputado distrital Max Maciel (PSol) também aborda a questão. "A falta de planejamento é assustadora, leva a cidade inteira ao colapso, pois, mesmo com anos de aviso, (o governo) não investe o suficiente em drenagem urbana", avaliou. "Os alagamentos são provocados pela especulação imobiliária e sua construção voraz, que não leva em consideração em nenhum momento impactos ambientais que as grandes obras trazem", acrescentou o parlamentar.

Sobre Celândia, sua base eleitoral, Max Maciel disse que "a região cresceu muito e não tem rede de drenagem compatível com seu tamanho". O projeto Drenar-DF começou pela área central do Distrito Federal e deixou a periferia abandonada", concluiu.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**



Benedito teve o para-choque do carro arrancado na 211 Norte

Infraestrutura

Obras na Asa Norte

Prometendo dar um fim aos problemas de alagamento, as obras do Drenar DF, na Asa Norte, têm previsão de entrega até o fim de junho deste ano. Ao todo, estão sendo executados 7,68 km de túneis, dos quais mais de 5 km já estão escavados, segundo a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap).

Toda a obra do Drenar DF foi dividida em cinco lotes, com investimento de R$ 180 milhões, com recursos da Terracap. Os trabalhos estão sendo executados por cinco empresas, contratadas pela própria companhia.

A previsão é de construir 104 poços de visita. Apenas os poços de visita estão ao alcance dos olhos das pessoas que passam pela região. A escavação e a estruturação da nova rede subterrânea — entre 6m e 22m de profundidade — são realizadas de forma manual, com pás e picaretas.

Além disso, está sendo construída uma ampla rede de drenagem pluvial, complementar ao sistema já existente, que começa nas imediações da do Estádio Nacional Mané Garrincha, descendo à via L4 Norte, e, depois, ao Lago Paranoá.

Também está sendo criada uma bacia de detenção, em uma área de 36 mil m², dentro do Parque Urbano Internacional da Paz, localizado no Setor de Embaixadas Norte. O projeto prevê que a lagoa sirva de reservatório para as águas das chuvas captadas no início da Asa Norte e direcionadas até a região, onde será feita a qualificação de água pluvial.

Ocorrências

Até o fechamento da edição, o Corpo de Bombeiros havia divulgado um balanço de atendimentos feitos das 19h de sexta-feira até as 7h30 de sábado. Entre eles, 31 ocorrências de inundação e 13 de queda ou ameaça de queda de árvore. A Novacap informou que desobstruiu redes na Asa Norte, no Noroeste e em Ceilândia. Nos setores Bancário Norte e de Autarquias Sul foram removidas árvores e lixo das ruas. O Hospital Cidade do Sol, em Ceilândia, também inundado, foi limpo e teve a água retirada. Nas proximidades, foi feita uma escavação para conter a força da água. Foram feitas ainda intervenções no P Sul. A companhia disse que só terá um levantamento completo na próxima semana.

» Tempo

De acordo com o Inmet, foram registrados 192 milímetros de chuva na capital federal, de 1º a 10 de fevereiro. Na média, os temporais que atingiram Brasília entre sexta-feira e ontem representaram quase metade da chuva prevista o mês de fevereiro. A estação do Gama ultrapassou a média mensal ao registrar 195,8 mm — 9% a mais do que todo o esperado para o mês. A chuva deve continuar nos próximos dias. Para amanhã, é esperado tempo com nuvens, pancadas, trovoadas e rajadas de vento, porém, as chuvas devem ser menos intensas. Para terça-feira, a tendência é de tempo mais aberto, com sol entre nuvens.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Projeto de Flávio Dino cria critérios para prisões preventivas

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Ao assumir o mandato de senador, Flávio Dino (PSB-MA), ex-ministro da Justiça e Segurança Pública e futuro ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), apresentou projeto de lei que dificulta a decretação de prisões. Dino é autor do projeto que estabelece critérios objetivos para o juiz considerar a periculosidade de pessoas sujeitas à prisão preventiva. Ao apontar que o alvo do pedido de prisão representa um risco à sociedade, o juiz terá que fundamentar sua decisão de acordo com quatro critérios. São eles: modus operandi (uso reiterado de violência ou grave ameaça); participação em organização criminosa; natureza, quantidade e variedade de drogas, armas ou munições apreendidas; e existência de outros inquéritos e ações penais em curso. De acordo com o projeto, o juiz deve demonstrar "concretamente" a periculosidade e o risco que o investigado pode causar à ordem pública, à ordem econômica, à instrução criminal e à aplicação da lei penal. O PL 226/2024 aguarda distribuição para as comissões permanentes da Casa.

Ed Alves/CB/DA.Press



Fim das saidinhas em datas comemorativas

Enquanto o Congresso discute o fim das saidinhas de presos, a Câmara Legislativa também entrou na pauta. O deputado distrital Hermeto (MDB) apresentou projeto que propõe a suspensão da saída temporária de presos durante datas comemorativas no Distrito Federal. O PL foi protocolado na última quinta-feira e segue para a tramitação nas comissões da Casa. A proposta é suspender as saídas durante cinco dias antes e cinco dias depois das seguintes datas comemorativas: Natal, ano-novo, carnaval, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Finados.

Lado certo da história

TCU/Divulgação



O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, postou em suas redes sociais a parte da reunião do então presidente Jair Bolsonaro cuja gravação foi incluída no inquérito da Operação Tempus Veritatis. O então controlador-geral da União, Wagner Rosário, diz que o TCU já havia concluído o relatório de auditoria apontando a segurança das urnas eletrônicas e o relator era Dantas. "Do lado certo da história", afirmou o presidente do TCU.

Ed Alves/CB/D.A Press



Conselho

Na reunião investigada na Operação Tempus Veritatis, o então advogado-geral da União, Bruno Bianco, afirmou que Jair Bolsonaro estava "corretíssimo com relação à reunião com embaixadores" em que pretendia expor supostas falhas no sistema de votações do Brasil. "O senhor também está correto em mostrar para o mundo, como chefe de Estado, a sua postura", disse Bianco. Depois, esse se revelou um péssimo conselho, uma vez que o encontro com os representantes de vários países foi motivo de condenação no TSE que deixou Bolsonaro inelegível por oito anos.

Uso da máquina

Um trecho da reunião incluída na investigação da Operação Tempus Veritatis chamou a atenção de especialistas em direito eleitoral: a parte em que o então presidente Jair Bolsonaro afirma que, com a chamada PEC da Bondade, a candidatura à reeleição atingiria 70% dos votos. Tal comentário pode ser avaliado pelo TSE que o programa que criou e ampliou ações sociais a três meses da votação teve deliberadamente cunho eleitoral, como os adversários de Bolsonaro sempre afirmaram.

Defesa pronta

Os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro preparam a defesa: há uma tentativa em curso de destruir o PL, maior partido de oposição que abriga os bolsonaristas mais leais. Por isso, a busca e apreensão na sede do partido e a prisão do presidente nacional, Valdemar Costa Neto. Mas a narrativa não vai colar juridicamente. Vale mais como discurso político para os eleitores.

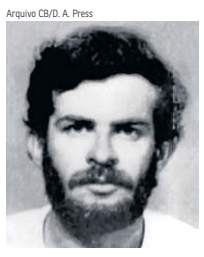
Divulgação/Beto Barata / PL



Prisão nos dois lados

Valdemar Costa Neto realmente circula bem no meio político. Ele conseguiu ser preso no maior escândalo do primeiro governo Lula, o mensalão, e na crise da gestão Bolsonaro.

Arquivo CB/D. A. Press



Diploma para Honestino

Em 7 de março próximo, a reitora da UnB, Márcia Abrahão, receberá uma comissão que deseja a concessão de diploma de geólogo post mortem ao líder estudantil Honestino Guimarães. Preso em 1973 pelo Exército e pela polícia política, ele foi morto e seu corpo nunca encontrado. A iniciativa de agraciar o jovem, que teve a vida brutalmente interrompida, tem o apoio de Paulo Parucker, integrante da Comissão Anísio Teixeira por Memória e Verdade; Beth Almeida, jornalista e biógrafa de Honestino; José Geraldo Sousa, professor de direito e ex-reitor da UnB; professor Weliton, do Instituto de Geociências da UnB; Maninha, ex-deputada; e, sobretudo, da filha, da neta e de familiares do estudante. O pedido foi inspirado na iniciativa da Universidade de São Paulo (USP) que, em 2023, concedeu a honraria para cerca de 31 alunos vítimas da truculência da ditadura militar.

MANDOU BEM

O Senado aprovou projeto de lei de autoria da senadora Tereza Cristina (PP-MS) que combate o assédio judicial. A principal mudança proposta é a unificação de ações judiciais com o mesmo conteúdo em uma única vara cível, impedindo que uma pessoa responda pelo mesmo ato em várias localidades. A matéria segue agora para apreciação da Câmara dos Deputados.



MANDOU MAL

Parte do prédio do ICC da UnB ficou completamente alagada e equipamentos chegaram a boiar nos corredores por causa do temporal que caiu na noite de sexta-feira. A água derrubou portas das salas e as dependências foram tomadas pela água. Segundo a UnB, o local mais prejudicado foi o Instituto de Física.



ENQUANTO ISSO NA SALA DE JUSTIÇA

Primeira mulher eleita senadora do Distrito Federal, Leila Barros (PDT-DF) postou nas redes sociais um elogio pela posse da jurista Vera Lúcia Santana Araújo como ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE): "A posse de Vera Lúcia como ministra do TSE é um importante passo para construirmos a sociedade que desejamos: mais inclusiva, justa e representativa. A chegada de Vera Lúcia à corte eleitoral honra a sua trajetória e também abre caminhos para futuras gerações de mulheres negras".

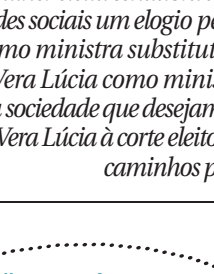


"Toda criança tem direito de frequentar a escola, é inquestionável. Com isso, a criança vai ter uma alimentação, uma merenda boa, vai ter boas escolas. Vai, principalmente, aprender ciência, para que no futuro ela tenha condições, diferente do que já aconteceu no passado, queremos que ela venha decidir se quer ou não ser vacinada"

Romeu Zema *(Novo), governador de Minas*

"A extrema-direita defecou baixaria no ambiente político. Rompeu os limites do razoável, mudou o padrão de maturidade. Baba ódio e morte com perucas, alucinações e ousa dizer que as crianças devem estudar ciência para serem vacinadas. Que gente asquerosa"

Leandro Grass, *presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)*



Reprodução /TV Brasil

SÓ PAPOS



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



À QUEIMA ROUPA

RICARDO VALE,
vice-presidente da Câmara Legislativa

Ascom/Gabinete Ricardo Vale (PT)



"Entre os possíveis candidatos estão Érica Kokay, Chico Vigilante, Magela, Rosilene, Agnelo, Gabriel Magno, Sabino, Jacy Afonso, Wilmar Lacerda e Policarpo. Até mesmo o Paulo Tadeu pode ser uma ótima opção"

O PT nacional conquistou a Presidência da República, mas o PT-DF está fora do poder desde o fim do governo Agnelo. Há motivos para comemorar?

Há, e muitos! Enfrentamos o que há de pior na política: a extrema-direita e uma sórdida campanha, capitaneada por Moro e companhia, com o objetivo de destruir um partido construído pelos trabalhadores. Vencemos a eleição nacional com Lula, e aqui no DF, alcançamos mais de 41% dos votos no segundo turno. Em Brasília, elegemos uma deputada federal, três distritais e ficamos em segundo na eleição para governador, com Leandro Grass. Estamos reconstruindo um país que sofreu um desmonte orquestrado das principais políticas públicas voltadas aos trabalhadores e à população mais vulnerável. Felizmente, após um ano, o governo Lula já apresenta resultados em várias áreas, e o DF vem colhendo benefícios, como os investimentos do Novo PAC. Vejo o PT-DF, junto com os partidos do campo democrático, recuperando espaço político, e acredito que chegaremos firmes para disputar as eleições de 2026, prontos para enfrentar a extrema-direita em uma eleição polarizada.

O governo Lula tem dado importância ao DF com investimentos e prioridades?

Sim, o Novo PAC prova isso. Serão mais de R$ 47 bilhões investidos em obras para melhorar a vida da população. Teremos a expansão do Metrô de Ceilândia, o BRT Norte, que vai do Plano Piloto até Planaltina, a adequação da BR-080 e moradias pelo programa Minha Casa, Minha Vida, além de outras políticas públicas em diversas áreas. O carinho e o cuidado que o governo Lula tem com a capital federal são notórios, como demonstra a priorização da vacinação contra a dengue aqui devido à gravidade da epidemia.

Por que o eleitor do DF ainda prefere Bolsonaro?

Parte da população ainda acredita na narrativa da extrema-direita, baseada em mentiras, fake news e discurso de ódio. Essa onda ultraconservadora é um fenômeno mundial, e infelizmente, não estamos imunes. Mas é importante lembrar que há uma resistência mundial contra tal fenômeno. No Brasil, várias investigações e operações policiais estão em andamento para apurar os crimes cometidos pelo extremismo em nosso país. Esse cenário alterará significativamente a correlação de forças no DF.

O PT é mesmo oposição ao governo Ibaneis?

Sim, especialmente porque o próprio governador optou por uma aproximação com a extrema-direita, apesar de pertencer ao MDB. Sabemos que os partidos do governador Ibaneis e da vice Celina Leão, MDB e PP, são da base de apoio ao governo Lula, que, aliás, tem contribuído muito para o DF com recursos para várias áreas. Ser oposição, entretanto, não nos obriga a um confronto cego que prejudique a população. Há momentos em que somos firmes contra pautas e projetos que consideramos prejudiciais à sociedade, e em outros, ajudamos o governo. Nos casos da Ceb e do Iges, por exemplo, as melhorias para a população não aconteceram, de fato ocorreu o oposto: aumento da conta de energia e piora da prestação de serviço, além da demissão em massa dos trabalhadores da CEB. Em relação ao Iges, suas inúmeras crises de gestão se refletem na saúde pública, afetando os dois maiores hospitais do DF e todas as UPAs, o que nos leva a questionar o modelo. Agora, com a privatização da rodoviária, nosso prognóstico não é otimista. Em todos esses casos, o PT tem mantido uma oposição firme e clara, inclusive apresentando alternativas.

O que há para melhorar no atual governo do DF?

A relação com os servidores e a oferta de serviços públicos, principalmente nas áreas de saúde e mobilidade. O GDF precisa investir mais em ações sociais, além de cuidar das obras. A maior finalidade da administração pública deve ser promover o bem-estar da população. É necessário desenvolver políticas sociais eficazes e gerar emprego e renda para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

E o que está dando certo?

Atualmente, o GDF se destaca pelas inúmeras obras em andamento, o que é positivo. Contudo, acredito que um avanço significativo será alcançado quando o governo priorizar políticas públicas sociais, como saúde, educação e segurança, com o mesmo empenho dedicado às obras. Isso propiciará um salto de qualidade na gestão pública.

Acha que o PT-DF terá condições de lançar um candidato ao GDF em 2026?

O PT já governou esta cidade por duas vezes, inclusive em aliança com o MDB, e dispõe de excelentes quadros. Atualmente, estamos focados na construção de alianças no campo democrático, para evitar que a extrema-direita vença em nossa capital em 2026, o que seria um grande retrocesso para o DF. Naturalmente, na hora de discutir nomes, apresentaremos e defenderemos os nossos com convicção.

Quem seriam os nomes?

Entre os possíveis candidatos estão Érica Kokay, Chico Vigilante, Magela, Rosilene, Agnelo, Gabriel Magno, Sabino, Jacy Afonso, Wilmar Lacerda e Policarpo. Até mesmo o Paulo Tadeu pode ser uma ótima opção. Qualquer uma delas ou deles está apta/o a vencer as eleições e realizar um ótimo mandato.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Na trilha do Pacotão

Não sou brincante de carnaval, mas acompanhei de perto as articulações para a criação do bloco Pacotão nas redações dos jornais, com Fernando Lemos, Claudio Lysias, Carlão, David Renault, Racsow, Lobão, Samuca e Moacyr de Oliveira, o Moa. Embora não participasse diretamente, sempre fui simpático ao bloco e talvez tenha dado uma pequena contribuição para que ele tenha se tornado um fenômeno candango com o meu inestimável apoio moral.

Tudo começou como uma brincadeira despretensiosa de jornalistas politizados, boêmios, festivos, críticos e bem-humorados, numa reação ao conjunto de medidas lançado pelo governo do presidente Ernesto Geisel, em abril de 1977, na derradeira tentativa desesperada de manter o controle político que começava a escapar no Congresso Nacional.

O chamado Pacote de Abril apresentava a proposta indecente de atropelar as regras eleitorais, criar senadores biônicos, instituir eleições indiretas para senadores e promover reformas na estrutura do Judiciário.

Mas, àquela altura dos acontecimentos, o desejo de retomar a democracia já estava solto nas ruas e a proposta virou piada nas mesas dos bares. Um dos bares era o do Clube da Imprensa, onde, em meio a rodadas infindáveis de cervejas, o grupo de jornalistas resolveu fundar um bloco de carnaval: a Sociedade Armorial Pafafísica Rusticana Pacotão. Sociedade Armorial era uma referência à Sociedade Siri na Lata, criada um ano antes, em Recife.

A patafísica, ciência das relações imaginárias, remetia ao espírito anárquico do escritor francês Alfred Jarry, autor de *Ubu Rei*. Rusticana brindava a cavalaria, arma do general-presidente Ernesto Geisel. O símbolo do bloco, desenhado pelo artista gráfico Lobão, era uma tartaruga, em sintonia com o ritmo da redemocratização pregada por Geisel: lenta, gradual e segura.

As críticas do Pacotão incomodavam aos poderosos. Todos os anos, a marchinha vencedora era aguardada com ansiedade em todo o país. Ao longo do tempo, com a saída dos fundadores, em certo momento, eu acho que o bloco se desvirtuou da crítica inteligente e bem-humorada. E tem outro aspecto: se alguém me dissesse que os jornalistas se tornaram muito chapas-branca, eu teria dificuldades em contestar. Quando o ex-presidente vociferava barbaridades, as âncoras e os âncoras dos telejornais comentavam: "subiu o tom".

Todavia, a marchinha escolhida em 21 de janeiro para embalar o desfile do Pacotão deste ano honra o melhor espírito de crítica inteligente e irreverente do bloco. O título da canção é *ET Ladrão de joias*, de autoria do maestro Alex Paz, morador de Sobradinho. A marchinha evoca a tentativa de golpe do fatídico 8 de janeiro e outros eventos de delinquência oficial: "Brasília virou um formigueiro/No dia 8 de janeiro/Todos os ratos, carrapatos e viúvas/Saíram dos porões da ditadura/A Esplanada ficou um pandemônio/E o demo estava solto no terreiro".

Na sequência, a letra estabelece uma conexão entre os acontecimentos, aparentemente, desligados. Brasília precisa manifestar esse espírito crítico, senão o restante do Brasil acha que o brasiliense é um alienado que aceita, passivamente, qualquer insanidade. Nada melhor para desmistificar a arrogância, a ignorância e a mentira do que o humor:"Quebraram palácios/Roubaram as joias do poder/Alienados por um certo ET/Deu tudo errado/O gado foi encurralado/E o ET teve que as joias devolver! iê, iê, iê, iê..."

SAÚDE / Durante a festa pagã, é possível se imunizar contra a dengue em 15 Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A partir de quarta, serão 124 pontos. Nesta etapa, somente crianças de 10 e 11 anos podem ser vacinadas

Carnaval também é tempo de vacinar

» MARIANA SARAIVA

O sábado de carnaval no Distrito Federal também foi dia de vacinação contra a dengue para famílias com crianças entre 10 e 11 anos. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 do Cruzeiro foi possível tomar o imunizante das 8h às 17h. O enfermeiro da unidade Luís Fabiano conta que a procura por parte dos pais tem sido grande. "De manhã o fluxo estava mais intenso, agora à tarde, diminuiu um pouco."

A vacinação contra a dengue começou sexta-feira na capital com a chegada de 71.708 doses do imunizante, menos da metade das 194 mil que estavam previstas inicialmente. Por isso, a orientação do Ministério da Saúde é a de que na primeira fase da campanha somente crianças de 10 a 11 anos sejam vacinadas.

Moradora do Cruzeiro, a pedagoga Gabrielle Teixeira levou a filha, Valentina Torres, 10 anos, para tomar a vacina. "Eu fico extremamente satisfeita em saber que minha filha pode ter acesso. Dá um certo alívio, porque a gente vê a quantidade de casos (de dengue). Não deixei para outro dia, vim logo para garantir a proteção da minha pequena", disse a mãe. Perguntada sobre como foi a experiência, Valentina respondeu com um sorriso no rosto. "Cheguei com medo, mas não doeu."

Mariana Saraiva/CB/D.A Press



Mariana Viane com o filho Vinícius José, 11, e a pequena Manuela na UBS do Cruzeiro onde o garoto foi vacinado contra a dengue

Ao todo, 15 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) estão oferecendo o imunizante durante o carnaval no DF. A partir da próxima quarta-feira, as doses da Qdenga serão oferecidas em todas as 124 salas de vacina da capital. A servidora pública Mariana Viane deu uma pausa nas festividades de carnaval para garantir o imunizante do filho mais velho, Vinícius José,11. "Eu acho superimportante a gente ter acesso a essa vacinação na rede pública. É algo de extrema relevância para todas as idades", relata. "Estou animado em tomar a vacina porque agora não vou precisar passar tanto repelente", disse Vinícius.

Veja onde se vacinar de hoje a terça-feira

UBS 2 ASA NORTE
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: EQN 114/115

UBS 1 CRUZEIRO
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: SHCES 601 - Lote 01 - Cruzeiro Novo

UBS 2 SOBRADINHO II
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Rodovia DF 420, Complexo de Saúde, Setor de Mansões, ao lado da UPA Sobradinho

UBS 5 PLANALTINA - ARAPOANGA
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Quadra 12 D Conjunto A Área Especial Arapoanga

UBS 3 PARANOÁ
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Quadra 2 - Conjunto 6 - Área Especial 4 - Paranoá Parque

UBS 1 JARDINS MANGUEIRAL
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Praça de Atividades 2

UBS 5 GAMA
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Quadra 38 Área Especial

UBS 1 SANTA MARIA
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: QR 207/307 Conjunto T

UBS 2 GUARÁ
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: QE 23 Área Especial

UBS 1 RIACHO FUNDO I
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: QN 7 Área Especial 9

UBS 6 TAGUATINGA
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Setor C Sul AE 01

UBS 2 SAMAMBAIA
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: QS 611

UBS 3 CEILÂNDIA
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: QNM 15 Lote D

UBS 16 CEILÂNDIA - SOL NASCENTE
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Quadra 500 AE S/N Trecho 1 Sol Nascente

UBS 1 BRAZLÂNDIA
Horário de vacinação: das 8h às 17h
Endereço: Entrequadra 6/8 Área Especial 3 - Setor Norte

QUESTÃO FUNDIÁRIA

Terracap retoma Praça do Poeta, no Lago Sul

» RONAYRE NUNES
» ISABELA STANGA

Uma decisão judicial deu à Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) o direito de vender três lotes da QL 14, do Lago Sul, utilizados por moradores como espaço público, chamado Praça do Poeta.

Segundo o advogado especialista em direito ambiental Luiz Saboia, ele vai recorrer da decisão. "Os moradores estão muito revoltados, estão bastante chateados. Vamos esperar a publicação e vamos entrar com recurso no Superior Tribunal de Justiça", afirmou o profissional ao **Correio**.

Na decisão publicada na última sexta, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) reconheceu apelação feita pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) derrubando uma decisão anterior, do juiz Carlos Maroja de Medeiros, de 22 de abril de 2023, que garantia àquela população a tutela provisória do terreno.

Material cedido ao Correio



Moradores querem preservar praça, ponto de encontro da comunidade

Disputa histórica

A disputa pelo terreno começou em 2020, quando a Terracap publicou um edital para a venda dos três lotes, o que revoltou a população, que usa o espaço como praça. Depois de entrarem na Justiça, os moradores conseguiram a tutela provisória da Praça do Poeta. Na ocasião, a Terracap disse que não entraria com apelação, de acordo com o advogado Saboia. Porém, a agência recorreu e conseguiu uma decisão favorável do tribunal.

Em decisão unânime, o TJDFT suspendeu a transferência da posse das terras, contrariando o argumento utilizado pelo juiz Carlos Maroja de Medeiros, que ressaltava a necessidade de preservação ambiental. De acordo com o novo documento, a tutela provisória com argumento ambiental não se mantém, uma vez que a região não é classificada como Área de Preservação Ambiental, logo, não podem ser aplicados os mesmos critérios aos lotes. A decisão é da desembargadora Carmen Bittencourt, relatora do processo

O **Correio** procurou a Terracap mas, até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 10 de fevereiro de 2024

» Campo da Esperança

Alice Façanha Zaidan, 98 anos
Antônio Martins de Morais, 80 anos
Carlos da Silva Leite, 49 anos
Eraldo Luiz Nunes79 anos
João Batista Lisboa Viana, 65 anos
José Gamba, 86 anos
José Marques Veras, 69 anos
Juscelino Francisco da Silva, 95 anos
Maria da Conceição Maranhão Gomes de Sá, 72 anos
Messias de Sousa Lopes, 59 anos
Miguel Menezes Couto, menos de 1 ano
Sônia Maria Correa Pimentel de Sousa, 76 anos

» Taguatinga

Adão Mota da Silva, 65 anos
Antônio Nunes Dantas, 69 anos
Augusto Carvalho Souza, 62 anos
Carlos Augusto de Oliveira Andrade, 74 anos
Francisca Carmelita Viana Magalhães, 10 anos
Izabel Teodora de Matos, 72 anos
Jeová Gonçalves da Silva, 70 anos
João Benedito da Silva, 80 anos
João Pedro da Silva, 73 anos
Leonardo Lacerda Candeia, 27 anos
Maria Candida Ramalho, 85 anos
Maria Lúcia Vieira da Silva, 49 anos
Maria Rebeca Matias de Andrade, menos de 1 ano
Marlene Silveria Ribeiro, 68 anos
Nereu Fialho Carneiro, 68 anos
Victor de Aguiar Bicalho, 32 anos
Wherllyson Alves de Oliveira, 49 anos

» Gama

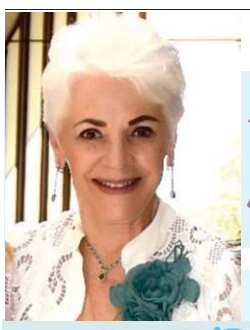
Dielson Silva Alves, 43 anos
Jeferson Soares Alves Ramos, 28 anos
José Pedro Borges Belém, 65 anos
Maria Viana de Araújo, 10 anos
Santina Vicente da Silva, 97 anos

» Planaltina

Alberto Cardoso Filho, 57 anos
José Edval Alves, 68 anos
Paulo Alves de Oliveira, 43 anos

» Sobradinho

Michelly da Silva Luz, 30 anos
Jardim Metropolitano
Davi Bueno dos Santos, 54 anos
Maria Tereza de Brito, 69 anos
Nielson Raposo Soares, 51 anos
Ana Gabriela de Ornelas Pereira, 20 anos
Nazareth Aguiar Pessanha Tunholi, 71 anos (cremação)
Wilma Conceição Souto, 90 anos (cremação)
Julio Cesaro Marco, 71 anos (cremação)
Zélia Marinho Leite Chaves, 92 anos (cremação)
Antonio José Garcia, 74 anos (cremação)
Vanderlei dos Santos Girão, 77 anos (cremação)
Gilson Vieira, 59 anos (cremação)



360 Graus por Jane Godoy

"Confesso que esta ideia me sorri"

Escritor José de Alencar, *às vésperas do carnaval de 1855, em sua coluna do Jornal Mercantil do Rio de Janeiro*

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Fotos: Aureliza Corrêa/Divulgacao



Raquel Turini, Francisco Farias, Maria de Lourdes e Lisete



Juliana, Silvia, Chris, Clarissa e Anderson



Denise e o marido, o comodoro Luiz André Almeida



Eraldo e Elizabeth aproveitaram para celebrar os 49 anos de casados



Soraia Faraj, Valmar Montenegro, Leila Faraj e Heloísa Pereira



Alda e Francisco Zenor, Karina Teixeira, Eli Issa e Caroline

O abre-alas no Iate

Sob a gestão do comodoro Luiz André de Almeida Reis, o Iate Clube de Brasília abriu a temporada de carnaval 2024 com a tradicional feijoada, que reúne centenas de pessoas todos os anos.

Ingressos e convites disputadíssimos, desde o lançamento da festa que, este ano, ocorreu sábado (3), de maneira acima da expectativa.

Cada um que chegava antevia o que aconteceria nas próximas horas. Certos de que viveriam momentos de muita alegria e descontração durante toda a tarde daquele dia.

Com camisetas muito criativas e bonitas, customizadas das formas mais variadas, os foliões de todas as idades enfeitavam o salão, como que uniformizando a alegria e a vontade de dançar, cantar e se divertir.

A feijoada deliciosa foi servida pelo Federal Buffet. No palco, Iago Nascimento e Banda, a cantora Dhi Ribeiro e o DJ Costa seguraram a animação até a noite. A ambientação foi assinada pela decoradora Joana D'Arc.



Ana Rodrigues, Chris e Flávio Pimentel, Ignez e Bressan



Joselio Moura e Regina, com Roberta, Fernando e a filha Valentina



Marinez Lucena, Maria Alice Mamede, Idair Bastos e Cesinha Diniz



O presidente do conselho deliberativo, Edson Garcia, e a esposa, Isabela



O advogado Estenio Campelo e Ana Cristina



Denise, Ligia e Reinaldo



Edson Mendonça e Ana Luiza



Rogério Roseo e Renata



Oscar Lossio e Sônia



Karima, Marcella, Magali e Tales



Terezinha e João Carlos

#CBFolia 2024

Especialistas dão dicas para quem quer cair na folia e não ser surpreendido depois com uma infecção sexualmente transmissível, como herpes, doença do beijo, sapinho, hepatites B e C, sífilis, HIV ou covid

Prevenção é a palavra-chave

» CAMILA COIMBRA*
» BEATRIZ MASCARENHAS*



Carnaval é tempo de muita diversão e também de proteção. De acordo com a Secretaria da Saúde do Distrito Federal (SES-DF), é nesta época do ano que aumenta o risco de contrair infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como herpes, mononucleose (doença do beijo), candidíase oral (sapinho), gripe, hepatites B e C, sífilis, HIV ou covid. Então, é preciso estar atento com o compartilhamento de itens pessoais, como copos, garrafas, talheres ou alimentos. Em caso de relação sexual, o uso do preservativo é a melhor forma de aproveitar as festas com segurança.

Foi no período do carnaval que o estudante J. P., 22 anos, contraiu doença do beijo. A infecção é causada pelo vírus Epstein-barr, que invade o organismo pelas células que revestem o nariz e a garganta, afetando o sistema imunológico. "Achei que estava gripado, porque, do nada, os gânglios incharam", conta o jovem.

Mas não era uma simples gripe. Ele foi internado e tratado com antibiótico. O jovem recorda-se que não conseguia ficar em pé de tanta moleza no corpo.

A mononucleose é uma das várias doenças transmitidas pela saliva, assim como a candidíase oral, herpes simples, gripe e covid.

A dentista Mariana Folha, 40, explica que a infecção pode agir de duas formas no organismo: de maneira assintomática, quando o indivíduo a contrai, mas não apresenta nenhum sinal clínico, ou sintomática, podendo apresentar febre, dor na garganta, inflamação nos gânglios, dificuldade ao deglutir e tosse.

G. M. Z, 23, diz que, em um carnaval, desenvolveu muito pus (abscesso) na garganta e também foi medicado com antibiótico. "Fui todos os dias de carnaval, aí me deu esse pus. Para completar, fiquei gripada."

No Distrito Federal, a sífilis, que ocorre via contato sexual, é a IST mais transmitida, de acordo com a SES-DF. A pasta firmou parceria com os organizadores dos blocos para a disponibilizar preservativos externos, internos e gel lubrificante, durante a festa. O folião também terá acesso à testagem rápida nas unidades básicas de saúde (UBSs) e no Núcleo de Testagem e Aconselhamento, na 508/509 Sul.

Cuidados

A palavra-chave para quem quer se divertir com segurança é prevenção. "As vacinas protegem contra inúmeras doenças virais, minimizando os sintomas e as comorbidades", orienta a cirurgiã dentista Mariana Folha. Uma atitude simples e eficaz, além de não compartilhar objetos de uso pessoal, "é evitar muitos parceiros nas paqueras", acrescenta.

André Bon, infectologista da Exame Medicina Diagnóstica, reitera que, para curtir o carnaval com tranquilidade, são necessários cuidados como os citados e, ainda, fazer testes para ISTs com regularidade e obter tratamento no momento adequado. Como medida de prevenção medicamentosa, o especialista cita a profilaxia pré-exposição ao HIV, a PrEP, utilizada quando a pessoa sabe que terá relação sexual. O método permite que o organismo esteja preparado para enfrentar um possível contato com o vírus.

Outra possibilidade mencionada por André é a profilaxia pós-exposição (PEP), com o antibiótico doxiciclina, que busca evitar infecções por sífilis, clamídia e gonorreia. "O método possui medidas e doses específicas para o uso, e precisa ser com orientação médica. Além disso, o paciente deve ser rastreado anteriormente para essas infecções, a fim de ter um tratamento adequado", completa.

A indicação clínica para aqueles que já se expuseram ao risco é procurar imediatamente por uma avaliação médica. "A busca deve ser feita em até, no máximo, 72 horas após a exposição, de preferência nas primeiras horas, pois, quanto antes começarem as profilaxias, menor a chance de infecção", aconselha o médico.

***Estagiárias sob a supervisão de Márcia Machado**

Serviços no carnaval

» Testagem para HIV, sífilis e hepatites B e C, com sigilo, nas UBSs e UPAs;

» Distribuição de gel lubrificante, camisinhas internas e externas nas tendas dos bloquinhos;

» Ação educativa no Bloco das Montadas, em 11/2, no gramado da Biblioteca Nacional, a partir das 10h;

» Distribuição pelos ambulantes de preservativos em todos os pontos do Circuito Brasília em Folia;

» Entrega de material preventivo, nos cinco dias de carnaval, nos postos móveis de saúde.

EXPLOSÃO DE ALEGRIA

"No carnaval, esperança
Que gente longe viva na lembrança
Que gente triste possa entrar na dança
Que gente grande saiba ser criança"

» ADRIANA BERNARDES

Um sonho de carnaval, de Chico Buarque, resume um pouco a festa pagã. Irreverência, riso frouxo, samba, frevo, axé e até rock no pé. A alegria marcou presença nos blocos de rua que arrastaram multidões no sábado de carnaval. Crianças, idosos e adultos se expressaram por meio da dança e das fantasias. E haja imaginação! Mesmo com tempo nublado, chuva e um friozinho, o brasiliense se jogou na festa no Distrito Federal. De bailarinas a super-heróis, rostos atrás de máscaras, maquiagens coloridas, glitter e purpurina. O que vale mesmo é ser feliz!

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press e Jailson Sena/CB/D.A. Press



Galinho reúne foliões de todas as idades



Bruna e Elias vieram de Valparaíso (GO) para celebrar a paixão



No Concentra mas não sai, o universo do Homem Aranha foi um sucesso



A personagem Wandinha foi homenageada pela fã Marina Lins no Pintinho de Brasília



Na capital federal, Davi e Jéssica matam a saudade do carnaval carioca



O ritmo de frevo celebra a amizade com muita descontração



Na Aruc, veteranos puxaram a festa



Exuberância foi o que não faltou



Passistas da Capela Imperial de Taguatinga



Bloco da Piki estreou em Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Curiosidades da partida

É comum falar sobre a "final" do Super Bowl, mas na realidade o Super Bowl em si é a final da NFL, maior liga de futebol americano dos Estados Unidos. O ganhador leva para casa o troféu Vince Lombardi, em homenagem ao ex-técnico do Packers, campeão das duas primeiras edições. Boa parte do público aguarda pelo show do intervalo, mas a tradição de grandes artistas só começou nos anos 1990. Antes, quem tocava eram bandas universitárias, mas tudo mudou em 1991, com o New Kids on the Block no Super Bowl XXV.

FUTEBOL AMERICANO Em dia de desfiles, Super Bowl LVIII coroa o domingo de carnaval com a revanche entre o atual campeão Kansas City Chiefs, do astro Patrick Mahomes, e San Francisco 49ers, do subestimado Brock Purdy, em Las Vegas

Um show à parte



Programe-se

Quando
Hoje

Horário
20h30 (de Brasília)

Onde assistir
RedeTV, ESPN e Star+

Local
Allegiant Stadium, Las Vegas (EUA)

Show do intervalo
Usher

ARTHUR RIBEIRO*

Um espetáculo de grandes proporções, estrelas, música, festa, o país parando para ver. O roteiro é digno de um carnaval na Sapucaí, mas quem também vai desfilar no domingo de folia são os craques do futebol americano durante o Super Bowl LVIII, a 58ª edição da partida que define o campeão da NFL. No lugar das escolas de samba, quem toma conta da avenida é o atual campeão, Kansas City Chiefs, contra um dos maiores e mais tradicionais times da terra do Tio Sam, San Francisco 49ers. A partir das 20h30, com transmissão da ESPN, RedeTV e Star+, eles medem forças no Allegiant Stadium, em Las Vegas, para decidir quem leva a melhor.

A dupla já se encontrou no palco do megaevento em 2020, quando o Chiefs venceu por 31 x 20 para encerrar uma seca de 50 anos sem um título. A vitória, inclusive, confirmou o primeiro dos anos de domínio da franquia, que joga o quarto Super Bowl em cinco anos. Agora quem amarga uma série ingrata é o 49ers. Terceira equipe mais vezes ser da NFL, o time da Califórnia não sabe o que é vencer desde 1995. Ou seja, vale a confirmação da dinastia para um lado, enquanto para outro é pelo fim de um jejum.

Os principais responsáveis por liderar cada plantel em campo são quarterbacks com trajetórias para lá de distintas. Pelo Kansas City, Patrick Mahomes já ostenta um currículo com dois Super Bowls, dois MVPs e seis finais de conferência em apenas sete anos de carreira. O camisa 15 já se estabeleceu como um talento geracional e é nome certo para o hall da fama do futebol americano.

Brock Purdy, do San Francisco, tem um perfil e moral bem diferentes. Última escolha do draft de 2022, ele recebeu o apelido de Sr. Irrelevante e sequer era considerado para ser titular, mas lesões de outros jogadores o fizeram ganhar a oportunidade na temporada passada. Fazendo valer a chance, o atleta foi até candidato a MVP na atual edição.

A diferença entre os dois é visível até no salário. Jogador mais bem pago da liga, Mahomes recebeu 53 mil dólares a cada passe tentado, totalizando U$ 44,5 milhões. Purdy, que recebe o mínimo permitido, ganha U$ 49,9 mil por jogo, U$ 985 mil no ano.

Um ponto em comum, no entanto, são as armas em campo. O Chiefs tem Travis Kelce, amplamente reconhecido como o melhor tight end dos últimos anos, além dos jovens Isiah Pacheco (running back) e Rashee Rice (wide receiver). O 49ers tem em Christian McCaffrey o running back mais talentoso da NFL, eleito como jogador ofensivo do ano. Além dele, nomes como George Kittle (tight end), Brandon Aiyuk (wide receiver) e Deebo Samuel (wide receiver) são mais peças fundamentais para Purdy.

As estrelas não param apenas no lado do ataque. Ambas as equipes têm defensores constantemente citados entre os destaques da liga e que são capazes de decidir qualquer partida. Chris Jones e Trent McDuffie lideraram o esquadrão do Chiefs para serem a segunda melhor defesa da temporada, cedendo 289.8 jardas por jogo para o adversário e apenas 17.3 pontos. A diferença é pequena para o que Nick Bosa, Fred Warner e companhia fizeram no 49ers, sofrendo 303.9 jardas e 17.5 pontos de média nos 17 jogos da edição.

O cenário se inverte quando o assunto é desempenho ofensivo. Ambas as franquias figuram no top 10, mas os californianos foram consideravelmente melhores, em segundo, enquanto os do Missouri foram 9º colocados no quesito. Com 398.4 jardas e 28.9 pontos por partida, San Francisco atropelou quem veio pela frente, mas agora é no tudo ou nada justamente contra uma defesa excelente. Ou seja, os dois têm tudo para darem um show.

Hora da festa

E falando em espetáculo, os torcedores que irão ao estádio, com ingressos na bagatela entre R$ 31 mil e R$ 142,8 mil, vão poder aproveitar ao vivo um dos momentos mais aguardados do Super Bowl: o show do intervalo. O escolhido deste ano é o cantor Usher, voz dos sucessos *Yeah*, *OMG* e *DJ got us falling in love*. O dia ainda terá performances de Post Malone, Reba McEntire e Andra Day.

Apesar de os holofotes do show estarem apontados para Usher, outra figura da música deve roubar a cena na noite: Taylor Swift. A "loirinha", como é chamada pelos fãs, engatou um romance com Travis Kelce, um dos principais nomes do Chiefs. A cantora é presença certa na arquibancada para torcer pelo amado e foi um fenômeno midiático para a liga. Desde setembro, quando o namoro da dupla se tornou público, o valor de marca da NFL e do Kansas City cresceram em R$ 1,6 bilhão devido à artista, segundo o Apex Marketing Group, além de bombar a audiência.

Para os supersticiosos, Taylor traz uma série de coincidências numéricas envolvendo o número 13, muito presente na partida. Nascida em 13 de dezembro de 1989, ela já foi a 12 jogos do Chiefs, ou seja, o Super Bowl 58 será o 13º. 5 + 8 é quanto? Claro, 13. E quem utiliza esse número? Brock Purdy, que vai ter o papel de liderar o 49ers e estragar a festa de Swift. O que isso significa? Nada, mas o entretenimento da mistura pop e esporte está sendo um sucesso na NFL.

É nesse cenário que Chiefs e 49ers se enfrentam para o maior evento esportivo dos Estados Unidos, transmitido para uma audiência superior a 200 milhões de pessoas mundialmente. Seja para a consolidação da dinastia de Kansas City e o legado de Mahomes, ou então o retorno de San Francisco ao topo e Purdy completando uma das histórias mais legais do esporte. Agora resta saber qual será a trilha sonora de Taylor Swift ao fim do dia, podendo ir de *The Man* (O Homem), em caso de vitória do amado, ou então o adversário da vez pode cantar em plenos pulmões *Better than revenge* (Melhor que a vingança). Hora do show.

*** Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

CONHEÇA OS CRAQUES

CHIEFS

Patrick Mahomes (quarterback)
O melhor jogador da NFL, no caminho para se tornar uma lenda do esporte



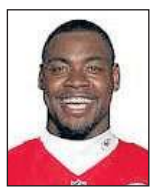
Isiah Pacheco (running back)
Corredor sólido, agressivo e confiável quando preciso



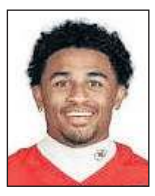
Travis Kelce (tight end)
O melhor da NFL na posição, arma favorita de Mahomes



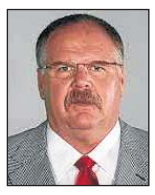
Chris Jones (defensive end)
Decisivo e disruptivo, um dos melhores da liga



Trent McDuffie (cornerback)
Estabeleceu-se como um dos destaques da defesa, veloz e certeiro



Andy Reid (técnico)
Um dos maiores da história, desde 2013 no time e duas vezes campeão



49ERS

Brock Purdy (quarterback)
Consistente e assumiu a responsabilidade quando preciso



Christian McCaffrey (running back)
Incontestável como melhor da liga, ameaça constante



George Kittle (tight end)
Só fica atrás de Kelce entre TEs. Fundamental para o ataque funcionar



Nick Bosa (defensive end)
Eleito melhor defensor em 2022, excelente na pressão ao QB



Deebo Samuel (wide receiver)
Ajuda o ataque correndo e recebendo passes, está em todo lugar



Kyle Shanahan (técnico)
No time desde 2017, criou um sistema ofensivo forte e eficiente



Fotos: NFL/Divulgação

ESPORTES

PRÉ-OLÍMPICO Dependente de Endrick, Brasil encara Argentina em "final". Xodó tenta evitar os vexames das eras Dener e Robinho

Toma a bola que o jogo é teu

MARCOS PAULO LIMA

Em 1992, a geração de Cafu, Márcio Santos, Roberto Carlos, Élber e do diamante Dener fracassou na primeira fase do Pré-Olímpico para os Jogos de Barcelona. Nem sequer alcançou o quadrangular final. Doze anos depois, a badalada dupla Robinho e Diego retornou ao país sem a vaga para Atenas-2004. Além do par de meninos da Vila, o elenco contava com o lateral-direito Maicon, o volante Elano e o atacante Nilmar. A safra liderada por Endrick tem a missão de evitar o terceiro desperdício em três décadas.

Nascidos a partir de 1º de janeiro de 2001, os jovens comandados pelo técnico Ramon Menezes estão sob pressão. O Brasil disputa a última rodada obrigado a derrotar a arquirrival Argentina para ir a Paris-2024 sem depender de combinação de resultado. Vice-líder com três pontos, a Seleção tem um atrás do Paraguai. A Argentina tem dois. A anfitriã e lanterna Venezuela, um. Paraguai e Venezuela se enfrentarão na sequência, às 20h30, na mesma arena, ou seja, sabendo o desfecho da preliminar. As quatro seleções chegam ao último capítulo com chance de classificação, porém somente duas embarcarão rumo à França.

O equilíbrio remete ao regulamento. É necessário conhecer os critério de desempate: 1) confronto direto; 2) melhor saldo de gols; 3) mais gols pró; 4) menos cartões vermelhos; 5) menos cartões amarelo; 6) sorteio. No campo das possibilidades, Brasil, Venezuela e Paraguai podem até terminar iguais caso a Venezuela vença o Paraguai por 2 x 1 e o Brasil empate com a Argentina, por exemplo, pelo placar de 3 x 3. Nesse caso, a Venezuela consguiria a vaga. Brasil e Paraguai seriam submetidos a outros quesitos, como cartões vermelhos recebidos em toda a competição, cartões amarelos e sorteio (**leia combinações ao lado**).

O melhor caminho é vencer a Argentina e carimbar vaga sem depender de terceiros. "É um clássico, não tenho boa memória da Argentina, porque quando estava na seleção principal, perdemos para eles no Maracanã (pelas Eliminatórias da Copa de 2026), e agora vou trabalhar de novo para, se Deus quiser, fazer um bom jogo contra a Argentina", afirmou o camisa 9. Endrick refere-se ao revés por 1 x 0, em novembro, na segunda exibição com a amarelinha. Mas há uma boa lembrança. Em 2022, Endrick levou a Seleção ao título do Torneio de Montaigu contra a Argentina.

Um dos trunfos do meio de campo do Brasil, o volante Andrey Santos está pronto para o duelo. "É sempre um jogo muito especial, é o sonho de toda criança, mas acho que temos que entrar com a mesma mentalidade de vencedora. Vamos descansar, nos preparar e estudar a Argentina. Se Deus quiser, vai dar certo."

O zagueiro Arthur Chaves admite o momento difícil da Seleção e apela à raça para minimizar as más exibições do Brasil na competição. "Agora é coração, é entrega, é atitude; vai ter que ser desse jeito", disse, depois da vitória contra a Venezuela.

Joilson Marconne / CBF



Endrick é o artilheiro do Brasil no Pré-Olímpico com dois gols, mas também virou um excelente garçom para fugir da marcação dos adversários

Combinações

O Brasil irá a Paris se:
- » Vencer a Argentina;
- » Empatar com a Argentina, e a Venezuela não vencer o Paraguai;
- » Empatar com a Argentina, e a Venezuela vencer o Paraguai por mais de um gol de diferença;
- » Empatar com a Argentina, e a Venezuela vencer o Paraguai por 1 x 0;
- » A Venezuela derrotar o Paraguai por 2 x 1, e o Brasil empatar com a Argentina a partir de 4 x 4.

O Brasil estará fora se:
- » Perder para a Argentina;
- » Empatar com a Argentina, e a Venezuela superar o Paraguai por um gol de diferença a partir de 3 x 2.

17h30

Estádio: Brígido Iriarte, em Caracas
Pré-olímpico: quadrangular final

BRASIL

Mycael; Khellven, Lucas Fasson, Arthur Chaves e Alexsander; Andrey Santos, Gabriel Pirani, Gabriel Pec, Maurício e John Kennedy; Endrick

Técnico: Ramon Menezes

ARGENTINA

Brey; Nardoni, Luján, Valentini e Barco; Sforza, Fernández, Echeverri, Solari e Almada; Castro

Técnico: Javier Mascherano

Transmissão : SporTV
Árbitro : Cristian Garay (Chile)

CARIOCA

Flamengo atualiza classificação e vira vice-líder

A classificação do Campeonato Carioca agora é real. Com a realização do jogo atrasado da terceira rodada entre Flamengo e Volta Redonda, todos os times estão com sete partidas disputadas. O rubro-negro, ao ganhar por 3 x 0, ontem, no Maracanã, figura como principal perseguidor do líder Fluminense, com 15 pontos, diante de 17 do arquirrival.

Depois da partida, o técnico Tite criticou o estado do gramado do Maracanã. "É inadmissível o Maracanã ter esse gramado. Não sei quem é o responsável, estou falando o diagnóstico. Parabéns ao Felipe (Loureiro), que é da nova geração de treinadores que me agradam, que gostam de jogar, gostam da bola, que querem jogar. O lance do segundo gol, de pênalti, prejudicou o Volta Redonda."

O técnico reforçou: "O pênalti aconteceu porque o gramado atrapalhou o jogador do Volta Redonda. Tem que ser melhor para todos. Não dá para ter um campo assim. Não dá", disparou.

Gilvan de Souza/CRF



Gabigol mostrou força na concorrência com Pedro pela posição de titular

Por se tratar de um jogo adiado da terceira rodada, o Flamengo evitou problemas nos tribunais e acabou retirando o uruguaio Matías Viña dos relacionados. Ayrton Lucas foi escalado na lateral-esquerda, como o previsto, mas Tite deu descanso a muitos titulares no apito inicial do confronto.

Com Bruno Henrique e Gabigol no ataque, Tite cumpriu a promessa de rodar o elenco para evitar desgaste desnecessário e deixou mais de meio time titular no banco de reservas: o goleiro Rossi, Varela, Léo Pereira, Pulgar, Gerson, Arrascaeta, Everton Cebolinha e Pedro ficaram como opções no banco de reservas.

Com Pedro vaiado nos últimos jogos, Gabigol queria mostrar serviço para recuperar a posição de titular. E com somente oito minutos, o astro apareceu na área para concluir o lançamento de Luiz Araújo e abriu o placar: 1 x 0.

No segundo tempo, em uma saída equivocada da defesa do Volta Redonda, Bruno Barra errou o drible em Arrascaeta na área e derrubou o meia. Pedro pegou a bola e mandou nas mãos do goleiro, em batida ruim. O árbitro mandou repetir após Paulo Henrique se adiantar. O camisa 9 acertou na segunda chance e vibrou muito.

Arrascaeta saiu do banco de reservas para deixar o Flamengo muito mais forte no Maracanã. Em belo passe do uruguaio, Ayrton Lucas fechou a vitória que levou os invictos aos 15 pontos.

»Paulista

O São Paulo voltou a usar os titulares após o título da Supercopa Rei, mas não foi suficiente para manter a invencibilidade no estadual. Ontem, o tricolor perdeu a primeira, para a Ponte Preta, por 2 x 0. Os gols do jogo foram todos no segundo tempo, marcados por Renato e Gabriel Risso. O Santos, atual líder do Paulistão, quer aproveitar o tropeço do rival e entra em campo hoje, às 18h, contra o Mirassol, para poder ampliar a vantagem na ponta. Na zona de rebaixamento, o Corinthians recebe a Portuguesa, às 16h, tentando se reestabelecer na competição.

Destaque do dia

Júlio César Silva/Real Brasília



Supercopa feminina

O Real Brasília está fora da Supercopa do Brasil Feminina. Ontem, as Leoas do Planalto perderam por 1 x 0 para o Cruzeiro, no Bezerrão. Fabi Sandoval balançou a rede no primeiro tempo e garantiu a passagem às semifinais contra o Avaí/Kindermann, algoz do Fluminense. A outra semifinal do confronto será entre Internacional ou Corinthians e Flamengo ou Ferroviária. O dois duelos estão marcados para hoje.

Giro esportivo

AFP



Espanhol

O Real Madrid venceu o Girona por 4 x 0 com show de Vinicius Junior. O brasileiro participou de todos os gols, com direito a um golaço para abrir o placar, e foi decisivo no confronto direto pela liderança.

AFP



Inglês

A briga pelo título segue acirrada na Inglaterra. O City venceu o Everton por 2 x 0, com dois de Haaland, e subiu para 52 pontos, com um jogo a menos. Líder com 54, o Liverpool ganhou do Burnley de 3 x 1.

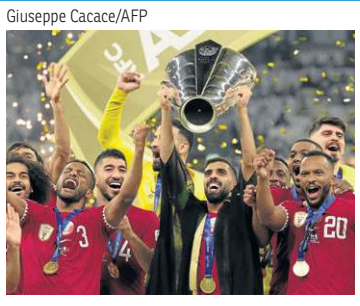
Sascha Schuermann / AFP



Alemão

No jogo valendo a liderança, o Bayer Leverkusen não tomou conhecimento do Bayern de Munique e venceu por 3 x 0 para abrir cinco pontos de vantagem. A equipe de Xabi Alonso está invicta há 31 jogos.

Giuseppe Cacace/AFP



Copa da Ásia

Em casa, o Catar se sagrou bicampeão asiático ao vencer a Jordânia, ontem, por 3 x 1. Os gols da equipe catari foram todos de pênalti, nos pés de Afif, artilheiro da competição com oito bolas na rede.

AFP



Copa da África

Costa do Marfim e Nigéria se enfrentam hoje, às 17h, pelo título da Copa Africana de Nações. O terceiro lugar ficou com a África do Sul, que venceu a República Democrática do Congo nos pênaltis.

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Gaúcho

O Grêmio tropeçou em casa e ficou no 1 x 1 com o São Luiz, ontem, na Arena. Com o resultado, o tricolor pode perder a liderança do campeonato para o rival Inter, que visita o São José, hoje, às 19h.

MÚSICA

Carnaval na tesourinha

Bloco de pífanos Ventoinha de Canudo celebra 20 anos de folia na cidade

» AMANDA CANELLAS*

Conhecido como pifre, pífaro, pife ou até gaiteiro, o pífano é um instrumento que protagoniza o carnaval brasiliense no Bloco do Ventoinha de Canudo, que traz a cultura musical da flauta popular todos os anos às ruas da cidade. Como de tradição, o bloco sairá hoje e na terça-feira, a partir das 16h20 e, novamente, ocupará as ruas entre as quadras 205/206 Norte, com a presença especial de foliões, famílias e pifeiros convidados para celebrar duas décadas de carnaval. Hoje, o bloco acústico que transita pelas tesourinhas do Plano Piloto, recebe o grupo Pé do Cerrado na abertura da festa. Pela primeira vez, o bloco recebeu patrocínio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF.

O bloco e a banda de pífanos nasceram em 2004 quando um grupo de apaixonados por música, que estudavam na Escola de Música de Brasília e participavam do Curso Internacional de Verão, fizeram um estudo mais profundo do instrumento. Os músicos Dani Neri, Davi Abreu, Tarzan Gadelha, George Lacerda, Fernando Fernandes, Cacai Nunes e Laercio Pimentel foram os precursores do bloco e, atualmente, atuam como professores de música. Uma das fundadoras do bloco, Dani Neri, conta um pouco da história do Ventoinha do Canudo. "A gente estava fazendo esse curso quando o Tarzan, o Laerte e o Davi Abreu propuseram o estudo. Eu mesma não tinha o pífano, meus primeiros ensaios foram com uma flauta transversal. Os nossos primeiros pífanos foram de PVC, que o Davi resolveu confeccionar." O bloco cresceu de forma despretensiosa, debaixo da asa do Galinho, em uma época em que o carnaval de rua de Brasília não era tão movimentado. "Começamos numa quadra da Asa Sul, esperávamos o Galinho passar e ficávamos nos becos dos comércios, tocamos para aqueles foliões que ficavam nas quadras e não saíam junto com o bloco", completa Dani.

Em 2008, o Ventoinha de Canudo se estabilizou na Asa norte e busca se apropriar de espaços que não são comumente ocupados pelas pessoas. " Esse movimento de caminhar pelo comércio e fazer o percurso da tesourinha. E, para as crianças, é muito especial por ser um espaço que normalmente não se anda a pé, nãoé? O Ventoinha de Canudo tem essa militância de ocupação de rua, direito à cidade, a exercer a cidadania de sair e ocupar a rua." A banda, que hoje é formada por Dani Neri, Davi Abreu, Fernando Fernandes, George Lacerda, Juliana Sarkis, Maíra Oliveira, Mari Baeta, Pedro Tupã e Tarzan Gadelha, se inspira em muitos artistas tradicionalmente ligados ao pife. "Nós começamos a beber da fonte de grupos tradicionais de pífano e dos mestres, como o mestre Edmilson do pife, que é uma grande referência para gente, a Banda de Pífanos de Caruaru, Os irmãos da nicette, o mestre João do Pife. E também temos o Zé do pife, que é um mestre que morou muito tempo aqui em Brasília."

Na passagem do aniversário de duas décadas de carnaval, o bloco convoca quem participou da folia para que compartilhe suas histórias e experiências dentro do Ventoinha do Canudo.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Leopoldo Silva

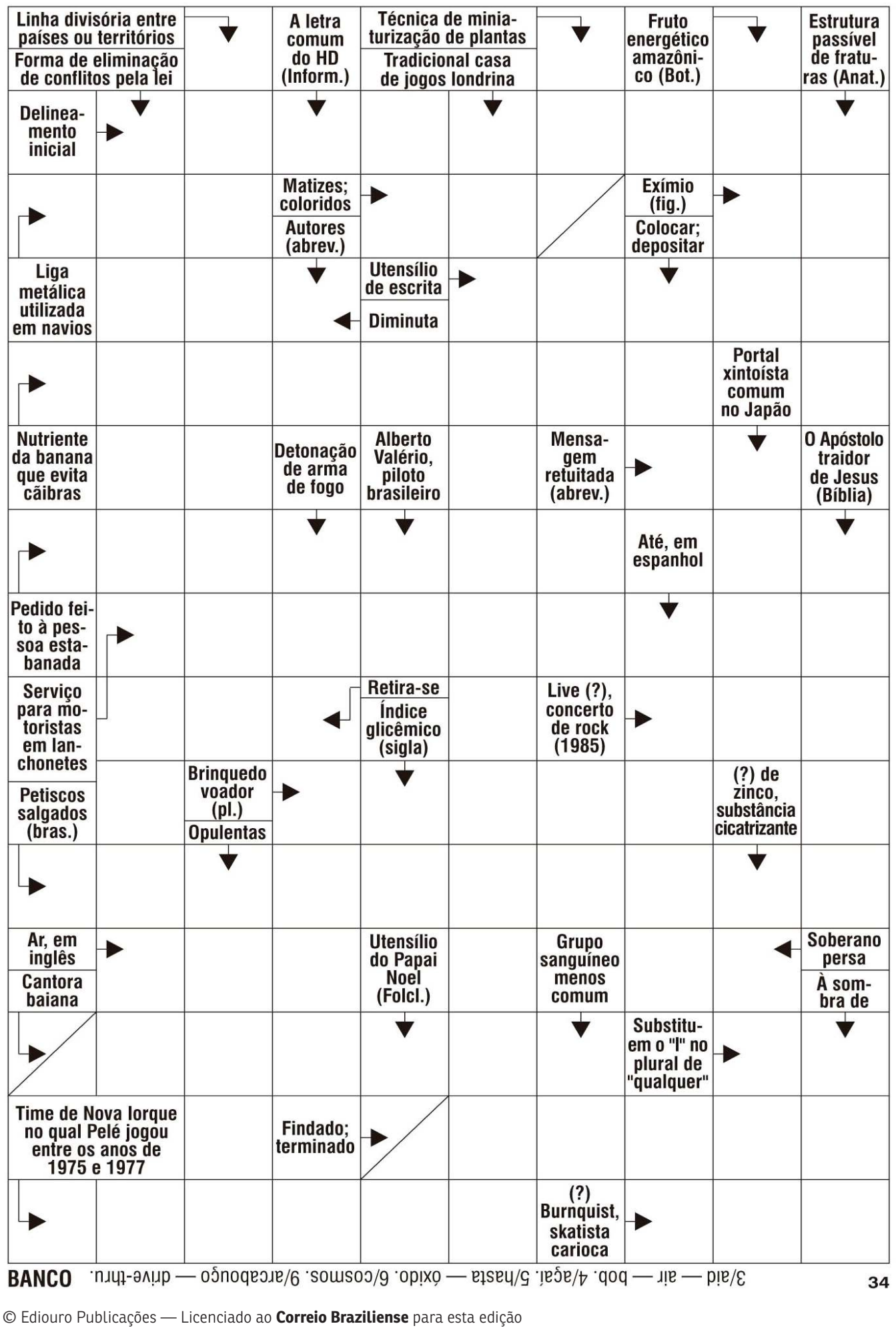


Ventoinha de Canudo celebra duas décadas de carnaval com festa na Asa Norte

BLOCO DO VENTOINHA DE CANUDO

Hoje e terça-feira, a partir das 16h20, na 205/206 Norte.

CRUZADAS



BANCO 3/aid — air — bob. 4/agai. 5/hasta — óxido. 6/cosmos. 9/arcabouço — drive-thru.

34

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			C			M	T					
A	M	P	L	I	F	I C	A	D	O	R		
M	E	E	T		U		R	R		O		
	T	D		E	N	J	O	O		N		
F	A	R	I	N	G	E		G	A L	A		
	S	O	N		A	R	R	A	I A	L		
	D		A	E		U	E	D		D		
C	O	N	T	R	I	S	T	A	D	O		
I	M	P	O	R	T	A	R			F		
	I		S	O		L	E	M	U R	E		
A	L	A			B	E	T	A		N		
	E	M	B	R	O	M	A	Ç	Ã	O		
	N			O	L			O		M		
D	I	S	P	L	I	C	E	N	T	E		
	O	E			D	A	R		E	N		
		C A	N	D	E	L	A	B	R	O		

SUDOKU DE ONTEM

3	1	6	5	2	4	9	8	7
4	8	9	1	3	7	2	6	5
2	7	5	9	8	6	4	3	1
7	6	1	8	4	5	3	2	9
5	3	8	2	7	9	6	1	4
9	2	4	6	1	3	5	7	8
6	4	3	7	5	1	8	9	2
1	5	2	3	9	8	7	4	6
8	9	7	4	6	2	1	5	3



FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA EXTRA!

Vem aí o Bloco das Tornozeleiras/Prevaricação!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O REI MOMO DE BOTECO

"Agora vou ler minha minuta: 'Teje todo mundo preso!'"
"O pessoal da terra plana deveria ver o sol nascer quadrado"
"Lá vem o Bloco do Estado Democrático de Direito subindo a ladeira"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— Tem político que vai passar o carnaval debaixo da cama
— Pois é... o toc-toc da PF assusta mesmo

A MARCHINHA DA HORA

Olha a pepita do Valdemar!
Será que ele é?
Será que ele é?

FRASES

Já tem gente receitando cloroquina para dengue. Esse povo não aprende (vacilões)

POEMINHA

Tanto riso
Ó, quanta alegria!
Mais de mil palhaços
no salão
Arlequim está chorando
Pelo amor da colombina
No meio da multidão
Zé Keti



Um abraçãoo!!!! (desses de pierrô em odalisca)

SUDOKU

3						8		
4	2			6				
	9		8	2				
				3				5
5	3		6					1
			1					9
		9					4	2
						1		
		2		5	4			7

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

EXPOSIÇÃO NO CCBB UNE ARTE E TECNOLOGIA PARA FALAR SOBRE O PODER DO ASTRO EM OBRAS IMERSIVAS E INTERATIVAS

O Sol TRANSFORMADO em ARTE

» NAHIMA MACIEL

Sem o Sol, não há vida. Todos os astros presentes no Sistema Solar giram em torno desse que é o maior, mais poderoso e volumoso corpo do lado de cá do universo. O detalhe vital é suficiente para a equipe da AYA Estúdio justificar o protagonismo dessa estrela na exposição Luz Æterna — Ensaio sobre o Sol, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil. Fruto de uma pesquisa que une arte e tecnologia, a mostra convida o visitante a mergulhar em reflexões poéticas sobre o astro, ao mesmo tempo em que descobre suas dimensões plásticas e míticas. "O Sol é o astro que representa a vida, sem ele a vida não existe e a gente quer mostrar como ele é importante e como pode ser transformado em arte. Não estamos falando do Sol literalmente, é uma construção", avisa o curador, Antonio Curtí, sócio fundador da AYA Estúdio, responsável pela concepção da exposição.

No total, sete obras imersivas criadas de maneira a proporcionar experiências sensoriais ocupam as galerias 2 e 4 e o Pavilhão de Vidro do CCBB. "São somente artistas brasileiros, um norte da curadoria para mostrar que esse movimento de new media art no Brasil também é ponta de lança", avisa o curador. São obras que utilizam dados em tempo real de acontecimentos solares, obras em que o visitante se transforma em partículas e faz um entrelaçamento poético com o astro e outras em que a proposta é refletir sobre o Universo. "Tem desde obras imersivas, interativas e contemplativas até obras complementares", explica Curtí.

Tudo começa em *Gênesis*, instalação que conta, de forma poética, a história da importância do astro para a vida na Terra desde a origem até os dias atuais, incluindo o impacto para a tecnologia, a sustentabilidade e a vida diária. A obra é assinada pelo estúdio AYA. "É uma sala imersiva que cria essa jornada da formação do Sol até os dias de hoje", explica Curtí.

Idealizada pela artista ERO, *Fluido solar* propõe uma interação por meio de jogos de luz e cria a sensação de um corpo flutuante cujas raízes estão presas ao solo, uma metáfora na qual o homem é, ao mesmo tempo, produto da terra e da luz. Em *Continuum*, Junior Costa Carvalho e Rodrigo Machado, do Estúdio Sala 28, utilizam dados de fenômenos solares em tempo real para alimentar barras de LED cujas cores e intensidades variam de acordo com as informações recebidas. Em *Perihelion*, uma projeção em tempo real transforma o céu em uma câmara escura na qual fenômenos como um eclipse, o movimento de rotação e o solstício de verão são marcados por relógios concêntricos.

LUZ ÆTERNA— ENSAIO SOBRE O SOL

Curadoria: Antonio Curtí. Visitação até 5 de maio, de terça a domingo, das 9h às 21h, nas Galerias 2 e 4 e no Pavilhão de Vidro, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB — SCES Trecho 02 Lote 22, Ed. Presidente Tancredo Neves). Entrada gratuita mediante retirada de ingressos no www.bb.com.br/cultura e na bilheteria do CCBB Brasília

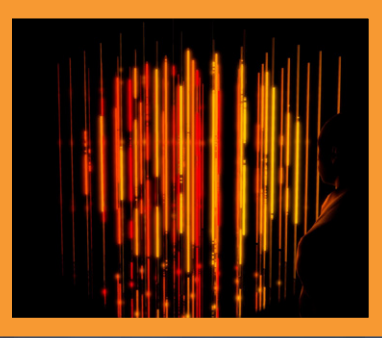
Fotos:Imagem ilustrativa/Divulgação



Projeto da obra *Photosphere, 2024 Vigas*



Projeto da obra *Fluido Solar, 2024. ErotidesNai*



Projeto da obra *Continuum, 2024 Sala 28*



Projeto da obra *Céu Zero, 2024 Leston*

A *Aquarela de íons* de Arthur Boeira e Gustavo Milward narra fenômenos solares a partir de composições de som, luz e imagens. O ambiente imersivo sugere ao público acompanhar como os íons solares são capazes de influenciar corpos muito distantes do astro-rei. *Photosphere*, de Leandro Mendes, é uma teia circular de cores vibrantes criadas a partir de dados coletados do universo e, em *Céu zero*, Leston propõe pensar sobre a linha do horizonte e seus limites.

Luz Æterna entra em cartaz logo após *Studio Drift — Vida em coisas*, mostra de artistas holandeses que também trabalham com linguagens a meio caminho entre a arte e a ciência.



Segundo Curtí, é uma tendência. A intenção foi, sobretudo, falar do Sol de forma poética e em uma linguagem que engaje o público. "Eu não acredito mais na exposição da arte onde a pessoa vai sem conhecimento prévio e sai vazia. Acredito numa exposição que ela vá gostar e querer contar para alguém, que cria um efeito de bola de neve", diz o curador.

Entrevista // Antonio Curtí

Como a arte pode se beneficiar da união com a tecnologia em exposições como *Luz Æterna*?

A gente tem essa paixão de como a tecnologia e a arte são intrínsecas na sociedade contemporânea e como se ligam para criar poéticas e diálogos que façam sentido na sociedade contemporânea em que a gente vive. A arte está sempre sendo um espelho da vida e esse espelho está contemplando o futuro que a gente está experienciando. A arte é só um espelho da vida e utiliza essas técnicas para se reinventar, como outros movimentos se utilizaram.

No caso dessa exposição, como isso se traduz para o público?

É uma exposição que tem um viés muito interessante. Para o público, não há necessidade de conhecimento de história da arte, ela democratiza, de fato, o acesso à experiência, ao conteúdo. Todo mundo vai sair com uma experiência, um resultado, e isso é que é bacana quando você utiliza essa poéticas imersivas de novas mídias para trabalhar a arte.

Por que o Sol como tema?

O Sol sempre foi reverenciado desde os primórdios como uma entidade que capacitou o ser humano a desbravar, explorar, conhecer mais sobre o mundo. A sobrevivência é intrínseca à existência do Sol. Em muitas culturas, o Sol foi personificado como um deus. E quando o ser humano domina o fogo, tira essa propriedade que faz do Sol uma divindade e se transforma no próprio deus. E quando o ser humano absorve o Sol, cria a luz artificial. A exposição é como esse Sol se transforma no fogo e na luz, que se transformam em arte. As obras utilizam essa matéria luminosa para criar as poéticas. Não é uma exposição de luzinha imersiva. É como a mente de um artista é capaz de se apropriar dessa divindade que é o Sol para transformá-lo em tecnologia e criar obras que têm o intuito de impactar o público, trazer questionamentos.

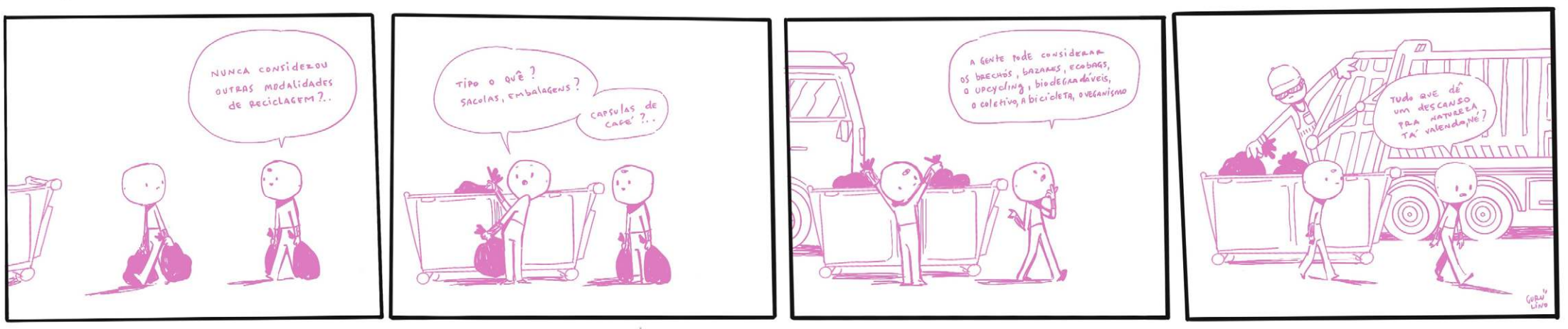
Como evitar que uma exposição como essa não seja uma reprodução de um museu de ciências?

Isso é uma questão da poética artística do artista trabalhando no projeto. O artista tem um norte e sabe transformar qualquer coisa numa visão artística. A criatividade do ser humano é capaz de utilizar esse tema e transformar numa arte que faça sentido não só para ele, mas para o público como visitante. Claro que daria muito certo num museu de ciências, por exemplo, mas a visão curatorial e geral do projeto é transformar em experiências artísticas em que o conteúdo é passado para o visitante, mas não é explicado. A obra não é didática e isso é a grande diferença para um museu que é mais voltado para o ensino. A gente balança o ensino dentro dessas formas líricas da obra feita pelo artista. E isso se transforma numa experiência muito rica, porque duas pessoas que visitam a exposição não necessariamente terão a mesma experiência. Após a pandemia, um período muito terrível e delicado, eu acredito numa forma de trabalho que leve as pessoas para cima e as deixe felizes após sair do espaço, trazendo conteúdo também. Eu quero fazer um equilíbrio nesse sentido.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino



Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 11 de fevereiro de 2024
Ano 17. Número 978

FITNESS
Os benefícios do frevo como atividade física

TV
***Bom dia, Verônica* estreia a terceira e última temporada**



POR TRÁS DA FOLIA

Eles estão longe dos holofotes, mas ajudam a levar o carnaval para a rua. Seja fazendo fantasias e adereços, seja tocando para os foliões, muita gente atua nos bastidores. O estilista Pedro Henrique Borges monta as drags para a festa

Do editor

É hoje o dia da alegria! E amanhã e terça-feira também. O tão esperado carnaval chegou, os blocos tomam as ruas de Brasília e contagiam os foliões. Mas para a festa acontecer, muita gente atua nos bastidores. O repórter Eduardo Fernandes foi conhecer essas pessoas atrás dos holofotes. Da drag queen estilista que monta outras colegas e faz fantasias, das designers que criam tatuagens temporárias e com mensagens feministas, das mulheres que criaram uma banda de percussão e vão animar várias atrações, essas pessoas têm em comum o amor pela folia de Momo. E se você também é uma apaixonado pela festança, atenção para os cuidados com a pele antes, durante e depois de preparar aquela make especial. Pensando em levar o pet no bloquinho? Especialistas dão dicas de como entrar na brincadeira de forma segura. Se você é do time que não curte carnaval, temos opções de séries para maratonar no feriadão. Nós, da *Revista*, desejamos a todos uma festa maravilhosa, como muita paz e alegria!

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Carlos Vieira/CB/D.A Press

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

04 **Moda**
Como combinar roupas de praia com outras peças e ir direto da piscina para a balada.

06 **Beleza**
Carnaval é sinônimo de make colorida e vibrante. Mas fique atento à saúde da pele.

14 **Fitness & Nutrição**
Pesquisa mostra que o frevo é uma excelente atividade física, que deveria ser adotada nas academias.

16 **Saúde**
Usar remédios para outros fins e sem prescrição médica é um perigo, alertam especialistas.

Divulgação/Sofia Bicalho



18 **Encontro com o Chef**
Depois de se conhecerem em curso de gastronomia, chefs se tornam sócias na vida e na profissão.

20 **Casa**
Versátil e atemporal, o metal é um excelente aliado da decoração.

22 **Bichos**
Pretende curtir a folia com o pet? Confira nossas dicas para que o bichinho fique seguro e confortável.



Divulgação/Sofia Bicalho

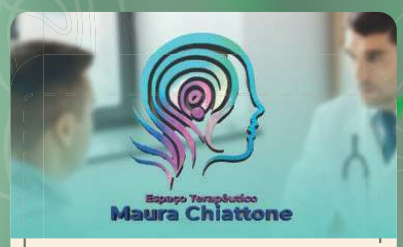
24 **TV+**
Bom dia, Verônica, série brasileira de sucesso, chega à terceira e última temporada na próxima quarta-feira.

28 **Cidade nossa**
Paulo Pestana explica as origens do carnaval e como a festa mudou ao longo das décadas.

30 **Crônica da Revista**
Maria Paula compartilha uma ótica dica para quem não vai cair na folia: ir ao cinema assistir ao filme francês Anatomia de uma queda.

No www.correiobraziliense.com.br

Vivat com o CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE



50% OFF
em todos os **serviços**

Válido para assinantes e familiares de assinantes, cheque a disponibilidade em (61)98581-2057



20% OFF
desconto para **assinante**

Aproveite os serviços para os pés com 20% de desconto na Clinica Clinpés no Mix do Park Sul (910 S)

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.



50% OFF
desconto para **assinante**

Aproveite a Academia Curves com, 50% de desconto na taxa de adesão e 25% de desconto na mensalidade.
Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.



15% OFF
desconto para **assinante**

Desconto de 15% nos planos Rede ou Fitness de qualquer duração, válido somente na Academia Acuas da 412 Sul.

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.



15% OFF
desconto para **assinante**

Desconto na mensalidade das aulas de yoga ou nos cursos oferecidos pelo Yantra Yoga.

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.
Verifique disponibilidade em (61) 99303-2522



15% OFF
desconto para **assinante**

15% de desconto todos os serviços da Clinica Focus Psicologia Educação para o assinante e familiares de assinantes do Correio Braziliense, devidamente identificado

Verifique disponibilidade em (61) 99294-4562

nos siga no **Instagram** **@clubedoassinante.cb**

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Da piscina para a balada

As peças de banho, muito usadas no período de férias e viagens, também podem ser utilizadas em looks para festas e saídas. Se feita de forma correta, a combinação pode resultar em looks versáteis e elegantes

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

No verão, os biquínis e os maiôs exercem papel de protagonismo. E se reinam absolutos na praia e na piscina, é possível utilizar essas peças também em festas e eventos — basta combiná-las levando em consideração o modelo e a ocasião. "Conseguimos criar vários looks utilizando essas roupas e levar para outros ambientes do nosso cotidiano. Para isso, temos que ter peças assertivas, que supram as nossas necessidades do dia a dia e que transmitam o nossa personalidade" explica a consultora de imagem e colorista Anna Gabriella Carvalho.

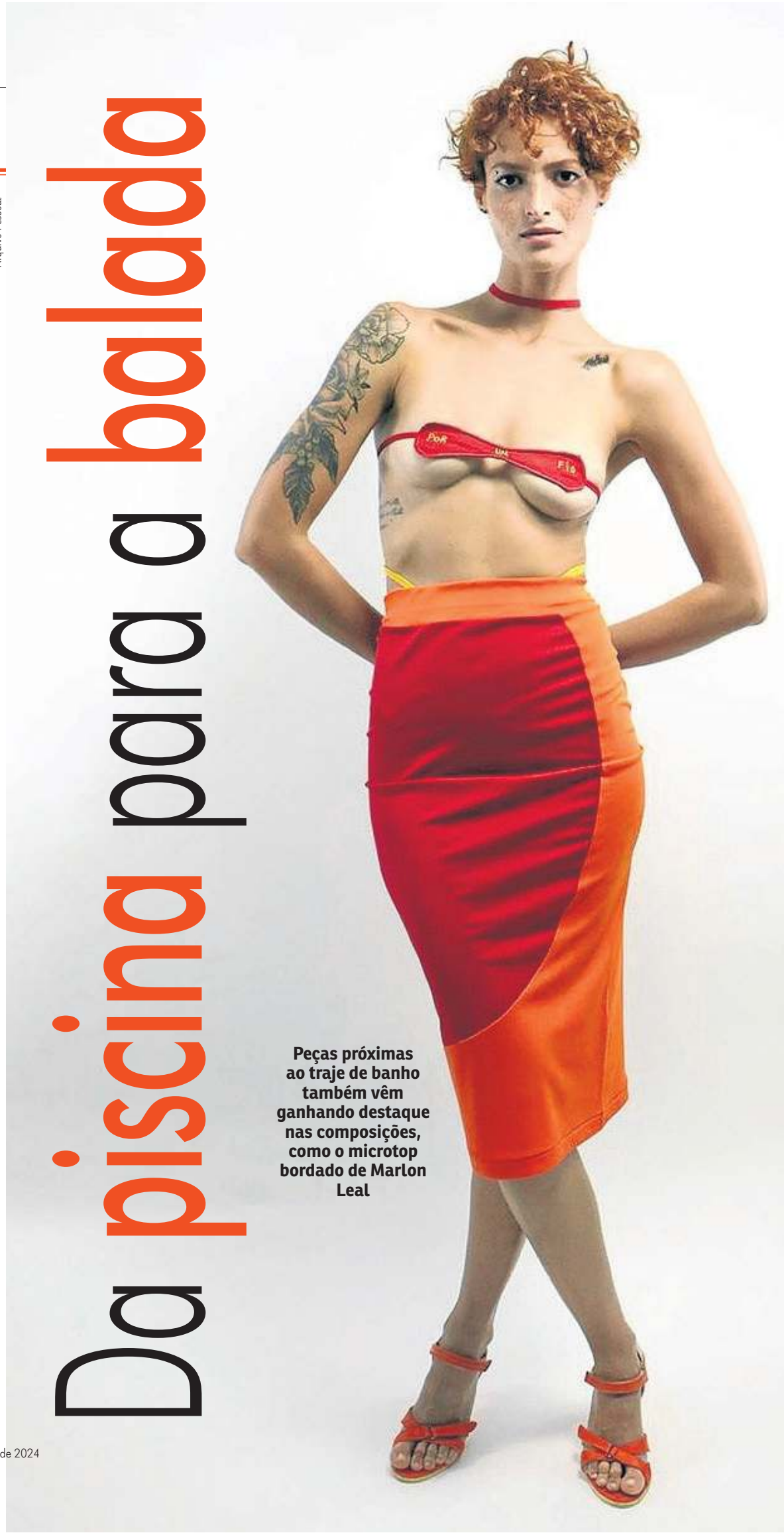
Outros elementos clássicos do verão também podem ser usados para compor looks versáteis e estilosos, como saídas de praia, chapéus, bolsas de palha e acessórios clássicos, a exemplo de brincos e colares. Fazendo boas combinações com essas peças, é possível criar composições elegantes, mesmo com itens usualmente vistos em espaços mais descontraídos.

Como combinar

As roupas de praia podem ser usadas em conjunto com calças e shorts, substituindo outras peças. "Podemos vestir o maiô como se fosse um body, e a parte de cima, dependendo do modelo do biquíni, como um cropped", exemplifica Anna. A consultora indica compor os trajes com short jeans largo, saia envelope, midi ou longa, em cores neutras e do tamanho certo para o corpo, nada muito apertado.

De acordo com o estilista e designer de estampas Marlon Leal, as peças de alfaiataria também são interessantes para compor esse tipo de look. "Podemos misturar as peças na técnica high-low, unindo peças de moda praia (low) com estruturadas de alfaiataria (high)", ensina. Assim, utilizando a tática que combina opostas, peças básicas com sofis-

Arquivo Pessoal



Peças próximas ao traje de banho também vêm ganhando destaque nas composições, como o microtop bordado de Marlon Leal

Reprodução/Instagram/@brunnagoncalves



Amarrações com biquíni são tendências entre as famosas e podem ser usadas em conjuntos com saias e shorts para festas e outras ocasiões

Reprodução/Pinterest/@girlsharestipsofficial



A combinação de shorts soltinhos e um maiô colado é coringa na composição de looks

Reprodução/Pinterest/@yummymam



Complementos como a terceira peça, chapéu e bolsa de palha atribuem, de forma simples, charme ao visual

ticadas, é possível criar um look casual e, ao mesmo tempo, elegante. "Vai muito bem um top de biquíni com uma calça pantalona e salto alto, ou um maiô com bermuda de alfaiataria, chapéu de palha e óculos escuro, por exemplo", cita Marlon.

São coringas as combinações de peças de traje de banho com as de estilo clássico, como saias longas de cintura baixa com calcinha de biquíni com amarração de laço na lateral aparecendo, por exemplo. Além disso, itens típicos de praia, como saídas de chemise, camisa oversize usada como vestido, ou saia pareô, tecido aberto que se fecha com um nó na cintura, podem ser usados com muita personalidade. "Esses trajes podem ser incorporados a peças estruturadas, dando um toque summer girl ao look de sair", sugere Marlon.

Os calçados, como rasteiras, papetes e tênis, também são peças para investir nessa composição do look. "Os acessórios são o que complementam qualquer composição, não seria diferente na moda praia. Para deixar o look ainda mais interessante e divertido, lenços amarrados em bolsas, chapéus ou cabelo, brincos, colares e pulseiras de acrílico dão um charme a mais." diz Anna Gabriella.

No trabalho

No ambiente do trabalho, peças como body em conjunto com um blazer ou com um colete de alfaiataria também podem ser usadas, mas tomando alguns cuidados. "Questões como o corte do maiô, se o tecido não é muito fino, muito decotado ou sem muitos recortes precisam ser analisadas", ressalta Anna. A consultora de moda também sugere o uso de acessórios em dourado para transmitir uma imagem de modernidade e elegância. Além disso, a adoção de uma terceira peça, como kimono, parka e casaco, pode ajudar a compor o look.

As diversas amarrações que podem ser feitas com biquínis e maiôs, dependendo do modelo, deixam o look mais interessante e multifuncional. Segundo Marlon Leal, tiras transpassadas no abdômen em diferentes espessuras e o laço em si, forte tendência que ressurge na moda em 2024, são opções coringas. "Saídas de praia como o pareô também podem ser amarrados de diversas maneiras, criando kimonos e até saias para composição dos looks", completa Marlon.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Reprodução/Instagram/@brunamarquize



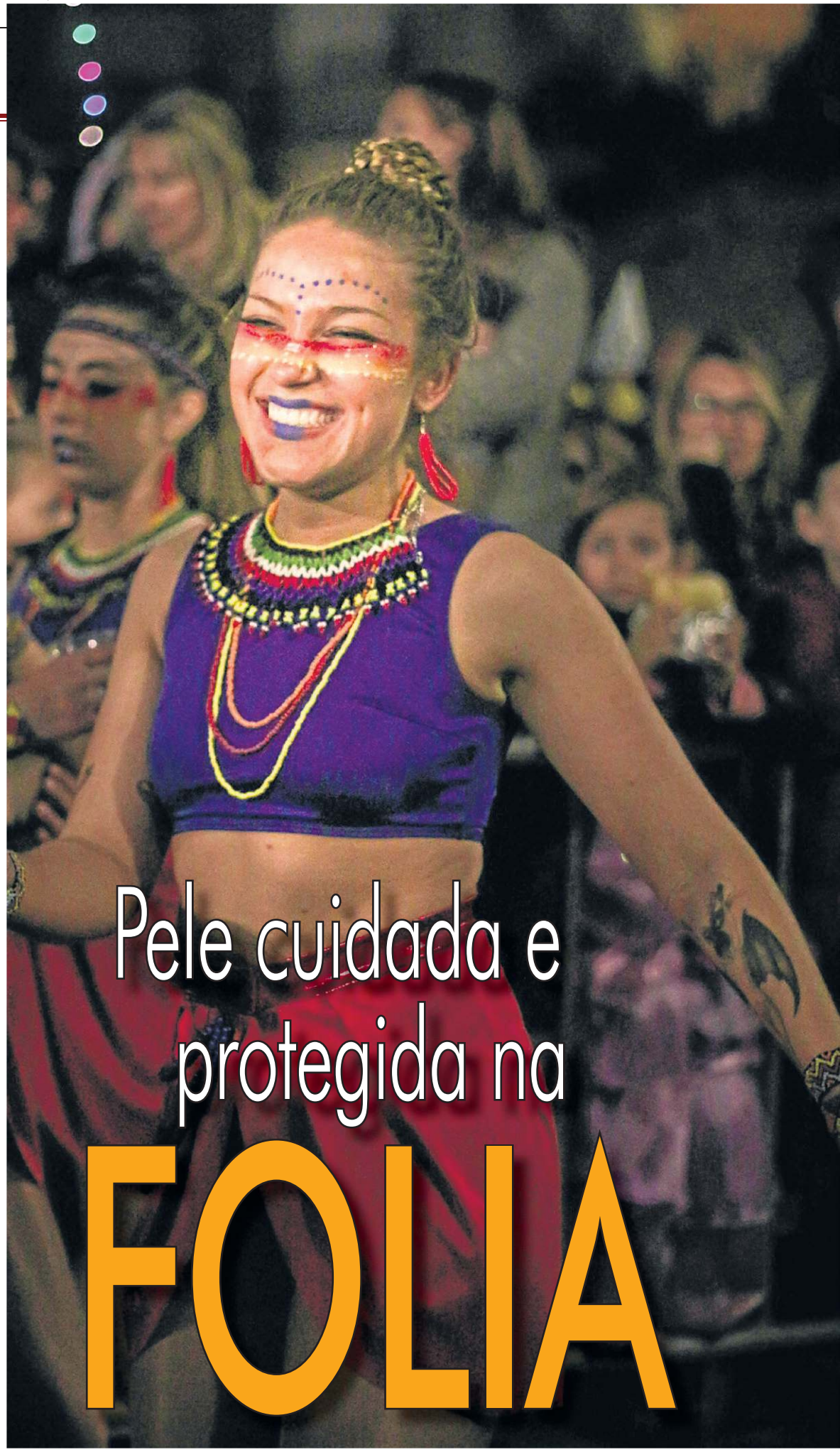
O uso da terceira peça e de lenços é muito bem-vindo na composição de looks com peças de moda praia

Reprodução/Instagram/@isisvalverde



Com a parte de cima dos biquínis, é possível brincar e criar vários tipos de amarração, cruzando entre os seios ou transformando em uma versão de tomara que caia, assim como fez a atriz Isis Valverde

Reprodução/Unsplash/_blanche_



Pele cuidada e protegida na FOLIA

A maquiagem é item indispensável no carnaval. Mas, para se jogar na farra e manter a saúde da pele, algumas passos precisam ser feitos antes e depois das comemorações

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

A maquiagem é item imprescindível para a maioria das pessoas no carnaval. Delineados, cílios postiços e glitter são adereços que não podem faltar durante a folia, mas os cuidados com a pele, antes e depois da curtição, também precisam estar nos planos dos foliões.

Segundo a dermatologista Paula Luz, há uma série de medidas de preparação nesse período. A médica indica o uso de produtos hipoalergênicos, ou seja, aqueles com ingredientes cuidadosamente escolhidos para não gerar alergias. No geral, é importante optar por aqueles com menos ingredientes agressivos, como parabenos, propilenoglicol, óleo mineral, fragrâncias e álcool.

Cuidados com o protetor solar, com a remoção da maquiagem e com a hidratação também são crucias para manter a pele saudável. Além disso, a alimentação e o consumo de álcool também influenciam no visual da pele. Por isso, a *Revista* separou recomendações de como se cuidar enquanto curte a festa.

Preparando-se

Antes de aplicar a maquiagem e os brilhos, são necessárias algumas medidas: "Faça uma limpeza profunda da pele, esfolie suavemente, hidrate intensamente e use um primer", ensina Paula. Para a limpeza, opte por um sabonete com o qual a pele esteja acostumada e que seja suave.

De acordo com a dermatologista Flávia Trevisan, os hidrantes perfeitos para essa fase são os pouco oleosos. "Produtos hidratantes oleosos podem afetar a durabilidade da maquiagem. Então, tem que escolher um que não seja muito gorduroso, mas que traga alguma proteção", recomenda.

Já a aplicação do protetor solar deve ser feita antes da maquiagem e reaplicada, se possível, durante a folia. "Pode ser em creme ou em spray, que é uma estratégia bem útil no carnaval, porque é mais rápido e fácil de aplicar",

ressalta Flávia. Só é necessário pôr na quantidade certa, porque, caso contrário, ele não vai proteger, o que pode causar insolação.

Se não for possível reaplicar o produto durante a festa, seja para não estragar a maquiagem, seja pela falta de oportunidade, o uso de proteções físicas pode ajudar nos períodos em que o sol esteja mais forte. "Adote um boné ou saia com uma sombrinha colorida e com brilhos para combinar com a fantasia", sugere a dermatologista.

Além de desempenhar um papel importantíssimo na proteção contra os raios UV, o protetor solar conta com vários benefícios. "O produto previne o ressecamento, cria uma barreira contra poluentes ambientais, ajuda na prevenção de manchas e fornece ação antioxidante", cita a dermatologista Paula Luz. Mas atenção: mesmo que contenha ingredientes hidratantes, o protetor não supre a necessidade de hidratação da pele e do consumo de água para se manter saudável durante as atividades festivas.

Depois da festa

Após um dia inteiro de folia, o ideal é retirar os produtos o mais rápido possível. "O jeito menos prejudicial é fazer a limpeza com sabão de limpeza suave, pode ser um sabonete específico para pele facial. Na região corporal, opte por um sabonete neutro e hidratante", explica Flávia Trevisan. A dermatologista recomenda utilizar um removedor de maquiagem se os produtos usados forem mais persistentes ou à prova d'água.

"Além disso, cuidado com os produtos abrasivos, que façam efeito de peeling, porque podem agredir a pele. Depois, pode até complementar com água micelar para aprofundar a limpeza, mas sem produtos que tenham álcool ou esferas esfoliantes, porque podem irritar mais a área", completa.

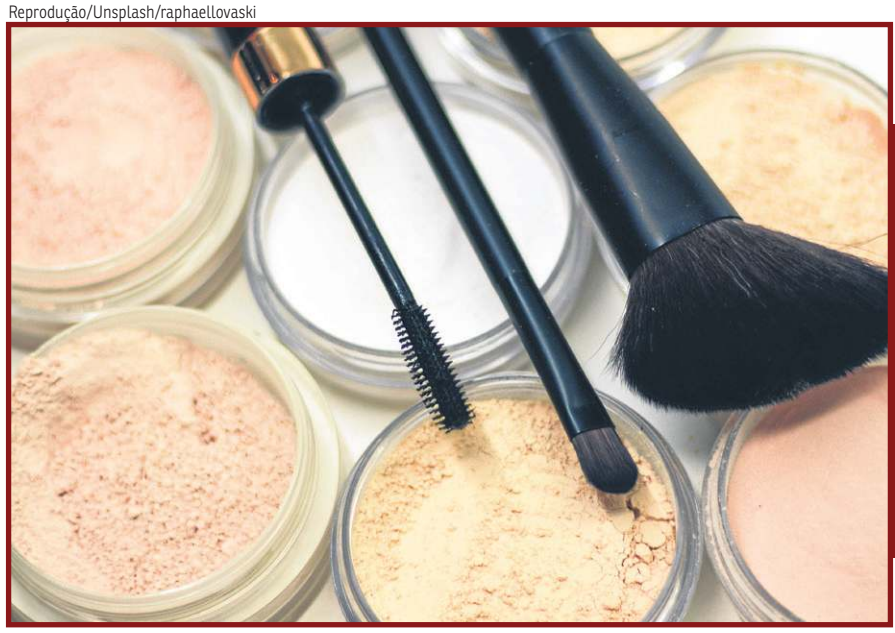
Flávia lembra que o uso contínuo dos produtos de maquiagem tende a deixar a pele mais sensível. "Até lavar demais a pele pode acabar removendo a camada de gordura natural e deixando-a exposta, por isso que insisto tanto na hidratação após a higienização, pois ajuda a recuperar essa barreira lipídica que a pele tem", completa.

Se as recomendações de cuidados não forem seguidas, uma série de complicações deve aparecer. "Obstrução de poros, irritação cutânea, alergias, desidratação, dermatite de contato, problemas oculares, reações a glitter e infecções", alerta Paula Luz.

CUIDADOS COM OS OLHOS

- Na maquiagem, a aplicação dos produtos dos olhos deve ser feita com atenção redobrada, visto que a região é sensível, e o exagero ou uso incorreto das makes nessa área pode atrapalhar a folia. "Os produtos como glitter podem arranhar a córnea, causando dor intensa, lacrimejamento e fotofobia", explica a oftalmologista Juliana Lasneaux. Por isso, a médica recomenda o uso das sombras metalizadas e brilhantes em substituição, visto que são próprias para aplicar nos olhos.
- Para quem optar por usar lentes de contato, é interessante que tenha experiência na higienização e nos cuidados, como não dormir com elas. "Se você não tem costume de usar as lentes, dispense a utilização no carnaval. Se não souber manuseá-las bem, pode até causar uma infecção", ressalta Juliana. Mas, se forem indispensáveis, a oftalmologista indica que sejam colocadas antes da maquiagem.

Reprodução/Unsplash/raphaellovaski



Juliana Lasneaux lembra a importância de não compartilhar produtos para os olhos, como lápis e rímel, pois há o risco de contaminação e de infecções

ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS

- Durante o período da folia, os pequenos também podem se maquiar, mas os cuidados com os produtos são um ponto importante para curtir a festa sem preocupações. Segundo a dermatologista Paula Luz, as maquiagens comumente usadas pelos adultos não podem ser aplicadas nas crianças, pois há compostos prejudiciais à saúde delas, como ftalatos e fenóis, que atuam como desreguladores endócrinos. "Essas substâncias químicas são capazes de interferir no sistema endócrino humano e têm o poder de causar disfunções do sistema imunológico, desregulação do crescimento e do desenvolvimento neural", explica Paula.
- Além disso, a pele da criança é mais fina e sensível, com menos condições de formar uma barreira contra agentes externos. Assim, o uso de produtos inadequados pode gerar uma série de problemas. "Dermatite de contato, acne, fotossensibilidade e intoxicações pela absorção cutânea são algumas delas.
- Para encontrar os produtos perfeitos para os pequenos, é importante ficar de olho nos rótulos das compras carnavalescas para evitar contaminação, como metais pesados e bactérias. "Os pais devem sempre optar por produtos livres de óleos, parabenos e com testes de segurança, como de toxicidade e fotoirritação", finaliza Paula.



Nos bastidores do CARNAVAL

Antes de o primeiro refrão entoar nos blocos de rua ou de o primeiro figurino estar pronto, existem aqueles que são responsáveis por fazer a folia acontecer. Seja na música, seja na moda, os protagonistas do Domingo de Momo estão longe dos holofotes, organizando a festa

POR EDUARDO FERNANDES

Mais do que uma festa, o carnaval move a vida de muita gente. Por trás das belezas alegóricas desta época, há quem deixe o suor e a criatividade fazerem parte da folia. Com roupas, músicas, tatuagens ou itens de adorno, esses rostos um tanto quanto desconhecidos são responsáveis, também, por serem protagonistas de um fevereiro mais feliz, ainda que trabalhando nos bastidores.

Longe dos holofotes, muitos deles não estão desfilando nos blocos, mas deixam suas digitais e seus talentos passearem pelas ruas de Brasília. Antes de tudo estar pronto, eles estão no estúdio ensaiando os melhores refrões de samba, criando os melhores figurinos e acessórios depois de horas em um ateliê, ou até utilizando a arte como uma forma de manifestação corporal.

Nesta época tão festejada, nada mais justo do que conhecer relatos de quem ajuda a fazer o carnaval da capital.



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Mais do que **fantasia**

Desde que começou a sair para pular carnaval, **Jeff Guimarães,** 34 anos, gosta de se arrumar com muito estilo para ir às ruas. As fantasias, típicas deste período do ano, são os itens preferidos dele. "Eu uso óculos e, com sol e chuva, a maquiagem acaba me incomodando, então os acessórios de cabeça sempre foram uma alternativa para compor o look. Em 2017, queria uma coroa de abacaxi e, como não encontrava em nenhum lugar, resolvi fazer eu mesmo", detalha.

No ano seguinte, depois de tamanho sucesso, resolveu criar mais tiaras. Mostrou para colegas de trabalho, que passaram a se interessar pelos produtos. Começou, assim, a vender modelos mais simples, que não davam tanto trabalho de fazer, já que estava dando os primeiros passos nessa empreitada. Mas foi em 2019 que Jeff passou a investir mais em materiais e pesquisas e a desenvolver acessórios que, consequentemente, venderam bem.

"Eu começo a pesquisar modelos e inspirações ainda em dezembro. Fico de olho em músicas que fazem sucesso, memes e bordões que ficaram populares. Elas são feitas de EVA, arame, muita cola quente e bastante criatividade", explica. De acordo com Jeff, as pessoas usam bastante nesta época. "É muito legal encontrar, nos bloquinhos e nas festas, pessoas usando tiaras que eu fiz", completa.

De acordo com o artesão, o êxito nas vendas se deve à facilidade de uso do acessório. Nas palavras de Jeff, é só colocar na cabeça e "pronto". Aliás, combina com qualquer tipo de fantasia e adorna bem com maquiagens mais simples e confortáveis. "Elas também são divertidas e a cara do carnaval de rua. Gosto sempre de conversar com a pessoa que encomenda para fazer uma peça bem personalizada", acrescenta. Além das tiaras, Jeff faz brincos e plaquinhas, que formam um conjunto completo.

Som e diversão

A criatividade de Jeff, no entanto, não para por aí. Os acessórios podem até ser o carro-chefe do trabalho exercido por ele no carnaval, mas, por ser tão fã das festas, reger a harmonia e a diversão ao som dos maiores sucessos da folia está incluso no seu cartão de visitas. Este ano, deve ficar somente nas tiaras,. mas, em outros carnavais, ser DJ era, também, uma experiência maravilhosa.

"Tocar em festa de carnaval é uma vivência incrível. Eu sou criança dos anos 1990 e, naquela época, a sensação que eu tinha era de que o carnaval durava o ano inteiro. A gente tinha muitos artistas de gêneros carnavalescos fazendo sucesso o ano todo. Era muito comum ouvir axé, pagode, samba, entre outros ritmos. E é essa atmosfera que eu gosto de trazer para as festas atuais", recorda.

Para a setlist das festas, um mix de clássicos do carnaval, com músicas de Ivete Sangalo, Chiclete com Banana, É o Tchan e artistas e ritmos mais atuais. Segundo Jeff, não pode faltar pagodão baiano, arrocha e, claro, um espaço para o funk, que costuma ser um sucesso em fevereiro. "Pedro Sampaio e Léo Santana são nomes certos nas playlists de 2024", afirma.

O importante, como o DJ acredita, é manter o público animado e dançante. As festas acontecem, geralmente, após os bloquinhos de rua, então, a chave é manter a mesma atmosfera para o folião.

No comando do batuque



Hoje, o projeto Maria Vai Casoutras conta com 15 integrantes

Arquivo pessoal

Em Brasília e até em outros lugares, elas têm o seu renome. Responsáveis por levar animação em forma de música, a Maria Vai Casoutras surgiu em 2012 com a proposta de criar uma banda que levasse alegria por meio da percussão. Segundo Tatiana Gushiken, 40 anos, produtora musical, percussionista e idealizadora do projeto, a valorização da mulher e o empoderamento feminino também eram pautas a serem seguidas.

"Fizemos o convite para algumas integrantes, muitas por amizades em comum e outras por referência, que não necessariamente soubessem tocar. Foi realizado um crescimento coletivo e, com o passar dos anos, uma capacitação para chegar onde estamos hoje. O foco é o crescimento de todas, com colaboração e experiências, buscando tendências musicais para a construção da identidade única da banda, sempre com os tambores", detalha.

A Maria Vai Casoutras é uma banda com amigas, quase como aquele sonho da adolescência de viver da música com pessoas de longa data. E mais do que isso, conseguir a consagração desse feito no movimento carnavalesco, palco central da festa mais querida pelo brasileiro. Para Tatiana, o desejo de um grupo com mulheres na percussão ultrapassou as fronteiras de tudo aquilo que as 15 integrantes imaginavam para si mesmas.

Fazer parte dessa história, na visão da idealizadora, é um imenso privilégio. "Vejo o carnaval como um movimento agregador, época em que as pessoas vão às ruas para curtir os blocos, confraternizar com outras pessoas e curtir com a criançada nas ruas. E estar nesse movimento é muito gratificante", complementa Tatiana.

A banda vem contribuindo com os carnavais de Brasília desde 2013. Em 2014, elas lançaram o bloco Maria Vai Casoutras, em parceria com a Praça dos Prazeres, dedicado à valorização das manifestações culturais no período de pré-carnaval com o objetivo de integrar desde o público infantil até o adulto. Este ano, Tatiana Gushiken, fundadora do projeto, conta que o projeto estará presente em festas dentro e fora do quadradinho.

"Incluindo o bloco das Montadas, bloco do Patubatê, carnaval infantil do Terraço Shopping, carnaval do CCBB, Paracatu e demais eventos. Lembrando que, neste carnaval, não podem faltar os axés clássicos, as marchinhas de carnaval para a criançada e as músicas populares, como *Tacacá*, *Macetando* e muito mais", enfatiza a idealizadora.



Tatiana é uma das idealizadoras da banda

Claudio Andrade

O projeto do Maria Vai Casoutras tem grande importância para o carnaval de Brasília, na visão de Georgia Doliveira, 36, produtora-executiva da banda. Levar um novo olhar para o cenário percussivo no Distrito Federal com mulheres no tambor e variação de ritmos durante as apresentações é a missão das integrantes. O carnaval é um dos grandes palcos que a banda apresenta e um lema para começar bem o ano", destaca Georgia.

Há oito anos como produtora do projeto, ela sente que cada carnaval é um desafio diferente, seja pelo aspecto da música, seja na busca pela completude como artistas. Em busca da maturação como musicistas, elas fazem capacitações fora do Distrito Federal para entender o contexto carnavalesco em outras cidades.

"Participamos do Expor Carnaval, que acontece em Salvador, para desenhar esse panorama, reinventar e inspirar para este carnaval em Brasília. Sempre fazer o melhor para os foliões brasilienses. Não levamos música, levamos a experiência da banda Maria", ressalta. A banda já esteve presente em nove estados brasileiros, além dos Estados Unidos. Este ano, marcará presença em Minas Gerais e Goiás, levando a alegria dos tambores e da identidade brasiliense.

CONFIRA ONDE A BANDA VAI TOCAR NOS DIAS DE MOMO

Hoje
- Bloco das Montadas, às 12h30
- Bailinho Infantil do Terraço Shopping, às 16h

Amanhã
- Bloco do Patubate, às 16h
- Paracatu, às 22h

Terça
- Cidade Ocidental, às 20h

Mulheres no topo

Fotos: Pedro Lino



Luciana (e) e Gabriela (d) são responsáveis pela idealização da Conspiração Libertina

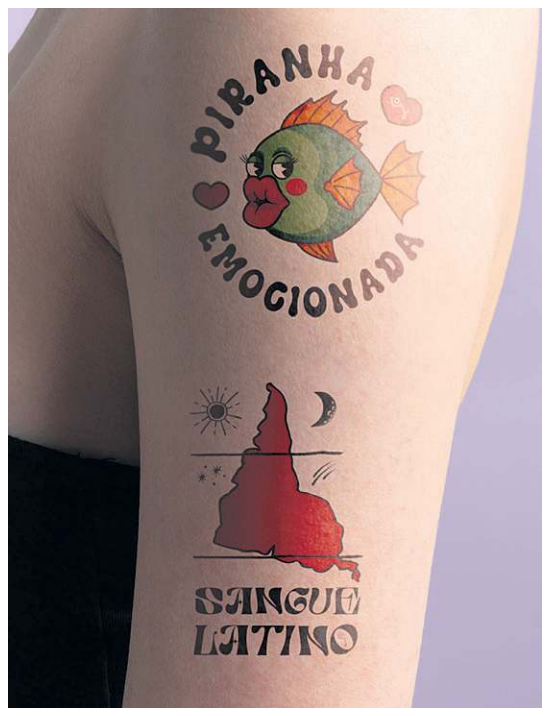
E se o assunto é empoderamento feminino, falar delas é essencial. Desde 2015, a Conspiração Libertina é a primeira marca de tatuagens temporárias ativistas e feministas do Brasil. Criada pelas designers Gabriela Alves, 39, e Luciana Lobato, 36, a marca tem como objetivo a mudança na mentalidade na sociedade a médio e longo prazos.

"Por meio dos nossos produtos, buscamos instrumentalizar indivíduos em suas reivindicações e possibilitar que sejam agentes de transformação em qualquer ambiente", descreve Gabriela. Elas oferecem uma ampla gama de tatuagens e adesivos, para mostrar ao mundo o que é importante para as libertinas. Tendo qualquer superfície como manifesto, o corpo, os objetos cotidianos, a decoração de casa, elas sempre surpreendem na criatividade e na possibilidade de uso.

De acordo com Gabriela, ela e a sócia são responsáveis pelo desenvolvimento criativo de todos os produtos, que são fabricados em pequenas empresas no Brasil, tendo como prioridade o trabalho no Distrito Federal. "No carnaval, as tatuagens são as mais procuradas; os desenhos e as frases com trocadilhos empoderados são os mais buscados. Este ano, as queridinhas têm sido Sangue Latino e Afeto e Safadeza", conta Gabriela.



As tatuagens são fabricadas em pequenas empresas no Brasil, tendo como prioridade o trabalho no Distrito Federal



Este ano, as queridinhas têm sido Sangue Latino e Afeto e Safadeza

Pioneiras

Dentro deste cenário, a Conspiração Libertina foi a primeira marca de tatuagem temporária feminista do país, algo que não foi planejado pelas sócias. "O movimento feminista vive ondas, isso acontece no mundo todo. Nos vimos totalmente imersas na primavera feminista ali do início da década de 2010, e sentimos vontade de unir a nossa criatividade como comunicadoras com o nosso ativismo", relembra Gabriela.

Juntas, perceberam que era possível ampliar o alcance das pautas com um elemento agregador, divulgando símbolos e palavras de ordem, trazendo para o cotidiano as conversas que estavam dominando a internet, não somente no passado, como nos dias atuais também. Inspiradas e tocadas pelas pinturas no corpo, presentes nos atos de ruas dos movimentos sociais no período, além da nostalgia das tatuagens infantis, populares nos chicletes da década de 1990, elas encontraram uma forma de personalizar o trabalho.

E mais do que isso, de trazer conscientização e foco para pautas de extrema necessidade. A primeira coleção de tatuagens nasceu em agosto de 2015. A partir de 2017, segundo Gabriela, notaram uma profusão de marcas com esse "novo" produto: tatuagens temporárias, com frases similares as que haviam usado nos anos anteriores. "Percebemos que fomos pioneiras na produção de desenhos ativistas para pele. É uma honra muito grande fazer parte desse feminismo contemporâneo que usa a internet e a rua como instrumento de comunicação."

Uma drag sonhadora

Criação e moda. Dois elementos, juntos, compõem a essência de Pedro Henrique Borges, 25 anos, estilista e drag queen. Em 2019, quando começou a mergulhar na arte drag, passou a usar o talento para desenhar e inventar modelos. A inspiração e o desejo sempre estiveram presentes durante toda a vida, já que teve como referência, na costura, a própria mãe.

Foi no primeiro emprego, que conseguiu os investimentos iniciais para produzir um look para o Bloco das Montadas. "Senti a magia fluindo em rosa e amarelo. Ter Botanika (alterego drag de Pedro) como a primeira musa foi essencial neste caminho de criações", comenta. A paixão pelo carnaval começou ainda na infância, quando assistiu pela primeira vez ao desfile carioca da Beija-Flor.

Com o giz de cera na mão, criou os primeiros croquis nas aulas. Assim que cresceu, passou a acompanhar blogs e entender o mundo da arte digital, no qual se forçou a aprender mais, capacitar-ser como estilista e, por que não?, um artista. "Tem sido uma vida inteira de preparo, e me sinto vivendo alinhado com meu propósito todos os dias", finaliza Pedro.

A etapa de planejamento é essencial para visualizar as técnicas, as inspirações e os materiais utilizados. Segundo o estilista, após isso, desenvolve-se uma base, na qual conseguem ser aplicadas as estruturas, os embelezamentos e outros componentes nas peças. Brilho, pedras, franjas, tule ou organza, os itens usados por ele são muitos.

Poder criar para uma época tão festejada e esperada é um orgulho. O carnaval é uma celebração comunitária, na avaliação de Pedro. Ainda mais para um público que conversa, sobretudo, com os sonhos do estilista. "Me permite ligar a experiência drag como um 'Liquidificador de talentos', assim como uma escola de samba. Onde há essa presença conjunta, nasce talento, arte, inspiração, que marcam gerações, vidas e se mantém pela história", enfatiza.

Para o futuro, estar dentro desse cenário artísticos e carnavalesco é um dos grandes objetivos do estilista. Afinal, foi nessa experiência que ele se descobriu melhor como ser humano. Ao desenhar para o carnaval, atingiu diversas oportunidades que jamais imaginou ter. "É um privilégio descobrir seu propósito ainda jovem. Nasci para criar."

Carlos Vieira CB/DA Press



Pedro Henrique Borges, estilista que monta as drags para o Bloco das Montadas, com Luna LoveGroo e Harley PocStar

Circo no bloco

O bloco, para alguns, pode ser um processo de reinvenção. Uma forma de recomeçar em outro caminho. Larissa do Rocio Camargo Antezana, 36, entende bem essa realidade. Quando adentrou no mundo do carnaval, em 2019, passava por um período de adoecimento mental e precisou lidar com a depressão. "Entrei na folia como apoio. No início, era porta-estandarte e fui investindo em formação. Fiz diversas aulas, de malabares, de bambolê, de dança, de perna de pau, teatro. Continuo fazendo, é formação constante", revela.

Neste universo à parte, ela une a festa carnavalesca com a performance circense. Um processo, segundo Larissa, que se inicia individualmente, mas que se desenvolve no coletivo. Músicas com dança, arte de circo e de teatro. A dinâmica começa com uma pesquisa de ritmo musical e seus passos. A partir deles, a primeira proposta de coreografia é desenhada e levada para a trupe do Calango Careta, frente na qual está inserida com esse trabalho. Juntos, fazem ajustes, modificações e pensam a melhor maneira de performar.

"No final, uma coreografia, uma cena se constrói com as ideias de todos da trupe. E é incrível quando estamos na rua, e o público dança conosco, reproduz as danças, as dinâmicas", afirma Larissa. Estar presente no carnaval é um estímulo pessoal, uma realização que transcende qualquer experiência já vivida. Afinal, foi nos blocos de rua que ela encontrou o refúgio que precisava. "Ainda tenho muito a aprender, mas não falta vontade de fazer melhor", acrescenta.

Na observação de Larissa, os dois universos, do carnaval e do circo, se complementam pela capacidade de encantamento que ambos proporcionam. As performances circenses têm esse poder de impacto visual, de fazer quem está acompanhado se sentir entusiasmado com as cenas. São adaptáveis, flexíveis se ajustam aos diversos ritmos do repertório e também trabalham com o acaso, com os imprevistos, com a flexibilidade dos integrantes.

Para Larissa, a folia é múltipla. Presente nas ruas, lugar em que mais gosta de estar, enxerga as festas como uma recriação da coletividade, algo que faz as pessoas vibrarem. "Para ocupar essa cidade que, no tombamento, diz ser de livre circulação, mas que, na prática, impõe diversos empecilhos para essa movimentação. Carnaval de rua é música, é arte, é gente, é coletividade, é caos, é democrático e é resistência."

Arquivo pessoal



Larissa encontrou nos blocos de rua um refúgio para a depressão

PROGRAME-SE

O Calango Careta, bloco em que Larissa se apresenta, sairá na terça-feira de carnaval. O local e o horário são divulgados na noite de segunda-feira, no perfil da agremiação no Instagram (*@calangocareta*)

Frevando em alta performance

Pesquisa revela que frevo pode queimar mais calorias que ciclismo ou futebol. O estudo também mostra que a dança pode ser vista como um esporte para o passista



SAMUEL CALADO

Um estudo realizado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) mostrou que o frevo pode queimar mais calorias do que uma atividade de ciclismo ou futebol. A pesquisa foi realizada pelo Programa de Pós-graduação em Educação Física da UFPE e mostrou que um ensaio de aproximadamente 60 minutos pode funcionar como uma atividade de alta intensidade.

Agora, o estudo segue para uma nova etapa, quando será avaliado se o ritmo pode ser visto como uma fonte de treinamento a ser incorporada nas academias. O objetivo da pesquisa é validar a vivência do ritmo, patrimônio imaterial cultural da humanidade, e apresentar uma modalidade divertida e prazerosa para os treinos. O projeto conta com financiamento da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe).

A primeira etapa da pesquisa teve início em 2018 e mobilizou seis passistas, entre homens e mulheres. Eles realizaram cinco sequências de treinos compostas por danças de dois minutos e descanso de cinco minutos. A fase concluiu que o gasto calórico é bastante expressivo, sendo equiparado a outros exercícios aeróbicos, como o jump e a corrida. No experimento, o grupo utilizou um analisador de gases portátil para verificar a contribuição energética e também fez coletas sanguíneas para avaliar a produção de lactato sanguíneo, ligado ao exercício muscular.

A segunda etapa teve início em 2023 e ainda está em desenvolvimento. Até o final do estudo, os pesquisadores pretendem realizar experimentos com até 15 passistas e também mulheres acima dos 40 anos. "Elas serão treinadas no frevo e na corrida. A intenção é apresentar uma nova modalidade para as pessoas que seja divertida de se praticar, principalmente para aquelas que estão sedentárias. Hoje, a gente enfrenta uma realidade de pessoas que sabem o valor do exercício, mas não fazem por não sentir prazer. O frevo, sendo um ritmo divertido, vai estimular o treino e colaborar para manter uma vida saudável", explica o professor do Departamento de Educação Física da UFPE Eduardo Zapaterra Campos.

O professor reforça que, a partir do momento em que a pessoa vai desenvolvendo mais habilidade no frevo, o gasto energético se torna maior. Isso se dá devido aos saltos, às manobras e aos movimentos executados na dança. "Ele consegue elevar a frequência cardíaca e a resistência do corpo. Uma pessoa comum que está começando não consegue queimar tanto, devido ao repertório de movimentos, mas à medida que ela for se aperfeiçoando no passo, vai aumentando a intensidade do treino. Principalmente quando ela tem a técnica mais desenvolvida para gerar mais energia. Quanto mais habilidade, mais queima. É como um jogador profissional, que gasta mais energia jogando bola comparado a uma pessoa que só joga aos fins de semana", explica.

Aeróbico completo

O professor de aeróbica e passista de frevo Luan Soares, 31 anos, recebeu a notícia da pesquisa com entusiasmo. "Na minha visão, o frevo promove um aeróbico completo. Eu trabalho com ginástica, e ela requer um controle respiratório grande. Se o frevo fosse visto como uma atividade aeróbica, representaria muito. Seria mais um passo

Material cedido ao Correio



Passistas correndo e executando movimentos de frevo em laboratório da UFPE

do ritmo no mundo, mais uma vitória, por estar inserido no mundo fitness. Ele, ingressando no quadro de ginástica, entraria em uma modalidade nova, desafiadora e de alto rendimento, comparado ao crossfit", acredita.

Luan vê o passista de frevo como um atleta de alto rendimento. "O ritmo requer muito esforço físico. Os movimentos requerem muita resistência e preparação física o ano inteiro. É como os atletas fazem. O frevo desempenha um preparo físico muito forte no meu corpo. Principalmente, durante as aulas. A gente repete bastante os movimentos para executar com qualidade e pegar resistência corporal."

A passista e professora de educação física Bruna Renata, 30, também vibrou com a possibilidade de o frevo ser fonte de treino nas academias. Para ela, o ritmo já é uma realidade nas aulas aeróbicas. "Dentro das aulas, eu venho trabalhando isso há um tempo. Tem uma modalidade que eu vivencio, que chamei de 'frevo fit'. A atividade tem um conceito de academia com objetivo de perda calórica, ganho de massa muscular, coordenação motora e condicionamento físico. Ainda não se tornou popular, mas os alunos que fizeram a atividade gostaram bastante e sentiram a importância do frevo. Essa pesquisa ajuda muito, principalmente a popularizar-se."

Zapaterra pondera que, apesar de o frevo já ser utilizado como modelo de treinamento em academias, é importante o embasamento científico. "Isso coloca a atividade em um outro patamar, no qual possa ser vista com propriedade e estudo. Já sabemos que o ritmo tem um gasto energético elevado, e a pesquisa mostrou que o frevo pode ser visto como uma atividade física. Agora, as novas coletas poderão reafirmar esses achados e contribuir para uma perspectiva mais ampla.

OS BENEFÍCIOS

- **Melhora da saúde cardiovascular:** o frevo é uma dança bastante dinâmica que envolve movimentos rápidos e intensos, contribuindo para o fortalecimento do coração e a melhoria da circulação sanguínea.

- **Queima de calorias:** dançar frevo é uma forma eficaz de queimar calorias, pois envolve movimentos vigorosos que aumentam o gasto energético, auxiliando na perda de peso e no controle do peso corporal.

- **Fortalecimento muscular:** os movimentos característicos do frevo exigem o uso de diversos grupos musculares, promovendo o fortalecimento em áreas como pernas, braços, abdômen e costas.

- **Melhora da coordenação motora:** o frevo envolve uma variedade de passos e movimentos rápidos que exigem coordenação motora e agilidade, contribuindo para o desenvolvimento dessas habilidades.

- **Aumento da flexibilidade:** os movimentos de braços, pernas e tronco realizados durante a dança ajudam a melhorar a flexibilidade e a amplitude de movimento das articulações.

- **Estímulo cognitivo:** aprender novos passos e coreografias estimula o cérebro e melhora a concentração, a memória e a capacidade de aprender.

- **Redução do estresse e da ansiedade:** dançar frevo é uma forma divertida de liberar o estresse e a tensão acumulados, promovendo uma sensação de relaxamento e bem-estar.

- **Promove a interação social:** o frevo, muitas vezes, é dançado em grupo, o que estimula a interação social e promove o senso de comunidade e pertencimento.

Os riscos de se autome

Tomar remédios para finalidades diferentes daquelas para as quais foram desenvolvidos pode ser muito perigoso. Entre as principais causas que levam a essa decisão, estão a dificuldade de acesso a serviços de saúde e a influência da internet

POR GABRIELA SENA*

A automedicação, termo utilizado para descrever o ato de tomar remédios sem orientação médica, é uma prática bastante comum entre os brasileiros. Esse hábito, que muitas vezes parece inofensivo, pode causar danos graves ao organismo. Frequentemente, os casos estão associados ao uso de remédios para fins indevidos.

A dinâmica consiste na administração de medicamentos que foram desenvolvidos com um determinado objetivo para outros fins. Nesse sentido, remédios feitos para tratamentos e propósitos específicos são consumidos sem prescrição para atingir efeitos alternativos desejados, desrespeitando as indicações da bula.

As complicações que costumam surgir do uso indevido de remédios variam de acordo com o tipo escolhido, a quantidade e a frequência de administração. "O uso indiscriminado de medicação pode levar a reações alérgicas, efeitos colaterais intensos, intoxicações medicamentosas e aumento ou diminuição da atividade de outros remédios que a pessoa já faz uso", explica a farmacêutica e psicóloga Elizabeth Bispo.

Geralmente, os remédios mais utilizados para fins indevidos são os MIPs — medicamentos isentos de prescrição médica. Por serem considerados de menor risco, ficam disponíveis para venda livre em qualquer drogaria. "É exatamente aí que se encontra o problema. Mesmo esses medicamentos de venda livre, quando usados de forma errada, trazem riscos para a saúde. Daí a necessidade do aconselhamento médico e farmacêutico", pontua a especialista.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

USO DISTORCIDO E PERIGOSO

Recentemente, postagens nas redes sociais de uso de remédio para fins diferentes viralizaram na internet. Conheça alguns desses usos indevidos e entenda os perigos.

DIPIRONA PARA CUIDAR DO CORAÇÃO

- Nas últimas semanas, popularizou-se no TikTok e no Instagram uma trend que promove o uso de dipirona para o tratamento de dores emocionais. Nesses vídeos, predominantemente criados por adolescentes e jovens, incentiva-se a administração de analgésicos para amenizar dores de coração partido, por exemplo.
- De acordo com Leonardo Abreu, médico de família e comunidade e coordenador da Amparo Saúde, do Grupo Sabin, essa ideia não tem qualquer evidência científica, e o uso prolongado de analgésicos pode trazer sérias consequências à saúde. "No caso específico da dipirona, podemos observar como efeitos colaterais, em alguns casos, uma discreta queda da pressão arterial, redução das células do organismo e reações alérgicas, além de o uso constante ser capaz de mascarar doenças", afirma.
- Segundo a farmacêutica e psicóloga Elizabeth Bispo, essa trend surgiu de uma confusão com um estudo feito com paracetamol em 2010 que, além de apresentar vários problemas metodológicos, obteve conclusões questionáveis. "O caminho para cuidar de um coração partido é sempre acolhimento, apoio de amigos, tempo e colo, mas, se ainda assim continuar difícil, o melhor é buscar suporte de um psicólogo", aconselha.

TADALAFILA PARA ATLETAS

- Com o boom do mundo fitness, muitas pessoas passaram a usar diferentes substâncias e remédios a fim de obter resultados mais rápidos. Com isso, os estimulantes sexuais, especialmente o Tadalafila, têm virado moda entre fisiculturistas e praticantes da musculação. Originalmente criado para tratamento de disfunção erétil, esse medicamento supostamente proporcionaria mais potência e disposição para aqueles que o utilizam.
- "A Tadalafila é um medicamento que atua dilatando os vasos sanguíneos. A crença é de que essa propriedade possa aumentar o fluxo sanguíneo para os músculos, resultando em uma melhor entrega de oxigênio e nutrientes, melhorando o desempenho físico", explica Leonardo. No entanto, não há estudos que comprovem a relação entre tadalafila e melhor desempenho nos exercícios físicos. "Esse medicamento não é um suplemento para a prática esportiva, e seu uso sem orientação médica pode desencadear efeitos colaterais graves, incluindo tonturas, problemas cardíacos e, a longo prazo, problemas ligados à própria disfunção erétil", alerta.
- A falsa sensação de aumento dos músculos com o uso da tadalafila provavelmente vem do chamado efeito placebo. Esse termo descreve o fenômeno em que pacientes percebem melhorias depois de receberem um tratamento falso, apenas porque acreditam que seja eficaz. Assim, a percepção de melhores resultados na academia é apenas induzida pela crença de que a ação de tomar Tadalafila funciona.





OZEMPIC PARA EMAGRECER

- Outra prática também relacionada à alta dos influenciadores digitais é a do uso de Ozempic para perda de peso. Criado para tratamento de diabetes, o remédio tem como um dos efeitos o retardo do esvaziamento gástrico após as refeições, promovendo uma sensação de saciedade e, consequentemente, redução do apetite.
- "Alguns desses medicamentos desenvolvidos para diabetes já têm adicionado em bula sua indicação para o tratamento da obesidade com bons resultados, porém, muitas pessoas utilizam por conta própria, sem considerar e monitorar os riscos físicos e psicológicos que este tipo de medicamento pode causar", declara Leonardo Abreu.
- "A questão aqui é que existe uma forte pressão social para que as pessoas sejam magras, sobretudo as mulheres. O Ozempic, então, pode aparecer como uma pílula mágica, mas não é. Sem acompanhamento médico, seu uso pode ser desastroso", enfatiza Elizabeth Bispo.
- As complicações decorrentes do uso de Ozempic sem prescrição dependem do grau de uso, bem como das características individuais de cada paciente. Os efeitos colaterais mais comuns incluem sobrecarga de rins e fígado, desequilíbrio hormonal, efeito rebote (engordar de volta o que foi perdido) e a chamada "ozempic face", o aspecto de envelhecimento do rosto causado pela perda excessiva de massa magra.

Palavra do especialista

A automedicação é uma prática comum?

Sim. No Brasil, a automedicação é uma prática extremamente comum! Faz parte da nossa cultura aceitar a indicação de remédios por familiares e amigos. Em 2019, uma pesquisa do Conselho Federal de Farmácia revelou que 77% dos brasileiros se automedicavam.

Quais são os principais fatores que impulsionam a automedicação?

É claro que toda pessoa que sente um desconforto ou mal-estar tem pressa de resolver o problema. E aí, são vários os fatores que impulsionam a busca por automedicação. Podemos citar, entre os mais importantes, a grande disponibilidade de drogarias nos centros urbanos, a dificuldade de acesso a serviços de saúde e a propaganda excessiva de medicamentos na mídia.

Como a internet e o hábito de "se consultar" com o Google influenciam essa dinâmica?

Atualmente, temos muita informação disponível na internet, mas pouco senso crítico. Desse modo, a avaliação é absolutamente aleatória quando não se tem a formação técnica apropriada. Se a página consultada for razoavelmente organizada e tiver um discurso persuasivo, o leitor leigo é facilmente convencido de que está apto a fazer o autodiagnóstico e encontrar o medicamento que servirá para tratar o problema que quer resolver. Imagine isso numa era em que cada pessoa tem acesso direto à internet, na palma da mão, 24 horas por dia! As redes sociais são um importante capítulo à parte com sua dinâmica peculiar e a disseminação massiva de fake news sobre doenças e tratamentos.

Elizabeth Bispo é farmacêutica e psicóloga, especialista em ciências do laboratório clínico

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br



Parceria de sucesso

Sócias na profissão e na vida, paraense e brasiliense tocam estabelecimento de comida nortista na Quituarte e assumem o restaurante da Aliança Francesa

Fotos: Divulgação/Sofia Bicalho



Quando Mônica Nunes e Bárbara Bicalho se conheceram no curso de gastronomia, em 2010, não imaginavam os frutos profissionais e pessoais que a cozinha traria para as suas vidas. Professora de formação, a paraense Mônica aprendeu a cozinhar ainda na infância, com a mãe, em Belém. Formada em artes cênicas, a brasiliense Bárbara sempre viu as panelas como um hobby. Ambas descobriram que preparar comida de qualidade poderia ir além de um passatempo e se tornar profissão.

Quando criança, Mônica chegou a seguir os passos da mãe e trabalhou como empregada doméstica, mas, ao ingressar no curso de letras, na Universidade Federal do Pará, trilhou o caminho da educação. Em 2003, mudou-se para Brasília, onde firmou raízes. Aqui, ensinou jovens e adultos, deu aula de reforço e atuou como arte educadora.

O amor pelas caçarolas voltou a aflorar quando assumiu a gerência do antigo Balaio Café. Apesar de trabalhar na área administrativa, achou que seria uma boa ideia ingressar na faculdade de gastronomia. Curso iniciado, Mônica passou a atuar como chef no restaurante. Quando se formou, em 2012, recebeu o convite de assumir a cozinha do Pobre Juan. "Foi uma grande escola. Aprendi a trabalhar com parrilla e a comandar com uma equipe", enumera.

Já Bárbara vem de uma família que gosta de cozinhar, comer bem e se reunir em torno da mesa. Costumava ser a cozinheira "oficial" dos parentes e dos amigos. Depois de se formar em artes cênicas na Faculdade Dulcina de Moraes, também atuou como arte educadora. Quando engravidou do segundo filho, ela, que sempre trabalhou muito, decidiu dar um tempo para cuidar das crianças. "Nessa época, comecei a cozinhar muito", recorda-se.

O então marido presenteou Bárbara com um livro de técnicas gastronômicas, e a brasiliense passou a aplicá-las na prática. "Eu planejava fazer um mestrado em artes cênicas, mas aí surgiu a vontade de cursar gastronomia. Botei as duas opções na balança e decidi pela gastronomia", conta. Curso iniciado, começou a fazer marmitas para congelar e, no boca a boca, conseguiu uma boa clientela, o que a ajudou a pagar a faculdade.

Sociedade

No início da faculdade, Mônica e Bárbara não eram muito próximas, mas, quando trabalhava no Pobre Juan, a paraense viu que tinha aberto uma vaga de garde manger, pessoa responsável pelas saladas, pelos molhos e pelas sobremesas em um restaurante, e perguntou se a colega tinha interesse. "Eu sempre quis passar pela experiência de uma cozinha profissional, então aceitei o desafio." As duas ficaram mais próximas, afinaram a amizade e se tornaram um casal.

Em 2015, depois de um ano de experiência no Pobre Juan, as chefs foram convidadas por outras duas sócias a abrir um restaurante na Quituarte, no Lago Norte. O Jamburanas abriu as portas com o objetivo de oferecer uma boa comida paraense. "Queríamos trazer as origens da comida do Pará, que é bonita, romântica e gostosa", resume Mônica. E, assim, as quatro tocaram o empreendimento.

Surgiu, então, uma oportunidade profissional para Bárbara. Ela participou do processo seletivo para ser a chef da Embaixada da França, e foi aprovada. "Mônica me deu muita força para participar da seleção. Ela sempre foi uma espécie de mentora, para mim, na cozinha", diz. Com o trabalho novo e a responsabilidade com os filhos, a sociedade no Jaburanas ficou pesada, e ela decidiu sair.

Pouco tempo depois, foi a vez de Mônica também deixar a sociedade. “Mas continuamos amigas das outras sócias, não houve nenhuma briga”, fazem questão de ressaltar. O Jamburanas permaneceu em funcionamento, mas sem Mônica e Bárbara.

Mônica até pensou em viver um período sabático, mas surgiu uma oportunidade irrecusável. A Embaixada da França lançou um edital para a abertura de um café em suas dependências e ela, que já ajudava Bárbara eventualmente em alguns eventos, foi a vencedora. Assim, a dupla voltou a trabalhar no mesmo ambiente.

A brasiliense conta que a passagem pela embaixada foi uma grande escola. Fez tanto eventos intimistas quanto para duas mil pessoas. Ela procurava usar as técnicas francesas, mas sempre levava brasilidade para os insumos, valorizando a nossa rica gastronomia. O casal recorda-se que foi uma época muito feliz, tanto profissional quanto pessoalmente. “Nós visitamos Paris e, inclusive, nos casamos na embaixada.”

Novos projetos

Em 2019, Bárbara concluiu que o seu ciclo na Embaixada da França tinha chegado ao fim, e decidiu pedir demissão para empreender. Mas, no início de 2020, foi surpreendida pela pandemia, um péssimo momento para abrir um restaurante. Com todos em home office, o café da representação diplomática também ficou sem sentido. “Passamos, então, a fazer marmita para os funcionários, que estavam em casa. Foi assim que sobrevivemos”, lembra Mônica.

Mas aí veio uma surpresa. As antigas sócias decidiram que não iam mais ficar com o Jamburanas, pois pretendiam abrir um novo negócio, o Jamburitas, na Asa Norte, e ofereceram o ponto a Mônica e Bárbara. Assim, ainda em 2020, depois de algumas pequenas modificações, inclusive no cardápio, o casal abriu o Iacina Gastronomia, no mesmo local.

A pegada continua paraense, com pratos típicos, como pato no tucupi, maniçoba, vatapá paraense, tacacá, filé de pai d’égua. Um dos carros-chefes, a caldeirada paraense, as chefs compartilham a receita com os leitores da coluna. “Outro sucesso é o Mojito de Jambu, receita que desenvolvi ainda na faculdade e que ganhou um prêmio como o melhor drinque”, diz Mônica.

Para o ano que se inicia, mais um desafio para o casal. A partir de março, elas assumem o restaurante da Aliança Francesa. Devem reproduzir mais ou menos o que faziam na embaixada: receitas com técnicas francesas e insumos brasileiros. Parece sucesso garantido!



CALDEIRADA PARAENSE

Ingredientes

- 420g de filé de pescada amarela
- 200g de camarão
- 2 ovos
- 1 tomate
- 1 cebola
- 1/4 de repolho pequeno
- 150g de jambu
- 200ml de fundo de peixe
- 300ml de tucupi
- 70g de alho
- Chicória
- Alfavaca
- Limão
- Sal
- Pimenta-do-reino

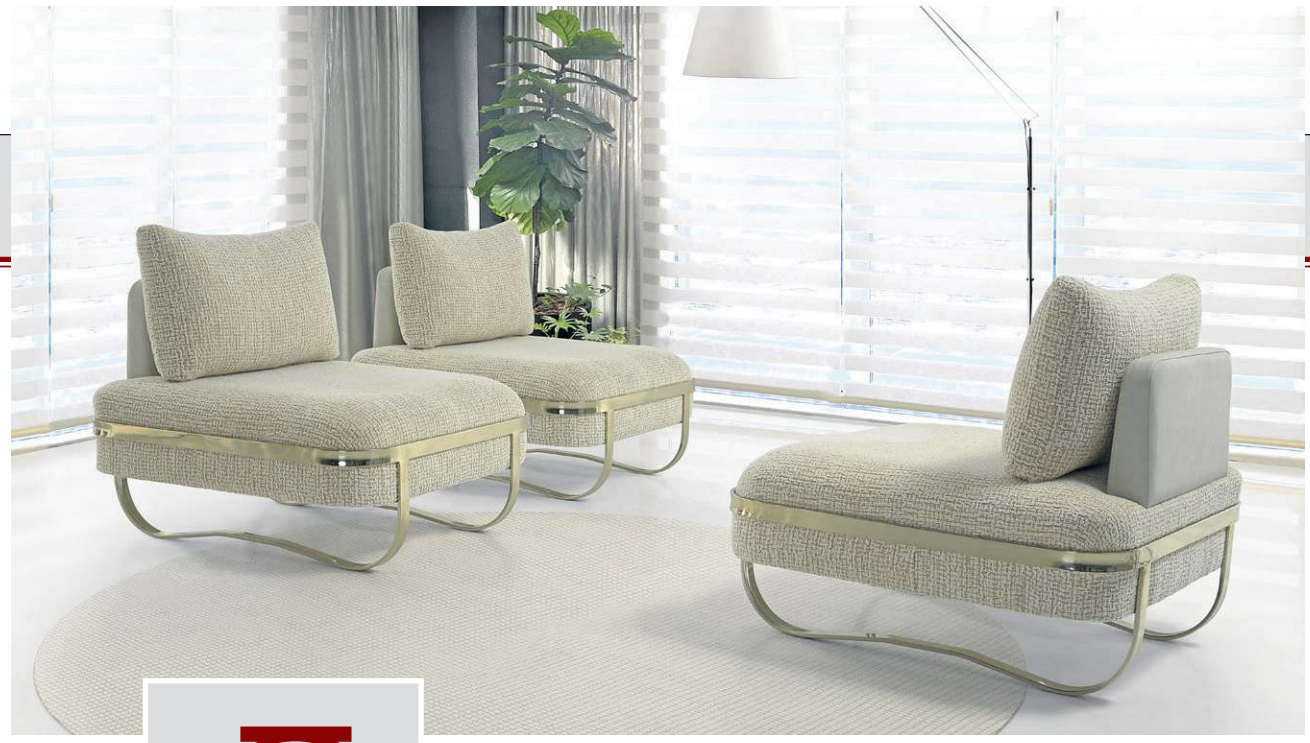
Modo de fazer

- Tempere os filés de peixe com sal, pimenta, alfavaca, chicória e limão.
- Em uma panela, aqueça o azeite de oliva e refogue o alho. Adicione o fundo de peixe e o tucupi até que ferva para acrescentar o peixe.
- Para os legumes, corte o fundo do tomate em X, coloque em água fervente até que comece a soltar a pele, retire o tomate e reserve.
- Em uma panela separada, cozinhe a cebola e o repolho e reserve. Faça o mesmo com os ovos.
- Quando o peixe estiver cozido, acrescente os legumes, os ovos , os camarões e o jambu. Deixe cozinhar até que os camarões fiquem rosados e finalize com um fio de azeite e coentro.

Serviço

Instagram: *@iacina_gastronomia*

Decoração metalizada



Poltronas revestidas com metal são um sucesso

Fotos: Bel Metais



Há várias formas de incorporar o metal na decoração: nos detalhes ou nos clássicos



Cadeiras também fazem parte da busca de projetosde interiores

Presente em diversos ambientes, o metal continua um elemento requisitado em projetos interiores. Versátil e resistente, permite maior durabilidade ao longo dos anos

POR EDUARDO FERNANDES

Um elemento pensado para a versatilidade. Assim é o metal, uma alternativa que pode ser moderna e elegante para o ambiente residencial. De fácil limpeza e manutenção, suas características também permitem uma maior durabilidade dentro dos cômodos em que estão inseridos. Hoje, incorporá-lo na decoração é sinônimo de sucesso.

Entretanto, apesar do toque de beleza que o metal traz ao lar, é necessário identificar o melhor local em que cada item pode ser inserido. Na 37ª edição da maior feira brasileira de móveis de alta decoração da América Latina, a Abimad, a Bel Metais trouxe uma coleção diversificada sobre esse elemento.

De acordo com Thiago Bertochi, designer de interiores e um dos proprietários da empresa catarinense, o metal, em comparação com outras matérias-primas, pode ser reutilizado ao longo dos anos. "Podemos inserir o metal por toda a casa, desde peças minimalistas até as clássicas, que conseguem conversar entre si. Dependendo da escolha do produto, os benefícios são imensos", detalha.

Em mesas laterais ou de jantar, em poltronas e cadeiras. Várias são as formas em que a matéria-prima pode ser vista no lar. Para Thiago, nos projetos interiores, o metal continua um dos elementos mais requisitados. "A harmonia e o vislumbre que os móveis metais apresentam, tanto em acabamento quanto em ambiente acolhedor, são únicos. Ele pode durar por muito tempo", explica o designer.

Para este ano, a Bel Metais trouxe como carro-chefe a mesa Diamond Stone, uma peça que transcende a funcionalidade. Design de Thiago Bertochi, o item é inspirado na delicadeza de um diamante lapidado. E propõe as cadeiras ao redor também compostas por metal.

Universo da decoração

Segundo o arquiteto Diego Aquino, seja em detalhes, como bandejas, seja em acabamentos mais complexos, como escadas, prateleiras e grande parte do mobiliário, o metal é um estilo pessoal. Para ele, é um elemento capaz de agregar valor ao ambiente.

"Atualmente, o metal tem sido amplamente utilizado na criação de móveis, como banquetas, sapateiras e adegas. Além disso, é frequentemente empregado em armários para conferir sofisticação e leveza, pois o metal é um material leve", acrescenta.

Os cuidados em relação à matéria-prima são simples, como descreve o especialista. Se estiver exposto ao sol, é importante aplicar uma camada protetora de pintura. Ademais, uma limpeza regular com um pano úmido, geralmente, é suficiente para garantir a higienização dos móveis.

Hoje, metais com acabamento matte, de característica fosca, têm sido muito utilizados, bem como o gold e rose, que continuam em alta no universo da decoração. "O claro e o preto também permanecem para aqueles que gostam de algo mais masculino", finaliza Diego.



Design de Thiago, a mesa Diamond é o carro-chefe da coleção para a Abimad deste ano

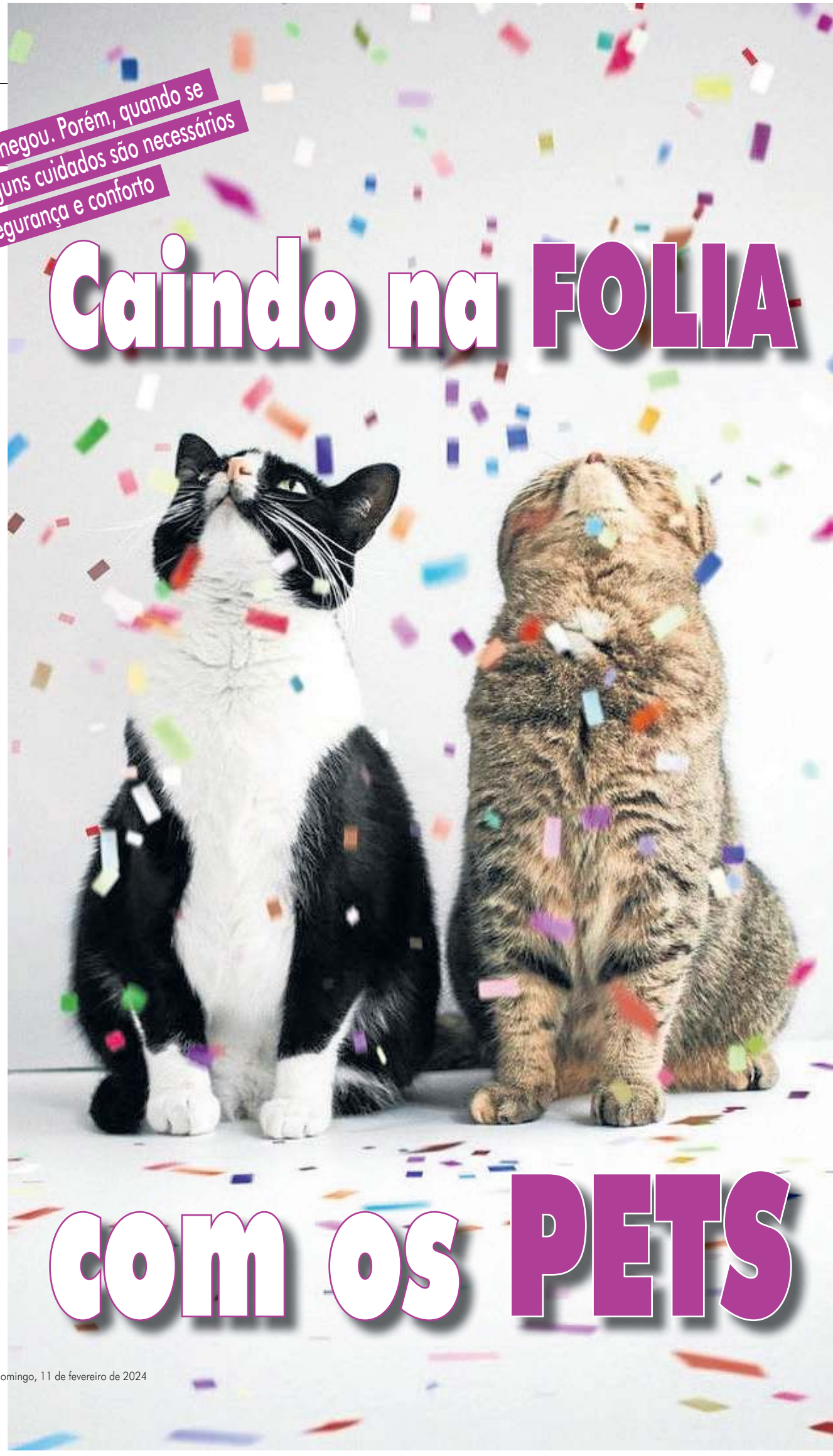


Mesas laterais e de centro também são uma ótima alternativa



Caindo na FOLIA com os PETS

A época mais esperada do ano chegou. Porém, quando se trata de animais e carnaval, alguns cuidados são necessários para aproveitar a farra com segurança e conforto



POR TAINÁ HURTADO*

Festa, brincadeira e música podem ser sinônimos de estresse para os animais de estimação. Porém, isso não significa que você e seu pet não possam curtir a folia juntos. De acordo com o médico veterinário Eliosmar Ribeiro, tomando os cuidados necessários, o carnaval pode ser proveitoso tanto pelos tutores quanto pelos animais. "É possível aproveitar bastante esta época e curtir os bons momentos juntos, sempre observando o que o pet está demonstrando", afirma.

Para os tutores de gatos, porém, a recomendação do adestrador e apresentador Alexandre Rossi é de que os felinos fiquem em casa durante a folia, pois os bloquinhos de carnaval são lugares que podem deixá-los muito assustados. "Os gatos, de uma maneira geral, já são estressados, ainda mais num bloquinho", diz o profissional.

No caso de levar o cachorro para a folia, Alexandre alerta que identificar o pet, seja com um microchip, seja com uma coleira, é de grande ajuda em possíveis momentos de medo, em que o pet pode acabar fugindo ou se perdendo. "Numa situação que você não imaginava, o cachorro pode escapar, e aí tem mais chance de alguém encontrar e devolver", justifica.

O carnaval concentra muitas pessoas, barulho e tumulto, então, se você deseja levar o cachorro, é importante escolher um bloquinho mais calmo e com menos foliões, para que se tenha a melhor experiência possível. "Procure sempre deixá-lo em local tranquilo, mais fresco e longe do sol, e não submetê-lo a muito tempo nesse even-

to, pois o barulho, o calor e toda a agitação podem estressá-lo", aconselha o veterinário Eliosmar Ribeiro.

Além disso, a temperatura alta desta época do ano deve ser motivo de atenção com os animais. Segundo o adestrador Alexandre Rossi, é importante mantê-los hidratados e estar atento aos sinais de que o cachorro possa estar passando calor. "Se ele está com a boca muito aberta e a língua para fora, respirando bastante, é um sinal de que ele está com muito calor", alerta.

Levar uma garrafinha de água é essencial para que o pet se hidrate durante a brincadeira e também para que você possa molhá-lo de tempos em tempos, ajudando a mantê-lo refrescado e confortável. Além disso, é importante estar atento com a temperatura do chão, pois o asfalto muito quente pode acabar queimando as patinhas do animal. "Eu sei que não é muito higiênico, mas eu ponho a mão no chão para ver se tá muito quente. Se está queimando a minha mão, eu levanto o cachorro e pego no colo", explica Alexandre.

Alguns itens indicados pelo adestrador, como um brinquedo ou um petisco que o bichinho goste, funcionam como uma forma de identificar quando o passeio está deixando de ser divertido para o pet. "Se ele gosta de brincar e não quer mais brincar, ou se ele é guloso por um petisco e está rejeitando, significa que não está mais legal", indica.

Segundo Alexandre Rossi, para curtir a programação carnavalesca com o pet, é imprescindível estar preparado para colocar o bem-estar do animal em primeiro lugar. "Tem que estar em condições de estar observando e até abortar o programa se acontecer algo inesperado", afirma. Depois de todas essas dicas, você já está pronto para pular o carnaval com segurança e alegria junto com o seu animal de estimação.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

nunes4121/Pinterest

Os acessórios podem ser uma ótima aposta para aqueles animais que não são acostumados com roupinhas



nunes4121/Pinterest



karstenwinegeart/ Unsplash

Uma tiara divertida pode ser a solução para envolver o cão na folia



mattwalsh/ Unsplash

Desde que não deixem o animal desconfortável, as roupinhas são muito bem-vindas para o carnaval

FANTASIAR OU NÃO?

- Com o kit pronto para manter o conforto e a diversão do animalzinho, há ainda quem queira fantasiá-lo para entrar ainda mais no clima da festa. Afinal, quem nunca se derreteu de fofura ao ver um cachorro ou um gato com uma roupinha? No carnaval, isso acontece com ainda mais frequência. As opções vão de tule e roupas até uma variedade imensa de acessórios.
- Se você deseja deixar o seu bichinho com um ar carnavalesco utilizando roupas e acessórios, é importante estar atento para o conforto do pet. Segundo o veterinário Eliosmar Ribeiro, as roupinhas são recomendadas para aqueles animais que já são acostumados, sempre respeitando o limite deles. "Não colocando roupinhas quentes que o incomodem e/ou limitem sua movimentação", exemplifica o profissional.
- Caso o pet não esteja habituado com peças maiores, o segredo é apostar em pequenos acessórios que não o incomodam e ainda garantem um ar divertido, como bandanas, fitas, gravatas e chapéus. Tintas e glitter só são indicados se forem produtos próprios para animais, pois, caso contrário, podem ser prejudiciais. "Produtos como estes na linha humana, além de espumas e confetes, podem causar prejuízos à saúde do animal se ingeridos, ocasionando em vômitos, diarreia e alergias", diz Eliosmar.
- Portanto, quando você estiver se preparando para a folia, é importante ficar atento para não derrubar ou deixar esses materiais em locais de fácil acesso para o bicho. Além disso, no bloquinho, é essencial prestar atenção no que o animal está curioso e no que ele pode acabar ingerindo, evitando espumas, teias de aranha e confetes.

Adeus, Verônica



Terceira e última temporada da série brasileira *Bom dia, Verônica* chega à Netflix nesta quarta-feira para desmascarar o grande vilão da dramaturgia

POR LUÍZA GRECCO ALTOÉ*

A saga de Verônica Torres chega ao fim. Nesta quarta-feira, a Netflix libera a terceira e última temporada da série brasileira policial *Bom dia, Verônica*, que acompanha a policial na investigação contra um gigantesco esquema criminoso de abuso e tráfico internacional de mulheres. O lançamento conta com três episódios intensos que prometem desmascarar Doúm, o grande vilão por trás dessa máfia. Dessa vez, mais do que nunca, as vidas de Verônica e das pessoas que ela mais ama são colocadas em perigo.

Protagonizada por Tainá Müller no papel da policial Verônica, a nova temporada é marcada pela entrada de Rodrigo Santoro, como Jerônimo — um eugenista criador de cavalos milionário —, e Maitê Proença, como Diana, misteriosa mãe dele. Os caminhos dos três se cruzam em uma cidade do interior enigmática que carrega respostas para importantes perguntas de Verônica, já que o local sedia o orfanato onde Brandão (Eduardo Moscovis) e Matias (Reynaldo Gianecchini) — vilões da primeira e da segunda temporada, respectivamente — cresceram.

Outros personagens que passaram pela trama também estão presentes nesse desfecho, como Ângela (Klara Castanho), Victor Prata (Adriano Garib), Glória (Ester Dias), Carol (Liza Del Dala), Lila (Alice Valverde), Paulo (César Mello), Rafael (DJ Amorim) e Lima (Johnnas Oliva). A série tem direção de José Henrique Fonseca e roteiro de Raphael Montes.

Quem é Jerônimo?

Rodrigo Santoro aterrissa no estúdio da terceira temporada de uma série que estava a toda velocidade. Em coletiva, ele conta que o principal desafio foi "entrar nesse bonde sem destoar" com uma personagem forte como Jerônimo. Para isso, ele e Tainá Müller participaram de reuniões on-line com Raphael Montes — autor do livro que dá origem à série em parceria com Ilana Casoy — para fazer a leitura e a adaptação das cenas.

Ele conta que cada elemento do personagem foi estudado e definido por meio de um cuidado artesanal. "O Raphael estava muito aberto para nossa colaboração, então a gente pôde pensar em como moldar as cenas, essa relação com a Verônica do Jerônimo. Quem é o Jerônimo? Ele sempre esteve ali, mas a gente não ouviu falar dele. E aí, como é que a gente apresenta esse universo?", explica Santoro.

Para esse papel, o ator passou por uma grande preparação física e mental. Além de assistir às temporadas anteriores para entender melhor o tom da série, ele passou por mudanças estéticas,



como dietas, ginástica e deixou o cabelo crescer. Ele também buscou referências, na vida real, de perfis na internet de pessoas que aparentavam ter uma conduta semelhante à do Jerônimo. "Então, é muito triste você pensar que aquilo não é exatamente uma ficção", reflete o artista.

Conhecido internacionalmente, principalmente pela participação na série *Lost*, Santoro afirma que a temática de *Bom dia, Verônica* foi o que mais o atraiu para essa aventura: "O que me despertou maior paixão nesse projeto foi a temática que a série levanta e a importância do que está sendo discutido".

Discussão séria e urgente

A violência contra mulher é o tema central da série, que também passa por corrupção da polícia e das igrejas. Por se tratar de um assunto discutido e vivenciado não só no Brasil, mas por todo o mundo, a série, inclusive, ocupou o Top 10 mundial da plataforma da Netflix. "Essa reverberação tem a ver com esse espelho, com essa identificação, com esse desejo de reparação, e isso está ali latente na primeira, na segunda e na terceira temporada", analisa Santoro.

A abordagem de assuntos como esse — em espaços como o da Netflix, em que o alcance passa por cerca de 190 países — é de extrema importância, pois, ao criticar a realidade, a discussão e a mudança tornam-se mais prováveis. "Quase todo dia que eu saio na rua, uma mulher vem e me agradece pela série, é uma coisa que eu não estava esperando", conta Tainá Müller. Ela relembrou, em coletiva, o dia em que uma mulher contou como a série salvou a vida dela: "Eu precisei ver com os meus olhos ali o ciclo da violência para saber que eu estava vivendo isso".

Anti-heroína

Em coletiva, Tainá Müller comentou sobre Verônica caminhar cada vez mais na direção de uma personagem de história em quadrinhos, como uma alegoria da realidade. "E todos eles têm muitas contradições. Eu acho que a gente está diante de uma heroína ou anti-heroína, para quem prefere chamar, com todas as suas luzes e suas sombras", explica a artista.

Além disso, Verônica é uma personagem movida pelo sentimento de justiça e revolta, algo que, segundo Tainá, representa a indignação e a raiva de todas as mulheres. "É uma revolta real de todas as mulheres que saem na rua com medo de serem presas. Estamos em estado de alerta constante. Nunca se sabe se, quando a gente sai na rua, a gente vai voltar ou se vai acontecer alguma coisa no mínimo desagradável conosco", destaca Tainá.

Nascida no Rio Grande do Sul, Tainá estuda o feminismo há muito tempo e, ao se deparar com o papel de Verônica, viu uma oportunidade de fazer algo para ajudar as mulheres. Segunda ela, apesar de ser um assunto que envolve uma responsabilidade grande, a experiência de protagonizar nesse papel a empoderou. "Ela me deixou com autoconsciência da minha potência e da minha força, porque ela me desafiou em lugares que eu não tinha sido desafiada com atriz ainda", completa.

O contrário também é verdadeiro. Ela afirma que muitos traços da própria personalidade estão presentes em Verônica. Além do ativismo, o espírito investigativo foi utilizado na série. Para a personagem, Tainá estudou o funcionamento de investigações que envolvem mulheres. "Aprendi como se investiga um caso e vi muitos casos reais ali. Quando a gente sabe que tudo que está retratado ali não é fora do planeta, são coisas que de fato acontecem, que sempre têm um fundo de realidade, ou pior, que eu vi acontecendo em *Bom dia, Verônica* e depois vi a notícia igual, isso traz um peso para mim", explica.

Vale lembrar que Tainá é uma mulher falando sobre um assunto tão delicado para as mulheres. "Voltei para a terapia, essas coisas que a gente faz para a gente ficar bem, né?", brinca. "Mas, ao mesmo tempo, uma satisfação na hora de ter cumprindo uma missão bonita de fazer uma série de sucesso. Principalmente, uma temática que precisa seguir sendo debatida como seriedade".

***Estagiária sob à supervisão de Sibele Negromonte**



Elenco de *Luz* fala sobre a experiência da primeira série infantojuvenil brasileira da Netflix e estreia da semana na plataforma

A luz que faltava

Netflix/Divulgação

POR PEDRO IBARRA

A maldade e a tragédia trazem uma criança para uma comunidade indígena Kaingang. A menina branca é criada pelos indígenas, como parte da comunidade, mas, em um dia de rebeldia, foge e acaba na cidade apenas com o apoio de um professor de biologia de uma escola interna. No entanto, o destino dessa menina é iluminar o mundo e, por isso, ela leva consigo o nome Luz (Marianna Santos). Esse é o enredo de *Luz*, primeira série infantojuvenil brasileira da Netflix, que estreou na última semana.

Apesar de ser uma série voltada para um público mais jovem, *Luz* faz parte da divisão para crianças e família da Netflix. Portanto, não é apenas uma série simples de diversão, tem uma história voltada para trazer mensagens importantes durante a narrativa. "A série é para toda a família. Tem pequenas histórias dentro dela que são importantes, e toda a família vai se identificar", afirma Marcos Pasquim, responsável pelo personagem Baltazar.

Para todos que participaram de *Luz*, a história não é apenas uma simples fonte de entretenimento. "Acima de tudo, é sobre os povos originários. É sobre como dois povos podem coexistir, para que seja possível viver em uma sociedade mais igualitária, plural e ecológica", pontua Daniel Rocha, o professor Marcos da série.

A ligação com as pautas indígenas e de meio ambiente e a linguagem pensada para a juventude fazem da produção uma potente forma de transmitir uma mensagem para o futuro do país e do mundo. "Me fascina a Netflix, em sua primeira série original infantojuvenil, assumir e trazer os olhares para os povos originários. Trazer para a tela essa riqueza, essa cultura", avalia Cláudia Di Moura, atriz indígena que faz a personagem GA.

Para a artista, *Luz* é uma forma de educação sobre a cultura indígena para um público mais amplo. "Existe uma lenda que nós, povos originários, somos frágeis e não temos nada a oferecer. Isso não é verdade, nós somos robustos, um povo de acolhimento, de magia, sensibilidade e de força. Além de muito amor e de um senso de justiça implacável", explica. "É uma série para toda a família, porque é uma série de grandes ensinamentos. Nós estamos falando de quem chegou primeiro, e jogando luz na verdade, após muito tempo de crença em uma mentira secular", completa.

A mensagem importante é somada ao espírito que é necessário nas produções infantojuvenis. "Essa série é sobre diálogos de gerações e de povos. Além de ter o poder de acessar em todos essa criança interior", acredita Daniel. "Vai ser uma série que vai dar para conversar com várias gerações, as famílias vão ter um tempo de qualidade, então eu espero que se entenda que não é só infantil, nem só adulto, é o meio-termo", complementa.

A verdade é que, para cativar o público, o seriado teve que cativar o próprio elenco. Todos se emocionaram com cenas e estiveram imersos nesse microuniverso criado por *Luz*. "A série está muito linda, muito bem-feita. A gente se emociona, ri, se diverte. Está realmente incrível", classifica Pasquim.

Patrick Selvatti
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo





- A Netflix estreia, nesta terça, mais uma edição do reality *Casamento às cegas*, e a terceira e última temporada do sucessão *Bom dia, Verônica*
- Amanhã, o Globoplay resgata a novela *Marron Glacé*, um clássico da Globo na faixa das 19h, em 1979/80
- Premiado em festivais de 2023, *Mussum, O Filmis* está em cartaz no Telecine desde ontem
- Na quarta, o filme *Mamonas Assassinas*, lançado em dezembro nos cinemas, estará disponível para compra no Prime Video



Liga

O ano mal começou, mas uma coisa é certa: o remake de *Renascer* será o queridinho da programação de tevê de 2024. Com três semanas no ar, a releitura desse sucesso de 30 anos atrás veio para emocionar e encantar o país no mesmo nível que *Pantanal* (dos mesmos criadores). E o Emmy Internacional pode ficar atento, porque o nível técnico e artístico está lá no alto!



Desliga

Ao que tudo indica, o *BBB* está mesmo no arrasta-pra-cima. O reality show vem perdendo força desde 2019, período em que logrou apenas dois êxitos: as edições 20 e 21 (não por acaso, as temporadas da pandemia sem vacina). O programa segue sendo assistido, acompanhado e comentado, mas promovendo cada vez menos comoção nacional. Nesta edição, nem o elenco de 26 pessoas deu jeito.

Divulgação Globo



Euterpe (Bel Lima) e Dionísio (Tulio Starling), as divindades mitológicas de *Vicky e a Musa*, do Globoplay

Arte, magia e transformação

Chegamos ao período do ano em que a alegria, a magia e a fantasia tomam conta do país. Nas ruas, crianças e adultos deixam a realidade endurecida de lado e se jogam em um mundo lúdico de animais, super-heróis, seres extraterrestres, entre tantas outras figuras que podem e são representadas nessa deliciosa brincadeira chamada carnaval. Não há limites para a imaginação. E, neste domingo de folia, a dica da coluna, para quem vai ficar em casa, é aproveitar e maratonar a série brasileira *Vicky e a Musa*, que estreou a segunda temporada no Globoplay.

Voltada para toda a família, a produção infantojuvenil, criada e escrita por Rosane Svartman (de *Vai na fé*), é um musical que gira em torno de um grupo de adolescentes — formado por Vicky (Cecília Chancez), Luara (Tabatha Almeida), Michel (Jean Paulo Campos) e Nico (João Guilherme) — que se deparam com a presença dos deuses mitológicos Euterpe (Bel Lima) e Dionísio (Túlio Starling). Eles vêm diretamente de um universo fantástico para contagiar o mundo real com a magia da arte, em uma história colorida e inspiradora.

"O universo de fantasia é válvula de escape. Desde a adolescência, é para onde fujo, e eu transito de forma confortável. Consumir essas histórias era um hobby. Tudo que assombra e encanta, o extraordinário, é um lugar que a gente ama em qualquer idade, e agora nós mostramos que é possível fazer no Brasil", afirmou a autora à coluna. "*Vicky e a Musa* celebra a arte que transforma. Todos temos, de alguma forma, a arte como forma de nos tornar humanos, e a série celebra esse pensamento", acrescentou Rosane.

Na segunda temporada, a produção segue misturando hits contemporâneos e atemporais em releituras especiais que prometem fazer todo mundo entrar em cena com o elenco. "A novidade agora são os acontecimentos nos bastidores de uma peça de teatro", comentou Bel Lima, a atriz e cantora que dá vida à deusa Euterpe. "A Euterpe sempre diz que 'a arte transforma as pessoas, e as pessoas transformam o mundo'. O que mais amo nela é a persistência nos seus objetivos. Ela tem a missão de trazer arte para o bairro Canto Belo. Pode não ocorrer tudo exatamente como planejado, eventualidades acontecem e ela se permite vivenciar cada momento, mas sua prioridade permanece", adiantou.

Intérprete de Dionísio, o ator Tulio Starling — um mineiro quase brasiliense — conversou com a coluna sobre o personagem. "Foi muito gostoso encontrar caminhos em mim e em tudo o que eu já sabia sobre Dionísio para criá-lo na série. É muito legal construir alguém imortal, que participa da vida dos mortais desde a perspectiva da eternidade. O humor dele vem daí", argumentou.

Vicky e a Musa conta, ainda, com os atores Nicolas Prattes, Malu Figueiredo e Dan Ferreira, que formam um triângulo amoroso mais adulto. Em parceria de produção com o Globoplay, o canal Gloob oferecerá, em breve, uma versão com a abordagem (ainda mais) adequada ao público infantil.

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br



Os cabôcos mamadores



O carnaval nasceu na Europa, sabemos, como uma festa pagã e, depois de domado pela Igreja Católica — eram os excessos permitidos antes da contrição da quaresma —, chegou ao Brasil na forma dos brutais entrudos. Aclimatados, séculos depois, os portugueses transformaram a festa no Zé Pereira, precursor do bloco de sujos, e, a partir daí, degringolou.

O carnaval brasileiro dava medo nos gringos. "Hoje é o primeiro dia de carnaval, mas Wickham, Sullivan e eu não nos intimidamos e estávamos determinados a encarar seus perigos. Esses perigos consistem principalmente em sermos, impiedosamente, fuzilados com bolas de cera cheias de água e molhados com esguichos de lata. Achamos muito difícil manter a nossa dignidade, enquanto caminhávamos pelas ruas."

Charles Darwin passava pela Bahia em 1832 quando fez esse registro em seu diário. O naturalista britânico observava os entrudos, manifestação em que os escravos saíam jogando água, farinha, lama, urina, o que tivessem à mão, uns nos outros — era a tradução latina quase literal de carne levare (afastar-se da carne). Uma nojeira que, embora proibida, sobreviveu até recentemente.

Alguns historiadores preferem esquecer essa história e dar início oficial ao carnaval com a chegada da família imperial ao Rio de Janeiro, mas é só uma tentativa de sanear a festa. Foi no século passado que o carnaval se impôs, principalmente depois que Chiquinha Gonzaga compôs a marcha-rancho *O Abre Alas*, libertando os foliões das polcas e cançonetas francesas.

E o carnaval virou brasileiro na década de 1920, com 50 anos de auge, até chegar nas festas que estamos vendo hoje, coalhadas de duplas sertanejas, cantores de funk carioca e outras esquisitices. Não é saudosismo. Mas é muito estranho que nem os sambas enredo das escolas cariocas sejam ouvidos nas festas, que se confundem com outras realizadas durante o ano todo, no mesmo formato.

Nos últimos anos, viu-se a redenção dos blocos populares, mas logo uma indústria se formou, com o surgimento de cabôcos mamadores, como diria Henfil, das tetas oficiais, buscando dinheiro público para financiar suas festas particulares. Hoje, os blocos só saem se tiverem financiamento dos governos; mas há quem resista.

Na banca do Cordeiro, no Lago Norte, a turma se reuniu para fazer uma farra. Ninguém ali tem idade para sair sem andador e alguns até sem cuidador, mas também não abdica da festa. E foi feito o carnaval, com camiseta e tudo, cada um financiando o que come e o que bebe, cantando velhas marchinhas, comemorando a vida.

Enquanto isso, o mais tradicional bloco de rua de Brasília, o Pacotão, promete sair na terça-feira (13/2), cumprindo o trajeto de sempre, da 302 Norte até a 504 Sul, sempre pela contramão. Me dizem que agora a levada é com música eletrônica. Eu prefiro não saber se é verdade, em respeito aos pais fundadores que não estão mais entre nós, até porque a marchinha que ganhou o concurso este ano, *ET Ladrão de Joias*, mostra que o bloco virou partido político. Nunca o Pacotão esteve tão na contramão.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Defende a alma

Data estelar: Lua cresce em Peixes.

Presta atenção ao andar da história, porque enquanto ficas procurando assunto para te entreter, nos bastidores da ciência e da tecnologia se cozinha um futuro sinistro para ti e para teus descendentes, a exclusão definitiva de tua rica vida subjetiva do status de realidade ou de verdade, para exilar tua consciência ao mundo objetivo, no qual cumpririas mera função de engrenagem de tecnologias sofisticadas. Assim, o ser humano que tu és deixaria de se humanizar cada vez mais, e se transformaria num objeto sem voz nem identidade, porque exilando os labirintos profundos da subjetividade, tu não tens voz nem identidade, afinal, tua alma é o ser humano interior e invisível que atua nos bastidores da aparência fenomênica de tua personalidade. Defende a existência da alma, ou sacrifica tua alma ao profano.

Áries 21/3 a 20/4



A identidade se constrói através do olhar de outras pessoas e, também, porque buscamos um grupo com o qual nos sentimos à vontade, muito mais em casa do que, talvez, nos sintamos dentro da casa habitual. É assim.

Touro 21/4 a 20/5



O entusiasmo, por si só, não resolve muita coisa. O entusiasmo é útil na mesma medida em que seja combustível de ações à altura desse nobre sentimento, porque sentir é muito bom, mas melhor ainda é realizar. Ou não?

Gêmeos 21/5 a 20/6



O leque se amplia e sopram ventos de renovação. Cuide para que, dessa vez, esses ventos não passem sem deixar rastros, mas os aproveite para impulsionar suas ideias na direção da realidade. É tudo possível. Claro que sim!

Câncer 21/6 a 21/7



De certa maneira, se tornou necessário experimentar novamente a densidade de certos sentimentos, com os quais sua alma não tem simpatia, mas que ao mesmo tempo enxerga a si mesma tendo de repetir a experiência. Por que?

Leão 22/7 a 22/8



O apreço ou a antipatia, de alguma maneira evidente as pessoas reagem e demonstram seus sentimentos, e ainda que elas tenham de conviver cumprindo obrigações e formalidades, o relacionamento real será dos sentimentos.

Virgem 23/8 a 22/9



Você não precisa arrancar da vida o que a vida pode lhe oferecer com serenidade, se entregando a você. Cuide, então, para que a urgência dos desejos não faça você cair na armadilha da precipitação. Melhor isso não.

Libra 23/9 a 22/10



Sentir a vida pulsando através de você, receber o impacto de percepções sublimes misturadas ao cenário mundial, que é preocupante. No mínimo, você poderá dizer, no futuro, que este momento terá sido muito intenso.

Escorpião 23/10 a 21/11



Vale a pena, dentro do possível, você se livrar das situações e relacionamentos que amarram sua alma a um passado que não existe mais, e também se preparar para se lançar à aventura de viver, recomeçando tudo.

Sagitário 22/11 a 21/12



São especulações demais para pouca coisa, porque, afinal, se as coisas fossem vistas com uma perspectiva mais pé no chão, ficaria evidente que não tem nada demais nem de menos acontecendo. Apenas a rotina.

Capricórnio 22/12 a 20/1



O valor de sua presença no Universo não se mede pela qualidade de seus pensamentos, mas pela forma com que você os expressar e compartilhar, os sujeitando às críticas e elogios. O valor é a expressão.

Aquário 21/1 a 19/2



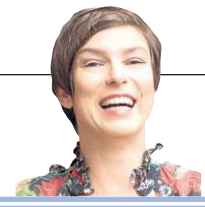
Você há de se considerar as mãos e as pernas do destino que pretende realizar, porque assim, cada passo que você der na direção certa será uma nova conquista, pela ampliação do cenário e a melhoria das coisas.

Peixes 20/2 a 20/3

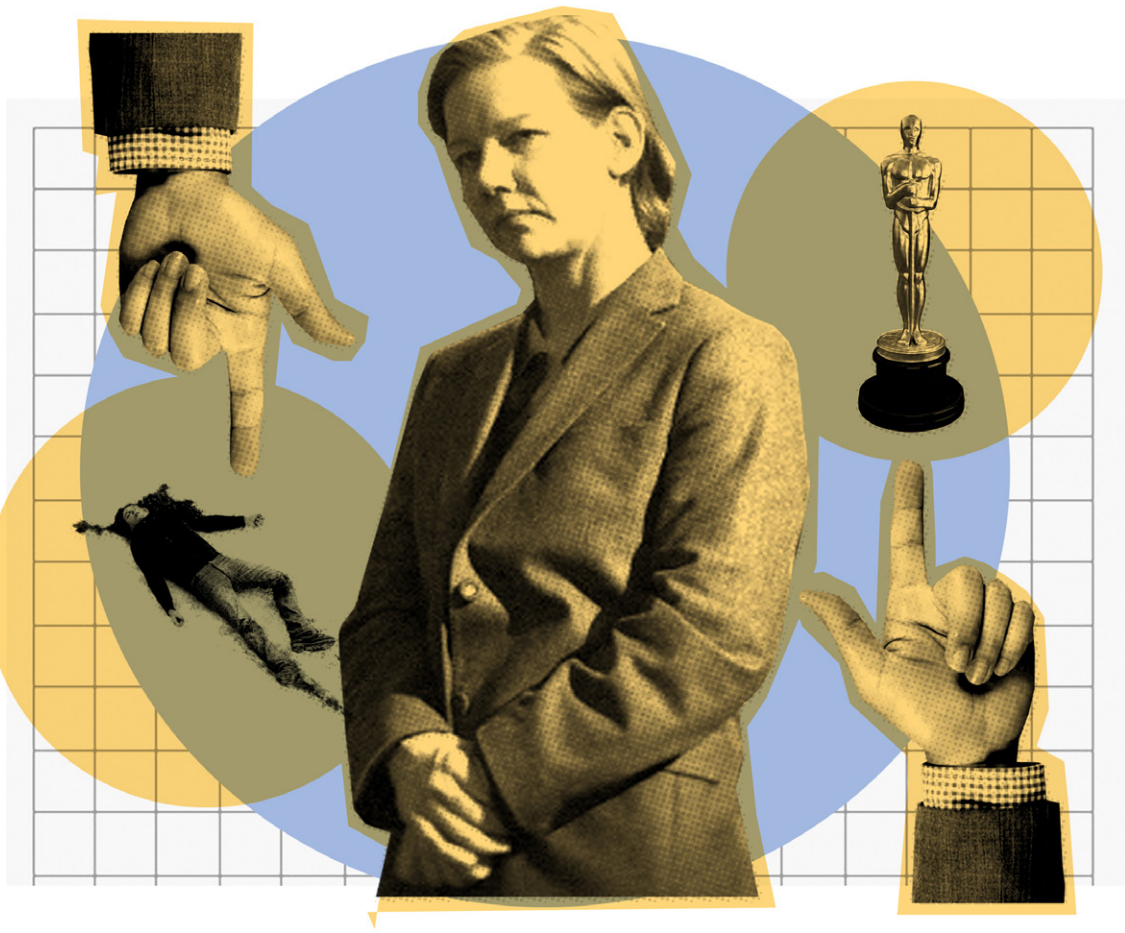


As coisas grotescas se misturam com as visões sublimes, e ainda por cima o cenário atual do mundo não facilita as coisas. Procure você navegar na complexidade dos relacionamentos sociais da maneira mais sábia possível.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br



Anatomia de uma queda



O melhor filme dos últimos anos está nos cinemas neste momento. Sei que estamos em pleno carnaval e, para uma boa parcela do povo brasileiro, nenhum outro assunto importa, mas vale lembrar que as questões éticas e estéticas da humanidade nunca devem ser de todo esquecidas. Então, vamos lá!

O filme *Anatomia de uma queda*, da diretora e roteirista francesa Justine Triet, aborda a complexidade das relações humanas de forma brilhante e oferece à atriz Sandra Huller um passaporte para o Oscar de melhor atriz, que, na minha opinião, vai ser por unanimidade!

Trata-se de um enredo simples à primeira vista: a morte de um homen que vive com sua esposa e seu filho numa região remota da França, no alto de uma montanha nevada. Ele cai do segundo andar da casa e a polícia precisa descobrir se foi acidente, suicídio ou assassinato.

Pronto, está armado o tabuleiro para um jogo fascinante e perigoso de revelações, distorções, tentativas de induções e conclusões que podem impactar de forma permanente a vida dos que ficaram, mãe e filho, e a memória do que partiu.

Minha maior reflexão a respeito do filme foi em relação à fragilidade do que chamamos de justiça. A seguir, veio a constatação da impossibilidade de se conhecer alguém, mesmo morando uma vida sob o mesmo teto. E, por fim, senti uma impotência enorme diante da busca pela verdade, saí do cinema quase resignada diante da relatividade de tudo, do emaranhado de situações que nos aproximam e nos afastam, transformando constantemente o que está realmente se passando por detrás das paredes que nos protegem da fúria de nossa natureza humana.

Os limites impostos por cada um dos parceiros, geralmente, são considerados saudáveis. É como se criássemos barreiras para protegermos nossa identidade numa relação de casamento a longo prazo, mas tais paredes acabam por esconder o que há de mais frágil, muitas vezes mascarando angústias e frustrações que só são expostas quando atitudes extremas são tomadas. Estou fazendo esforço para analisar o filme sem dar spoiler, mas vou logo adiantando que sai fumaça da cabeça do espectador, à medida que as cenas vão se desenrolando.

Sobre o sistema jurídico, fiquei matutando e acabei desanimada, despida da ilusão de proteção associada à ideia de que as formas como nos organizamos, baseados em cumprimento de leis, faz algum sentido. Pelo menos no âmbito da intimidade, nosso sistema judiciário é verdadeiramente incapaz de funcionar, simplesmente porque a alma humana é insondável.

Somos seres ambíguos e precisamos aprender a conviver com a dúvida... ou aceitarmos injustiças sendo legitimadas pela narrativa que prevalecer por meio da manipulação de opiniões. Uma cena em especial me encantou. Nela, as evidências foram analisadas de formas opostas pelos peritos. Assim, quem acusa e quem defende desviam a atenção de quem julga de acordo com sua necessidade de aprovação.

E mais — estou ainda pensando — com que direito julgamos as pessoas?

Fico observando os cancelamentos e os julgamentos sociais...

O roteiro do filme foi cuidadosamente elaborado de forma a nos engolir, de tão verossímil e complexo. Saí tonta do cinema.

Para finalizar, afirmo que o cachorro do filme também merece Oscar e que a calma com que a personagem encarou cada momento só foi possível por ela não ser uma mulher latina... mas isso é assunto para uma crônica inteira, que devo publicar na próxima semana.

Enquanto isso, espero que o amigo leitor corra para o cinema mais próximo, pois, na próxima crônica, não irei poupar ninguém do spoiler.

Uma DOR que virou LIVRO

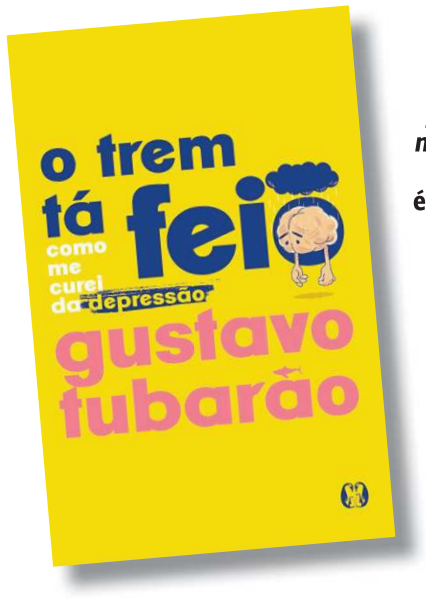
Nas redes sociais, 18 milhões de seguidores e vídeos engraçados. No meio desse sucesso, porém, Gustavo Tubarão lidava com a depressão. Para ajudar outras pessoas com o mesmo problema, decidiu se jogar na escrita

POR EDUARDO FERNANDES

Citadel Grupo Editorial



O influencer mineiro grava vídeos engraçados na sua rotina rural



***O trem tá feio: como me curei da depressão* é o primeiro livro de Gustavo Tubarão**

Animais pela roça, uma vida rural e alegre. Natural de Minas Gerais, o influencer e humorista Gustavo Tubarão acumula mais de 18 milhões de seguidores em suas redes sociais. No entanto, por trás dos vídeos engraçados e da rotina no campo, o mineiro travava uma batalha diária consigo mesmo. Diagnosticado com depressão e síndrome de Borderline, ele encontrou, na escrita, uma forma de lidar com as próprias cicatrizes.

Além dos registros espalhados pelo Instagram e pelo TikTok, Gustavo descobriu que poderia alcançar outras pessoas se falasse sobre os problemas psicológicos que estava vivendo. Por isso, decidiu lançar o livro *O trem tá feio: como me curei da depressão*. Sem perder a essência, o influencer passeia pela obra com a característica bem-humorada que o levou até o sucesso.

"Antes de ser influencer, meu sentimento era de que eu não servia para nada, principalmente porque tudo o que eu pegava para fazer logo desistia no meio do caminho. Mas, depois que descobri o que realmente fazia sentido na minha vida, não apenas comemorei 1 milhão de seguidores, quando estourei no Instagram, como também vi o tanto que cresci e conquistei em todos os anos seguintes, porque eu nunca parei, nunca desisti", revela o autor nas páginas do livro. Confira a entrevista com Gustavo Tubarão.

Há quanto tempo você tinha o sonho de escrever esse livro?

Desde que consegui entender tudo o que eu passei, tive essa vontade de poder compartilhar com outras pessoas minha experiência, poder ter trocas com quem também já passou por situações assim e o principal, que era poder ajudar alguém, que seja uma pessoa, a se sentir melhor e saber que ninguém está sozinho.

Como foi o processo de duração e de escrita da obra?

Não consigo falar uma data exata porque teve tanta etapa e mudança até chegar no produto final. O processo todo, desde trazer a ideia para minha equipe e realmente fazer tudo acontecer, foi muito legal. Era uma coisa que sempre sonhei e tive ajuda de pessoas incríveis para fazer tudo andar e chegar no livro como ficou!

De que maneira lhe ajudou a entender os seus próprios traumas?

Foi tipo uma terapia para mim! Eu tive de relembrar e reviver tudo o que já passei, muita coisa que nunca tinha contado para quase ninguém, e tive que deixar o medo de lado para colocar aquilo ali para todo mundo ler, mas foi uma experiência muito emocionante!

Em que momento o diagnóstico de depressão apareceu?

Foi em 2017. Eu estava já procurando ajuda com profissionais, consultei com psicólogo, psiquiatra e me deram o diagnóstico da depressão naquele momento. Tudo começou a fazer muito mais sentido depois de saber o que eu realmente tinha.

Você tem em mente escrever outros livros voltados à saúde mental?

Ainda não sei dizer, mas acho que meu objetivo era o de falar sobre saúde mental por meio da minha história mesmo, contando as minhas experiências. E consegui realizar esse sonho! Mas, com certeza, terá outros projetos pela frente!

Hoje, como o Gustavo Tubarão se encontra consigo mesmo?

Graças a Deus, eu estou muito bem hoje, vivendo uma fase muito positiva! Estou me exercitando, cuidando do meu corpo e da minha mente, tenho suporte da minha família, namorada, amigos, equipe, uma troca muito boa com quem me acompanha na internet! Claro que tem os dias difíceis, sempre vai ter, mas, hoje em dia, consigo lidar muito melhor com tudo!

EM BRASÍLIA



INFUSÃO EXPERIENCE

UM EVENTO PARA EMPRESÁRIOS SOBRE GESTÃO, MARKETING, VENDAS E INOVAÇÃO COMBINADO COM UM **NETWORKING COM 3 MIL EMPRESÁRIOS**

24 E 25 DE FEVEREIRO

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

brl EDUCAÇÃO

ACESSE O QR CODE E SAIBA MAIS

Trabalho & formação profissional

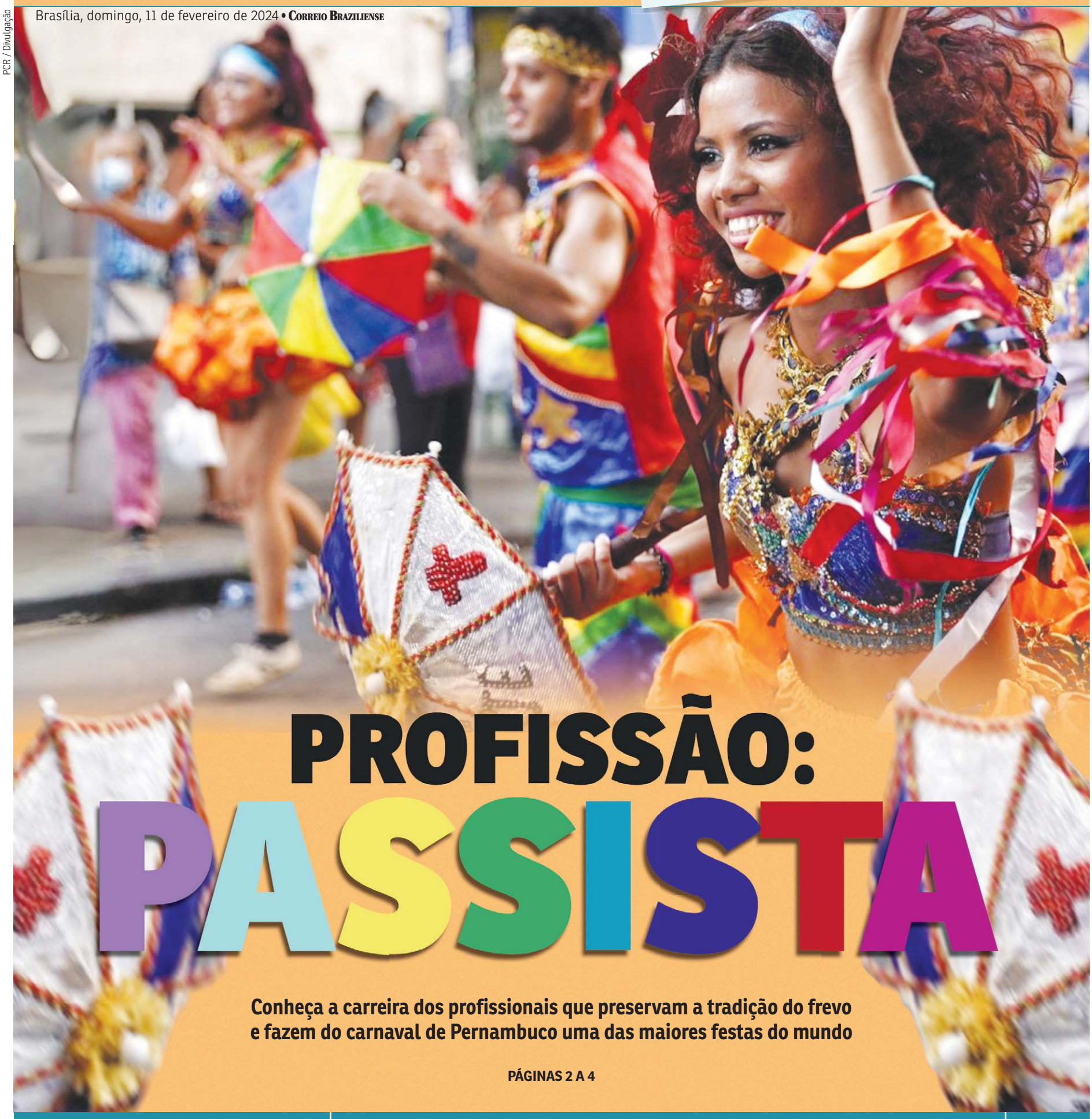
Brasília, domingo, 11 de fevereiro de 2024 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

113 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **11.856** VAGAS
1.305 Vagas de estágio e aprendiz
180 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

PCR / Divulgação



PROFISSÃO: PASSISTA

Conheça a carreira dos profissionais que preservam a tradição do frevo e fazem do carnaval de Pernambuco uma das maiores festas do mundo

PÁGINAS 2 A 4

QUESTÃO TRABALHISTA Saiba como fica o expediente no comércio durante a folia. Por lei, municípios, estados e o Distrito Federal são responsáveis por definir ponto facultativo PÁGINA 5



ECONOMIA CRIATIVA

Passistas contam sobre as belezas e os sacrifícios do ofício que mantém vivo um patrimônio cultural brasileiro e movimenta um mercado que funciona o ano inteiro

Carreira do FREVO

» SAMUEL CALADO

O Dia do Frevo, celebrado antes de ontem (9/2), reverencia o ritmo que, com suas coreografias vibrantes e melodia contagiante, é um legado cultural precioso de Pernambuco e reflete a alegria e a diversidade do carnaval do Brasil. O reconhecimento do ritmo como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em 2012, destacou sua importância global.

Mas se engana quem pensa que só se dança e vive o ritmo durante os dias de momo. Os profissionais do frevo se dedicam o ano inteiro e encaram a atividade como profissão. Além da formação, do preparo físico e da nutrição, os passistas investem muitos recursos em figurino para fazer do carnaval de Recife e Olinda uma das maiores festas do mundo.

Formação

Em Pernambuco, a formação dos passistas de frevo ocorre em companhias de dança, em aulas ministradas por mestres, ou em instituições educativas. A Escola Municipal de Frevo Maestro Fernando Borges é uma das principais opções para quem deseja se profissionalizar no ritmo. Júnior Viégas, professor da instituição, conta que, geralmente, os alunos entram na escola sem saber nenhum passo e saem direto para os palcos e para a folia. "São três níveis de formação: iniciante, intermediário e avançado. A gente trabalha três tópicos nas aulas: historicidade, musicalidade e corporeidade. Após esse processo de formação, alguns alunos são convidados a participar de uma seleção para compor o núcleo de pesquisa e formação na escola."

Além da formação técnica, os passistas precisam manter o preparo físico. A bailarina Bruna Renata, 30 anos, é também professora de educação física e explica que a rotina desses profissionais pode ser comparada a de um atleta. "É muito



Léo Cardoso / Divulgação

A passista pernambucana Bruna Renata, 30, dança frevo desde criança

importante o treinamento físico para manter o condicionamento, tanto cardíaco quanto muscular. O nosso ensaio dura em torno de duas horas. Normalmente, os 30 minutos iniciais são de treinos para preparar esse corpo para a apresentação. Como nós estamos em constante uso do corpo, pode ocorrer lesões, como com um atleta. A preparação serve para para diminuir as lesões e impactos musculares e retardar o máximo possível os desgastes físicos", ressalta.

O ator e bailarino Maycon Douglas, 19 anos, confirma a orientação da professora: "Eu costumo falar que, durante o carnaval, nosso pique é quatro vezes maior do que durante o resto do ano. Por isso, é preciso fortalecer bem os músculos para estar preparado. Eu sempre vou treinar pela manhã, me ajuda muito. Melhora a resistência e o fortalecimento".

Maycon ressalta a importância da alimentação, da hidratação e do descanso para os atletas do carnaval. "O descanso é muito importante, e o sono, também. Tenho me preocupado com a alimentação. Estou comendo mais folhas, legumes e frutas, e bebo bastante água para não desidratar, tudo para manter a imunidade alta e não adoecer nos dias do carnaval", conta.

Deixar de dançar é o maior medo dos passistas de frevo. "O frevo é a minha vida e é do que eu vivo", conta a atriz e bailarina Fia Cachinhos, que sentiu na pele o desespero de ficar impossibilitada de subir aos palcos. "Em 2019, eu tive um deslocamento de patela, fiquei internada por 18 dias e quase um ano afastada, fazendo fisioterapias. Me senti muito mal neste período, só de imaginar que eu não fosse voltar. Eu fiquei muito triste e mexeu muito com o meu psicológico. Eu sobrevivo da dança", lembra.

Fia precisou passar por uma série de sessões de fisioterapia e hoje, recuperada, busca treinar ativamente para fortalecer o corpo. "Eu mudei alguns hábitos e malho de forma constante. A dança compromete muito o nosso corpo, e o frevo, então, mexe com tudo! Se quisermos trabalhar com isso, precisamos encarar com seriedade. Ninguém enxerga o que a gente passa. A luta que enfrentamos todos os dias para subir ao palco. Tem que ter muito amor envolvido", afirma.

Reprodução / Instagram



> **Eu costumo falar que, durante o carnaval, nosso pique é quatro vezes maior do que durante o resto do ano"**
>
> ***Maycon Douglas,*** *bailarino*

Júnior Viégas / Cortesia



> **O frevo é a minha vida e é do que eu vivo"**
>
> ***Fia Cachinhos,*** *bailarina*

ECONOMIA CRIATIVA

Instrumentos de trabalho

Para encarar os palcos e as apresentações, os passistas investem cerca de R$ 1 mil em sombrinhas específicas de frevo, figurinos e calçados. O bailarino Eliseu Nascimento conta que o material precisa ser resistente para aguentar o pique das apresentações. "A gente investe um valor alto para garantir segurança e conforto. Tudo precisa ser muito forte para segurar os passos e a rotina pesada. Tem dias que a gente dança mais de cinco vezes, então tem que ter uma durabilidade boa", diz.

O estilista Elvis Ferreira, 39, tem uma larga experiência com figurinos de passistas e conta que as indumentárias, além de resistentes, precisam expressar a alegria do carnaval de Pernambuco. É no atelier equipado na Rua 2 de Fevereiro, no Morro da Conceição, que o profissional cria centenas de roupas carnavalescas. "O figurino precisa ser alegre e transmitir fervor. Antes do passista dançar, ele tem que falar por si. Além do brilho, precisamos pensar em um tecido duradouro e maleável. Os que a gente produz aqui duram mais de 10 anos. Atualmente, utilizamos muito o veludo com elastano, que permite flexibilidade e força", explica.

As peças são produzidas artesanalmente e levam aproximadamente 20 dias para ficarem prontas. Elas custam entre R$ 300 e R$ 500. "Depende muito do bordado, do material e das aplicações. Usamos centenas de pedrarias. É uma produção cara, que envolve muitas pessoas", diz o artesão.

O calçado mais popular do bailarino de frevo é o tênis Rainha, utilizado também em diversos esportes como vôlei, capoeira e futsal. Recentemente, a marca lançou uma linha especial de frevo. O produto conta com arte assinada pelo artista plástico brasileiro Sancler Graffit. "O Rainha Frevo captura o ritmo frenético, dessincronizado, lento e rápido da vida brasileira, assim como o frevo. O modelo é uma homenagem à marca genuinamente brasileira, que foi escolhida para fazer parte da cultura do frevo", conta o artista plástico.

A sombrinha de frevo do passista é diferente das "made in china", produtos importados que o grande público encontra em feiras e comércios durante o carnaval. Elas são mais resistentes, pesam aproximadamente 1 kg e custam entre R$ 120 e R$ 330. São produzidas artesanalmente e pensadas para atender às necessidades dos profissionais. Quanto mais resistente, mais cara. "A sombrinha do passista precisa ter uma boa resistência, maleabilidade e uma ergonomia voltada para os movimentos da dança, tanto do ponto de vista de manuseio quanto de acompanhar as firulas que o passista faz no momento de suas performances", explica o engenheiro e mestre de frevo Wilson Aguiar, do Brincantes das Ladeiras.

Wilson é um dos principais nomes quando o assunto é produção de sombrinhas. Em 2015, o artista criou um modelo específico para o profissional do passo. "Já era um projeto que eu tinha guardado e assim que o frevo foi reconhecido como patrimônio cultural, fiz o primeiro protótipo como homenagem ao ritmo e aos tantos passistas que defendem a tradição. A sombrinha tem vida útil de 20 anos, conta com tecnologia biomecânica e aeroespacial. É feita com aço cirúrgico, plásticos de engenharia e cabo antiderrapante. Conta também com amortecedor pneumático", detalha.

Vitória Ramos /Cortesia



Elvis Ferreira já produziu centenas de peças para passistas, artistas e outros brincantes

Reprodução/Instagram



Wilson Aguiar criou o protótipo da sombrinha de frevo mais resistente do mercado

@wsfotooficial/Divulgação



Eliseu Nascimento é bicampeão do Concurso de Passistas da Prefeitura de Recife

Remuneração

Existem diversos formatos de contratação dos passistas de frevo. Eles podem se apresentar sozinhos, em duplas ou em grupo. Essas apresentações ocorrem geralmente em palcos, praças e ruas. Os valores variam também se a apresentação será com orquestra ou som mecânico.

Os cachês do passista tendem a variar entre R$ 100 e R$ 500, por aproximadamente 1 hora de apresentação. As contratações costumam ser realizadas como prestação de serviço de Microempreendedor Individual (MEI). Contudo, os profissionais relatam que muitos contratantes resistem pagar pelo serviço porque não compreendem o investimento do profissional da dança.

Eliseu Nascimento revela que, às vezes, prefere não topar o trabalho a se submeter a cachês precários. "Muitos não querem pagar o valor que a gente cobra. Eles não enxergam o nosso preparo e a nossa bagagem de experiência. Mesmo comprovando a trajetória, mostrando vídeos, fotos, portfólio cultural e as competências, ainda querem pagar pouco", comenta.

Fia Cachinhos conta que já passou pela mesma situação: "Quando a gente estipula o valor do serviço, eles falam que não tinham essa proposta em mente. Isso entristece muito. Quando eu dou o meu valor, equivale ao meu trabalho e à minha dedicação. É uma desvalorização da nossa arte".

A professora Bruna Renata completa: "Tem muita gente que acha caro, mas temos que valorizar o nosso trabalho. Da minha parte, eu faço isso: se a pessoa falar que não concorda ou que está muito caro para o orçamento, eu não assumo. A gente investe em educação, corpo, academia, resistência, figurino e tempo para poder ter esse retorno financeiro. É o reconhecimento do nosso trabalho."

Alternativas

Em busca de alternativas para financiamento de projetos maiores, muitos passistas buscam se especializar em produção cultural para subsidiar espetáculos e formações através de editais. O professor Júnior Viégas, por exemplo, teve o projeto Frevo On-Line aprovado em dois editais, o da Lei Aldir Blanc e o da Lei Paulo Gustavo. O projeto tem como objetivo difundir e valorizar cada vez mais o frevo através de aulas em plataformas digitais.

"Eu dou aula o ano inteiro como carteira assinada, porém, enquanto bailarino, preciso participar de editais de incentivo à cultura. Dessa maneira, a gente ganha financiamento para projetos culturais. Não é fácil, a disputa é grande e nem todos os grupos conseguem", conta Júnior.

Para viver de arte, os bailarinos também participam de concursos. O mais prestigiado é o promovido pela Prefeitura de Recife. Na disputa, os candidatos são avaliados em harmonia e diversidade de movimentos. Neste ano, o concurso ocorreu no Pátio de São Pedro, no centro de Recife, nos dias 25 e 26 de janeiro.

O bailarino Eliseu Nascimento levou a melhor e se consagrou bicampeão da categoria adulto. "Eu fiquei muito feliz em ter ganhado. Não é só um concurso, é uma forma de mostrar o nosso trabalho e o nosso esforço durante o ano. Na questão financeira, também ajuda muito. É muito gratificante. Agradeço muito a Deus e à cultura por me proporcionar tantas alegrias", comemora.

DIREITOS TRABALHISTAS

Especialistas explicam como empresas podem fazer flexibilização dos expedientes segundo a lei

Carnaval é feriado?

» LARA COSTA*

O carnaval não é feriado nacional. A Lei nº 9.093/95, que regulamenta o tema, permite que cada estado, o Distrito Federal e os municípios brasileiros definam por critérios próprios se o carnaval é feriado ou ponto facultativo.

O Governo do Distrito Federal (GDF) definiu em seu calendário oficial que, por aqui, os dias de festa são ponto facultativo para o comércio e outros serviços entre 12 e 14 de fevereiro. Entretanto, existem alguns setores que vão funcionar normalmente.

O Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) informou que o comércio deve levar em consideração as leis e os acordos trabalhistas na hora de estabelecer escalas de serviço. "O empregado que laborar no domingo (11) não poderá trabalhar na quarta-feira (14). Já o empregado que folgar no dia 11 poderá trabalhar no dia 14. A jornada de trabalho do domingo será de oito horas, observando o disposto na Cláusula 29ª da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), quanto à remuneração e demais benefícios", definiu o sindicato, em nota ao **Correio**.

A entidade explicou que segundas e quartas de carnaval são equiparadas a feriados, no que se refere aos direitos trabalhistas devidos aos funcionários em escala de plantão. Na terça-feira (13), é comemorado também Dia do Comerciário, sendo expressamente proibido o trabalho neste dia.

Após às 12 horas, começa o trabalho na quarta-feira de cinzas (14), situação em que não será devido nenhum acréscimo pelo serviços prestados. Caso o empregado não tenha trabalhado no domingo, mas iniciado a jornada no período matutino, poderá trabalhar oito horas, quando, então, será devido o acréscimo de 50% do dia trabalhado e o pagamento de vale-alimentação de R$ 24,50, conforme previsto na CCT.

O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, alerta que "os empresários do varejo que desejam abrir seu comércio no carnaval deverão obter o Certificado de Abertura aos Domingos e Feriados, evitando multas."

No caso das empresas, Larissa Salgado, advogada trabalhista, também pontua que, mesmo que as organizações possam optar pelo trabalho durante a festividade, existem medidas que devem ser tomadas. "A empresa pode liberar o colaborador e descontar esses dias do banco de horas. Esta é uma definição para com o trabalhador, que seria como uma folga compensada", explica.

Para os estados onde o carnaval é feriado, como no Rio de Janeiro, a advogada fala que o trabalhador deve receber a compensação pecuniária, ou seja, um adicional de 100% somado às horas extras trabalhadas.

A especialista diz que não há nenhuma obrigatoriedade de estabelecimento de jornada reduzida na quarta-feira de cinzas. "Na quarta-feira, não tem carnaval, então, as empresas podem determinar o retorno dos empregados em seu horário normal", esclarece Larissa.

***Estagiária sob a supervisão de Priscila Crispi**

FALA, POVO



"O movimento, para nós, que trabalhamos no comércio, não é bom, porque é muita bagunça. As pessoas estão no carnaval para curtir, pular... Para as vendas, realmente, causa um efeito negativo"

Fernando Souza, *atendente da loja Agittus*



"Mesmo fazendo uma escala que garanta que a rotatividade entre os funcionários funcione bem, isso quebra o cronograma do trabalhador, acho ruim pela falta de organização que esse esquema gera"

Aldens Martins, *atendente e dono de quiosque de suplementos*

Fotos: Lara Costa/CB/D.A Press

ORGULHO BRASILIENSE

Equipe feminina de estudantes da Universidade de Brasília é classificada para fase decisiva de competição empresarial na Irlanda



Da esquerda para direita, Ana Loise, Beatriz, Sarah e Joana, ao lado do professor Bruno Eduardo

Novas mulheres de NEGÓCIOS

» SOFIA THOMAS*

O Brasil fará sua primeira participação no campeonato NIBS Worldwide Case Competition, em Dublin, na Irlanda. A competição verifica a capacidade de resolução de problemas e visão empresarial de estudantes de graduação de todo o mundo. O país será representado por quatro alunas de diferentes períodos do curso de administração da Universidade de Brasília (UnB), que disputarão a final do campeonato entre 22 e 27 de março de 2024.

Na última etapa da competição, serão apresentados casos empresariais diversos a 16 grupos participantes, que terão um tempo limitado para analisar a situação-problema e sugerir soluções aos gestores. A equipe brasileira Ipê Consulting é composta por Ana Loise Carneiro, Beatriz Santos, Joana Afonso e Sarah Alkimim, orientadas pelos professores Bruno Honorato e Hebert Kimura.

Ana Loise, 20 anos, comenta sobre a importância de um time inteiramente feminino representar Brasília e o Brasil na Irlanda: "Isso fomenta a diversidade e o empoderamento feminino. A UnB carrega muito essa bandeira e é muito bom que essa imagem esteja sendo expandida, na prática, pelo nosso time. São quatro mulheres, isso diz muito sobre liderança feminina."

Beatriz, 20 anos, explica que a inspiração para o nome da equipe, obrigatório para a participação, remete à árvore típica do cerrado, mas guarda um significado mais profundo: "O nome que escolhemos foi para representar, além do Brasil, nossa cidade Brasília. O ipê é uma árvore que colore o céu de Brasília, em uma determinada época do ano, com diversas cores. Então, ele mostra muita diversidade também, que é algo que a gente busca na nossa equipe."

Carreira internacional

Ana Loise conta que participar da competição era a oportunidade perfeita para realizar um desejo que sempre teve, viajar para o exterior. "Sempre tive interesse em sair do país e eu gostaria que fosse pela UnB. Como eu quero muito trabalhar fora do Brasil, vai ser algo bem visto no currículo. Vivenciar essa experiência mundo afora, focada no mundo business, onde quero atuar, ver como tudo funciona na prática... Acho que, como um todo, isso vai estimular muito o meu crescimento profissional", diz.

Para Sarah, 24 anos, a competição é uma oportunidade para aprimorar habilidades e conhecimentos como inglês, negociação e networking. "Tudo isso é muito importante na administração e ainda mais no ramo que eu quero seguir, de negócios internacionais", explica.

Expandir os horizontes era o que Joana, 22 anos, também buscava. A estudante conta que sempre teve em mente vivenciar sua graduação ao máximo: "Decidi que não queria limitar a minha experiência universitária a mais do mesmo, queria vivenciar outras oportunidades que a UnB pudesse me oferecer e, entre elas, surgiu o NIBS."

"Nós, na UnB, visamos isso, a qualificação de profissionais, com oportunidades cada vez maiores de internacionalização. Nosso objetivo é inserir esses alunos no contexto global, para que eles possam representar a instituição e o Brasil", afirma o orientador da equipe Bruno Honorato, professor do departamento de Administração da UnB.

Fotos: Arquivo pessoal



Nessas competições, majoritariamente, as equipes são masculinas ou mistas, então, equipes 100% femininas, como a nossa, são raras"

Beatriz Santos, *estudante do 4° semestre de administração*



A gente percebe que as nossas características se complementam. Por isso que a gente forma um grupo tão bom, temos muita chance de ganhar"

Sarah Gomes Alkimim, *estudante do 7° período de administração*



Isso fomenta o empoderamento feminino. A UnB carrega muito essa bandeira e essa imagem está sendo expandida por nós"

Ana Loise, *estudante do 3° período de administração*



Essa oportunidade significa muitas coisas. Numa dimensão educacional, é a prova de que a universidade pública tem um ensino de qualidade"

Joana Maria Lima, *estudante do 1° período de administração*



Equipe Ipê Consulting mantém rotina intensa de preparação e estudos

Seleção

O processo que selecionou as estudantes para o campeonato começou dentro da própria universidade. Os professores do Departamento de Administração divulgaram a NIBS Competition entre os alunos. Então, os interessados realizaram uma prova, resolveram um caso administrativo em grupo e, ao final, passaram por uma entrevista individual. As alunas com as quatro maiores notas na seleção formaram o time que passaria a representar a UnB.

Assim que foram selecionadas, as garotas iniciaram sua preparação para a fase qualificatória, que ocorreu virtualmente em novembro de 2023. A organização do NIBS apresentou um caso empresarial real, com problemas a serem resolvidos por todas as equipes, sem nenhum acesso à internet. Todas as informações eram disponibilizadas em inglês.

Dentre as 100 universidades participantes, a equipe das jovens brasilienses ficou entre as 16 melhores, resultado que as classificou para a etapa final, em Dublin. "O aluno brasileiro lá fora mostra que somos qualificados e capazes, como qualquer outro profissional internacional", se orgulha o professor Bruno.

Além de fazer bonito e mostrar todo potencial da ciência brasileira, as estudantes também terminaram a primeira etapa da seleção com mais bagagem, adquirida com o intercâmbio cultural. Joana relata que, durante a preparação para a competição, aprendeu coisas que vai levar para toda sua vida profissional, "Em termos de teoria, de experiência, de estar em contato com casos reais de empresas reais e estar treinando o business e a conversação em inglês."

Para ela, poder participar de uma competição de grande dimensão como esta é a prova real da eficácia do ensino público no país, muitas vezes invisibilizado. "Essa oportunidade significa muitas coisas, em muitas dimensões. Acho que numa dimensão educacional, é a prova de que a universidade pública tem um ensino de qualidade, que oferece muitas oportunidades únicas para os seus alunos", defende a estudante.

Próximos passos

Agora, a equipe brasileira se prepara para os próximos estágios da competição de forma árdua, com aulas, inclusive, durante as férias. Com expectativas altas, Sarah relata que ela e as colegas treinam diariamente, com o mesmo objetivo em mente: o primeiro lugar. "Com o tempo, vamos vendo no que cada uma é boa e a gente percebe que as nossas características se complementam. Por isso que a gente forma um grupo tão bom, temos muita chance de ganhar", aposta.

Na visão de Beatriz, a equipe traz um olhar diferente para os negócios por ser composta só por mulheres. "Nessas competições, majoritariamente, as equipes são masculinas ou mistas, então equipes 100% femininas são raras. Somos a primeira equipe brasileira formada apenas por mulheres", relata.

Financiamento

Mesmo com um grande potencial, o grupo ainda não conseguiu arrecadar a quantia necessária para que a viagem ocorra e procura patrocinadores que possam fazer com que essa oportunidade única não seja desperdiçada. As estudantes só poderão disputar as próximas etapas decisivas se conseguirem arcar com os custos da viagem, em torno de R$ 65 mil. Apenas metade do valor foi arrecadado. "A gente conseguiu um apoio da UnB, mas ainda não temos a quantia necessária", conta Sarah.

Empresas interessadas no patrocínio podem entrar em contato pelo e-mail *ipeconsulting.br@gmail.com*. É possível fazer doações em qualquer valor no Pix, usando como chave o mesmo endereço de e-mail.

Para saber mais sobre a rotina de estudos e preparação da Ipê Consulting, é possível acompanhar a jornada das garotas pelo perfil no Instagram *@ipeconsulting.unb*.

***Estagiária sob a supervisão de Priscila Crispi**

» FUNDAÇÃO ESTUDAR

PROGRAMA DE BOLSAS INTERNACIONAIS

A Fundação Estudar está com inscrições abertas para a 33ª edição do seu programa Líderes Estudar, que já levou 94 alunos brasileiros para a Universidade Harvard, 60 para a Universidade de Stanford e 34 para o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). O programa oferece bolsas de estudo para brasileiros que desejam fazer graduação e pós-graduação nas melhores universidades do mundo e, também, auxílio financeiro para estudantes de instituições brasileiras. Para se inscrever, acesse *https://shre.ink/rgOX*.

» ABRH

FÓRUM DE INCLUSÃO

O Fórum Inclusão da Diversidade, evento promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos Seccional São Paulo (ABRH-SP), será realizado em 27 de fevereiro, em São Paulo (SP). No Teatro Ciee, também com transmissão on-line, o evento híbrido traz como tema na 11ª edição "Construindo pontes — A jornada da diversidade e inclusão". Com quatro painéis e MeetUp, ambiente preparado para debates e trocas de experiências, o evento voltado a líderes de negócios, de ESG, RH e Estratégia reúne especialistas e CEOs para discutir a evolução estratégica e os avanços em diversidade, equidade e inclusão (DEI) nas empresas brasileiras. Em 2012, quando foi realizado pela primeira vez, o evento da ABRH-SP tinha outro nome: Fórum de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Além da Lei de Cotas. Edição após edição, o encontro agregou à condição da pessoa com deficiência outros indicadores sociais que passaram a nortear novas propostas. Assim, em um ambiente mais amplo de debates, o evento passou a se chamar Fórum Inclusão da Diversidade.

» BB SEGUROS

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

As inscrições para uma nova turma da trilha de educação financeira Investindo no Futuro, promovida pela BB Seguros e a New School, estão abertas. A iniciativa tem o objetivo de preparar os usuários da plataforma, majoritariamente composta por jovens residentes em regiões periféricas das grandes cidades, para a gestão dos orçamentos pessoal e familiar, e registrou, em 2023, a marca de 3,1 mil alunos inscritos na primeira turma. Segundo Kelly Tassinari, Gerente de Planejamento de Marketing da Brasilseg, uma empresa BB Seguros, a ideia é de mostrar aos jovens a importância de se ter uma relação mais racional com o dinheiro e o quanto isso pode ser decisivo no futuro deles, independentemente do volume de renda que possuam. O app New School está disponível no Google Play e na Apple Store.

Lista de concursos

11.856 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 113 concursos e 11.856 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há seis concursos abertos com nove vagas. Para o Centro—Oeste, há oito seleções abertas com 542 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 37 postos vagos. Entre os nacionais, há treze certames abertos para 1.319 oportunidades. Há ainda dez seleções de concursos estaduais com 1.124 vagas. Já para os municipais, há 39 concursos e 6.637 vagas. Nas universidades federais, são 16 processos seletivos e 446 oportunidades. Nos institutos federais há 13 certames abertos com 112 vagas.

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UnB
Inscrições até 16 de fevereiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/rgNC. Concurso com uma vaga para professor substituto. Salário: R$ 3.046,99. Sem taxa de inscrição.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UnB
Inscrições até 19 de fevereiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/rgNq. Concurso com uma vaga para professor substituto. Salário: de R$ 3.412,63 até R$ 6.356,02. Sem taxa de inscrição.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UnB
Inscrições até 22 de fevereiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/rqDv. Concurso com uma vaga para professor visitante/ visitante estrangeiro. Salário: R$ 6.356,02. Sem taxa de inscrição.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UnB
Inscrições até 23 de fevereiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/rgEN. Concurso com uma vaga para professor substituto. Salário: de R$ 3.412,63 até R$ 4.692,37. Sem taxa de inscrição.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UnB
Inscrições até 1º de março de 2024 pelo site: https://shre.ink/rgNQ. Concurso com duas vagas para professor de magistério superior. Salário: R$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R$ 240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UnB
Inscrições até 1º de março de 2024 pelo site: https://shre.ink/rgVV. Concurso com três vagas para professor de magistério superior. Salário: de R$ 6.356,02 até R$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R$ 240.

NACIONAIS

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL — SNT
Inscrições até 4 de março de 2024 pelo site: https://shre.ink/rjRR. Concurso com 40 vagas para os cargos de econômico - financeira (18), econômico-financeira (contratações) (2), contábil (7), tecnologia da informação (operação e infraestrutura) (5) e tecnologia da informação (transformação digital) (8). Salário: R$ 20.924,80. Taxa: R$ 160.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS — CVM
Inscrições até 6 de março de 2024 pelo site: https://shre.ink/rjRr. Concurso com 40 vagas para os cargos de: mercado de capitais (7), mercado de capitais (6) e contabilidade e auditoria (7). já no cargo de analista são contempladas as especialidades de: mercado de capitais (15), gestão (7), contabilidade pública (1), ciência de dados (7), ti / sistemas e desenvolvimento (5), TI / infraestrutura e segurança (5). Salário: R$ 20.924,80. Taxa: R$ 145.

EXÉRCITO BRASILEIRO — 2º BATALHÃO FERROVIÁRIO
Inscrições até 16 de fevereiro pelo site: https://shre.ink/rb84. Concurso com doze vagas para os cargos de: artífice de carpintaria e marcenaria (1); artífice de mecânica (3); agente de serviço de engenharia - laboratorista (1); agente de serviço de engenharia - chefe de campo (2); desenhista (1); agente de serviço de engenharia - operador de máquinas (3); técnico em segurança do trabalho (1). Salário: de R$ 3.625,89 a R$ 5.188,81, contendo ainda o auxílio alimentação, cujo valor é de R$ 658. Taxa de inscrição: R$ 45.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA — ANVISA
Inscrições até 16 de fevereiro de 2024 pelo site:https://shre.ink/rgZ6. Concurso com 50 vagas para os cargos de: especialista em regulação e vigilância sanitária - área 1 (3); especialista em regulação e vigilância sanitária - área 2 (39); especialista em regulação e vigilância sanitária - área 3 (5) e especialista em regulação e vigilância sanitária - área 4 (3). Salário: R$ 16.413,35. Taxa: R$ 160.

COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS — CPesFN
Inscrições até 16 de fevereiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/r8xJ. Concurso com 1.680 vagas para o curso de formação de soldados fuzileiros navais (CPC-FSD-FN) para as turmas I e II/2025 nas seguintes unidades: Unidade do Rio de Janeiro (1.050), Unidades da MB em Brasília - DF (160); Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande - RS (95); 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas, em Belém - PA (60); 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas, em Ladário - MS (20); 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas, em Manaus - AM (20); Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal - RN (25); Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador - BA (90); Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar - SP (160). Salário: não informado. Taxa: R$ 40.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES — ANTT
Inscrições de 19 de fevereiro até 22 de março de 2024 pelo site: https://shre.ink/rFoZ. Concurso com 50 vagas para os cargos de: especialista em regulação de serviços de transportes terrestres (10); especialista em regulação de serviços de transportes terrestres - especialidade: direito (10); especialista em regulação de serviços de transportes terrestres - especialidade: economia (10) e especialista em regulação de serviços de transportes terrestres - especialidade: engenharia civil, engenharia de produção, engenharia de transportes e logística, engenharia mecânica, engenharia ambiental, engenharia florestal e engenharia de infraestrutura (20). Salário: R$ 7.887,57 até R$ 14.274,86. Taxa: R$ 160.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA — IBICT
Inscrições de 19 de fevereiro até 22 de março divulgado posteriormente pelo site: https://shre.ink/rjwx. Concurso com 35 vagas para os cargos de: tecnologista: biblioteca (9); arquivo (2); museu (1); tecnologia da informação (7); ciência da informação (8) e pesquisador adjunto (4). Salário: de R$ 7.887,57 até R$ 14.274,86. Taxa de inscrição: R$ 150.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN)
Inscrições até 20 de fevereiro pelo site: https://shre.ink/rqf7. Concurso com 100 vagas para analista - área: economia e finanças (50) e analista - área: tecnologia da informação (50). Salário: R$20.924,80. Taxa: R$150.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (MPO)
Inscrições até 21 de fevereiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/rqDv. Concurso com 100 vagas para especialistas nas áreas de geral (65), desenvolvimento institucional (5), governança e gestão de projetos de ti (6), desenvolvimento de sistemas orçamentários (13), gestão de infraestrutura de ti (2), gestão de dados orçamentários (5), gestão de contratos de ti (2) e gestão da segurança da informação orçamentária (2). Salário: R$ 20.924,80 . Taxa: R$ 100.

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (ANATEL)
Inscrições até 26 de fevereiro pelo site:https://shre.ink/rqDv. Concurso com 50 vagas para especialista em regulação de serviços públicos de telecomunicações nas especialidades de: ciências contábeis (3); ciências de dados (15); direito (8); economia (4); engenharia (10); geral (10). Salário: R$ 16.413,35 . Taxa: R$ 130.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A —BNB
Inscrições até 9 de março pelo site: https://shre.ink/rqfp. O Concurso oferece 710 vagas para analista bancário. Salário: R$3.788,16 . Taxa: R$65.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM)
Inscrições até 6 de março pelo site: https://shre.ink/rq8g. Concurso com 60 vagas para mercado de capitais (7), mercado de capitais (6) e contabilidade e auditoria (7). já no cargo de analista são contempladas as especialidades de: mercado de capitais (15), gestão (7), contabilidade pública (1), ciência de dados (7), ti / sistemas e desenvolvimento (5), ti / infraestrutura e segurança (5). Salário: R$20.924,80. Taxa: R$145.

OBSERVATÓRIO NACIONAL
Inscrições até 8 de março de 2024 pelo site: https://shre.ink/rbD3. Concurso com 22 vagas para os cargos de: pesquisador doutor (13) e tecnolçogista (9). Salário: R$ 1.290,76 até R$ 6.710,29.. Taxa: de R$ 125 até R$ 150.

CENTRO—OESTE

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS - MPGO
Inscrições até 6 de março pelo site: https://shre.ink/r8p6. Concurso com 22 vagas para: analista ambiental especialidade: engenharia agronômica (1); analista em edificações especialidade: engenharia civil (4); analista em edificações especialidade: engenharia elétrica (5); analista em edificações especialidade: engenharia mecânica (2); analista em informática (10). Salário: R$ 10.400,77. Taxa de inscrição: R$ 125.

CÂMARA DE RONDONÓPOLIS - MT
Inscrições até 11 de março pelo site: https://shre.ink/riuz. Concurso com 64 vagas para procurador jurídico (1); analista do legislativo - processo legislativo e administrativo (32); analista do legislativo - contabilidade e finanças (2); analista do legislativo - biblioteconomia (1); analista do legislativo - redação e revisão legislativa (3) e agente administrativo (25). . Salário: R$ 3.433,03 a R$ 9.544,38. Taxa: R$ 95 a R$140.

PREFEITURA DE NAVIRAÍ — MS
Inscrições até 15 de fevereiro pelo site: https://shre.ink/rhAe. Concurso com 90 vagas para os cargos de: analista de controladoria interna (2); arquiteto; assistente social (6); auditor fiscal tributário (1); contador (1); enfermeiro (5); engenheiro civil; farmacêutico bioquímico (5); fiscal ambiental (1); fiscal de vigilância sanitária (1); nutricionista (2); pedagogo (2); psicólogo (5); agente de combate as endemias (5); assistente administrativo (10); auxiliar de laboratório (2); auxiliar de saúde bucal (5); educador social (5); coveiro (1); cozinheiro (4); vigia (5); recepcionista (10); motorista (10); operador de serviços públicos (2). Salário: de R$ 1.351,91 até R$ 5.852,70. Taxa: R$ 90 até R$ 120.

PREFEITURA DE VICENTINÓPOLIS — GO
Inscrições até 18 de fevereiro pelo site: https://shre.ink/rhAU. Concurso com 240 vagas para os cargos de: artífice - encanador (1); artífice - eletricista (1); artífice - pedreiro (2); auxiliar de serviços gerais - i (50); auxiliar de serviços gerais - ii - borracheiro (1); auxiliar de serviços gerais - ii - zelador de cemitério (2); auxiliar de serviços gerais - iii (50); agente comunitário de saúde (2); agente de combate as endemias (2); almoxarife (2); auxiliar de consultório dentário (1); assistente social (2); assistente em administração (3); biomédico (1); cirurgião dentista psf (2); cuidador de idoso (3); educador físico - cras (2); enfermeiro padrão - esf (1); enfermeiro padrão - hospital (1); eletricista de automóvel (1); executor administrativo - i (5); executor administrativo - iii (1); engenheiro ambiental (1); farmacêutico (1); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo (1); fiscal avaliador (1); fiscal de obras e postura (1); fiscal de tributos (1); fiscal de vigilância sanitária (1); fiscal de meio ambiente (1); geólogo (1); mecânico geral (2); merendeira (5); mestre de obras (1); monitor de creche (4); motorista de veículo pesado (15); médico clínico geral (1); médico ginecologista (1); médico pediatra (1); médico - esf (4); nutricionista (2); operador de máquinas agrícolas (2); operador de máquinas pesadas (5); orientador social (2); pintor (1); professor pii (10); professor pii - inglês (1); psicólogo (2); profissional de apoio educacional superior (4); químico (1); recepcionista (4); técnico em segurança do trabalho (1); técnico em enfermagem (8); técnico em raio x (8); terapeuta ocupacional (1); vigilante (5) e visitador social (2). Salário:de R$ 1.363,59 até R$ 16.948,80. Taxa: de R$40,80 até R$81,60.

CÂMARA DE MUNDO NOVO - MS
Inscrições até 27 de fevereiro pelo site: https://shre.ink/rqg9. O Concurso oferece 5 vagas para auxiliar de serviços gerais (1); agente administrativo (1); contador (1); controlador interno (1); procurador jurídico (1). Salário: R$2.100 a R$5.500. Taxa: R$80 a R$150.

PREFEITURA DE SONORA - MS
Inscrições até 21 de fevereiro pelo site: https://shre.ink/rqbq. O Concurso oferece 80 vagas para agente de combate à endemias (1); auxiliar de serviços gerais (1); artesão (1); auxiliar de administração (6); cuidador de abrigo constitucional (1); monitor social e desportivo (1); motorista i (1); motorista ii (1); oficial de manutenção de maquinários e veículos (1); oficial de manutenção (1); operador de máquinas i (1); operador de máquinas ii (1); agente comunitário de saúde - cidade (1); agente comunitário de saúde - rural (2); auxiliar de serviços odontológicos (1); assistente de administração (6); assistente educacional - ensino fundamental (4); auxiliar educacional - educação infantil (11); e outros. Salário: R$1.415,21 a R$12.396,05. Taxa: R$50 a R$120.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.305 VAGAS

» ESPRO

154 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando/ Vagas: 2 / Bolsa: R$ 995,08 + VT + VR + Assit. Odonto / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 995.08 + VT / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT + VR Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT + VT Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Ainda há 136 vagas para jovem aprendiz na ESPRO.

» SUPER ESTÁGIOS

274 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço
Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 197595/Local: Taguatinga Sul / Sem.: A partir do 2º período/ Carga Horária: 5 horas diárias/ Horário do estágio: manhã ou tarde/ Bolsa: R$800.00/ Benefícios: Auxílio Transporte: a combinar + bonificação/ Vaga: 1
Vaga: 197839/ Local: Asa Sul/Sem.: A partir do 3º período/ Carga Horária: 4 horas diárias/ Horário do estágio: manhã ou tarde/ Bolsa: R$980.00 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$10 (diários)/ Vagas: 3
Vaga: 198334/ Local: Praça do Buriti/Sem.: a partir do 1º período/ Carga Horária: 4 horas diárias/ Horário do estágio: tarde/ Bolsa: R$800 / Benefícios: Auxílio Transporte R$ 11 (diários) / Vaga: 1
Vaga: 198446/ Local: Valparaíso-GO/Sem.: a partir do 1º período/ Carga Horária: 6 horas diárias/ Horário do estágio: tarde/ Bolsa: R$600 / Benefícios: Auxílio Transporte A combinar/ Vaga: 1
administração: (49); arquitetura e urbanismo: (3); ciências contábeis: (14); ciência da computação: (4); direito: (10); educação física: (24); enfermagem: (8); engenharia mecânica: (1); fisioterapia: (7); gestão comercial: (1); gestão de recursos humanos: (3); gestão pública: (8); jornalismo: (1); letras: (7); marketing: (14); nutrição: (2); pedagogia: (36); psicologia: (6); publicidade e propaganda: (3); relações internacionais: (1); secretariado: (4); tecnologia em informática: (1); técnico em administração: (25); técnico em enfermagem: (1); técnico em mecatrônica: (1); técnico em radiologia: (1); técnico em recursos humanos: (1); nível médio: (37).

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

676 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ADMINISTRAÇÃO:

Cód.: 5029920/Vaga: 1/ Local: Lago Norte / 1S ao 4S / Período: 11h às 17h / 6h diárias / Bolsa: R$800 + benefícios

Cód.: 5032279/Vaga: 1/ Local: Sobradinho/ 02S ao 4S / Período: A combinar / 6h diárias / Bolsa: R$ 700 + benefícios

PROPAGANDA E PUBLICIDADE:

Cód.: 4722017 /Vaga: 1/ Local: Lago Sul / A partir do 1S / Período: A combinar / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.350 + benefícios

PEDAGOGIA

Cód.: 4837070 /Vagas: 2/ Local: Setor de Habitações Norte / 2S ao 7S / Período: A combinar / Bolsa: R$ 800+ benefícios

A CIEE ainda possui 671 vagas de estágio nessa semana. Para saber mais, acesse: https://shre.ink/r8rg.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

37 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada – 113611 - Sem.: 1º ao 6°/ Vaga: 1/ Local: SIG / Bolsa: R$ 1.000+AT / Período: 08h às 14h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113611.
Empresa: Privada – 113581 - Sem.: 1º ao 6°/ Vaga: 1/ Local: Lago Sul / Bolsa: R$ 700+AT / Período: 04h diárias a combinar /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113581.
Empresa: Privada – 113612 - Sem.: 1º ao 6°/ Vaga: 1/ Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 1.000+AT / Período: 04h diárias a combinar /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113612.
Empresa: Privada – 113576 - Sem.: 3º ao 6°/ Vaga: 1/ Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 1.125+AT+VR / Período: 09h às 15h/Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113576.

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

164 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*.
Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 1011642 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 642 / Horário: A Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 1011642
Cód.: 1015239 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 663,39 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Setor Habitacional Vicente Pires / Assunto: 1015239
Cód.: 1045274 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário de: 15h às 21h / Local: Sul (águas Claras) / Assunto: 1045274
Cód.: 945218 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário de: 13h às 19h / Local: Asa Norte / Assunto: 945218
Cód.: 1019056 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 663,39 + VA / Horário: A Combinar / Local: Zona Industrial (guará) / Assunto: 1019056
Ainda há vagas para: jovens aprendizes (27); ensino médio (9); assistente administrativo (1); na área de estética (1); técnicos em administração (17); técnicos em contabilidade (2); técnicos em enfermagem (3); técnicos em logística (4); técnicos em secretariado (12); administração (40); análise e desenvolvimento de sistemas (2); artes cênicas (2); artes visuais (2); biologia (2); biomedicina (2); ciência da computação (2); ciências contábeis (16); comunicação social - publicidade e propaganda (10); comunicação social audiovisual (2); comunicação-jornalismo (1); design gráfico (2); direito (2); educação física - bacharelado (7); enfermagem (3); engenharia ambiental (1); engenharia civil (4); engenharia de software (2); engenharia florestal (1); física (2); fisioterapia (1); gestão da tecnologia da informação (1); gestão marketing (5); gestão tecnologia da informação (2); gestão financeira (2); jornalismo (1); letras - língua portuguesa e respectivas literaturas (3); letras - português (8); letras - português e respectivas literaturas (3); licenciatura matemática (3); logística (2); marketing (9); matemática (3); música (2); odontologia (1); pedagogia (32); pós-graduação saúde estética (1); produção audiovisual (2).

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

180 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	14	R$ 1.500 a R$ 2.033 + Benefícios
Advogado	1	R$ 5.000 + Benefícios
Ajudante de cozinha	10	R$ 1.515 + Benefícios
Atendente balconista	34	R$ 1.500 a R$ 1.525 + Benefícios
Auxiliar de confeiteiro	1	R$ 1.420 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	6	R$ 1.425 + Benefícios
Auxiliar de limpeza	30	R$ 1.515 + Benefícios
Auxiliar nos serviços de alimentação	2	R$ 1.531,20 + Benefícios
Caseiro	1	R$ 1.412 + Benefícios
Chapista de lanchonete	3	R$ 1.524,96 + Benefícios
Coordenador de restaurante	1	R$ 2.218,90 + Benefícios
Costureira em geral	3	R$ 1.600 + Benefícios
Cozinheiro de restaurante	4	R$ 1.524,96 a R$ 1.800 + Benefícios
Cozinheiro geral	3	R$ 2.000 + Benefícios
Cumim	4	R$ 1.500 + Benefícios
Empacotador, a mão	10	R$ 1.515 + Benefícios
Fiscal de prevenção de perdas	14	R$ 1.562 + Benefícios
Garçom	9	R$ 1.524,96 a R$ 1.600 + Benefícios
Gerente de restaurante	1	R$ 2.800 + Benefícios
Mestre de obras	2	R$ 2.200 + Benefícios
Motorista de caminhão	3	R$ 2.000 + Benefícios
Operador de empilhadeira	5	R$ 1.800 + Benefícios
Pedreiro	1	R$ 2.000 + Benefícios
Repositor de mercadorias	10	R$ 1.412 + Benefícios
Subgerente de restaurante	3	R$ 2.200 a R$ 2.218,90 + Benefícios
Técnico de panificação recanto das emas	5	R$ 1.412 +Benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» AZUL

VAGAS ABERTAS

A Companhia Áerea Azul está com inscrições abertas para profissionais que desejam ingressar na área de manutenção de aeronaves. Ao todo, estão sendo oferecidas mais de 200 vagas para as funções de técnico de manutenção, instrutor e de técnico de IFE, disponíveis em diversas bases da Azul no país. Para participar, os candidatos deverão se inscrever, por meio do site de carreiras da companhia (***voeazul.gupy.io***). Após triagem, os selecionados passarão por entrevistas presenciais nos aeroportos de Campinas (SP), Guarulhos (SP), Recife (PE), Confins (BH-MG), Brasília (DF), Salvador (BA) e Galeão (RJ). Em Brasília, a data das seletiva presencial está marcada de 4 e 8 de março. Os interessados deverão ter mais de 18 anos, ensino médio completo e possuir o certificado de habilitação técnica (GMP/CEL/AVI) válido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Ter mais de uma CHT e disponibilidade para mudanças de cidade serão diferenciais.

» USP

CONCURSO PARA PROFESSORES

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo (USP), câmpus de São Carlos, está com inscrições abertas em cinco concursos públicos voltados à contratação de professor doutor. Os docentes serão contratados em regime de dedicação integral, com o salário de R$ 14.761,02. Duas das vagas são para docência em ciências da computação, duas para sistemas de computação e uma para estatística. Para se inscrever, basta acessar o site USP Digital (***uspdigital.usp.br/gr/admissao***). Além de preencher os dados pessoais solicitados, será preciso anexar os seguintes documentos: memorial circunstanciado com comprovação dos trabalhos publicados e das atividades realizadas pertinentes ao concurso, prova de que é portador do título de doutor, certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições, documento de identidade oficial e quitação com serviço militar (no caso de brasileiros). Os concursos e os processos seletivos consistirão de prova escrita eliminatória, julgamento do memorial com prova pública de arguição e prova didática. A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

» GM

PARA MULHERES NEGRAS

A GM realizará, pela primeira vez, uma edição só para mulheres negras de seu Programa de Trainee, o TRACK 2024 — a sua história importa. Serão 15 vagas disponíveis para trabalhar em São Caetano do Sul (SP), sede da empresa. As inscrições ficam abertas de 6 a 28 de fevereiro e podem ser feitas em *shre.ink/rg6m*. As oportunidades são para as áreas de finanças, manufatura, compras, logística e cadeia de suprimentos, vendas, pós-vendas, marketing, engenharia e recursos humanos.

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 11
6.3 Ensino e Treinamento — Página 11

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 11 de fevereiro de 2024

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais c/ exper. para trabalhar de seg. a sexta-feira, em horário comercial. Oferecemos: salário R$ 1.500,00 +insalubridade +hora extra. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

VAGA PARA

AUXILIAR DE COZINHA . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATA PARA trabalhar em indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV p/: **rh@germana.com.br**

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATA -SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

VAGA PARA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

CONTRATA-SE

2 CASEIROS p/ Fazenda c/experiência. - Sem Vícios 99939-4445

6.1 NIVEL BÁSICO

CHURRASQUEIRO COM EXPERIÊNCIA

em self-service (diurno). CV: (61) 99966-2518

CONTRATA-SE

COZINHEIRO (A) c/ experiência p/ Rest. na Asa Norte. Enviar currículo: robertsq@gmail.com

DOMÉSTICA boa cozinheira (trivial variado), não dorme, referência em carteira nada consta Apto pequeno. Park Sul Zap: (61) 99696-4000

CONTRATA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA Com experiência e referência, Salário a combinar . Enviar CV para: valdirene@advocaciajanot.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA

EMBALADOR c/ experiência em embalar salgados, para trabalhar de segunda a sexta-feira em hoário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

JARDINEIRO

COM EXPERIÊNCIA Enviar CV p/ kandera.industria@gmail.com

MASSAGISTA COM ou sem exper. sem. ou final sem. 61-995995631

MASSAGISTA PRECISO com / sem experiência 61 99699-9029 zap

PRECISA-SE

MASSAGISTA COM Ou Sem Experiência p/ Asa Norte. Ótimos ganhos. (61) 99177-1068

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE

MECÂNICO AUX/ CROMADOR Conhecimento em metrologia. Enviar Currículo p/ whatsapp (62) 3232-8320 ou curriculo@hidraulicabrasil.com.br

DOMÉSTICA boa cozinheira (trivial variado), não dorme, referência em carteira nada consta Apto pequeno. Park Sul Zap: (61) 99696-4000

6.1 NIVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais c/ exper. para trabalhar de seg. a sexta-feira, em horário comercial. Oferecemos: salário R$ 1.500,00 +insalubridade +hora extra. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

RODOPIZZA CONTRATA

PIZZAIOLO COM EXPERIÊNCIA para trabalhar em Sobradinho. Tr. 98138-8222

RESTAURANTE CONTRATA

VENDEDOR(A) / COZINHEIRO / Auxiliar de Cozinha e PCD Pessoas c/ deficiência. Enviar CV: rhdondurica@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTABILIDADE

ASSISTENTE CONTÁBIL c/ experiência. Enviar curriculo p/ inacon@solar.com.br

MONTADOR DE ESQUADRIAS

CONTRATA-SEc/experiência . Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA

MOTORISTA ENTREGADOR Categoria "D" c/ experiência em entregas de produtos perecíveis para trabalhar de segunda a sábado em horário comercial. Oferecemos salário, + insalubridade, + hora extra + gratificação + vale transporte e almoço. Interessados enviar currículo para e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

OPERADOR DE ÁUDIO e vídeo contrato. . CV: rhrdkk@gmail.com

POLÍCIA MILITAR Processo Seletivo DEC www.bebusiness.com.br

TELE-VENDAS

CONTRATA-SE com experiência. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

MELHOR imóveis

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO em Vicente Pires c/ carteira de aluguel procura sócio / investidor e/ ou parceiro do ramo imobiliário para expandir o negócio. Tenho 2 lojas próprias e não pago aluguel. Tr: 98500-8500

FORNO E SABOR CONTRATA

MOTORISTA ENTREGADOR Categoria "D" c/ experiência em entregas de produtos perecíveis para trabalhar de segunda a sábado em horário comercial. Oferecemos salário, + insalubridade, + hora extra + gratificação + vale transporte e almoço. Interessados enviar currículo para e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATA-SE

OPERADOR DE CAIXA com experiência, - Motorista categoria "D" profissional e Ajudante Serverte. Enviar CV p/: curriculocaixa@gmail. com

CONTRATA-SE

ASSISTENTE LICITAÇÃO Acompanhar processos licitatórios, busca e análise de editais. Cadastrar e renovar a empresa em órgãos pú-blicos, controlar homologações, a fim de via-bilizar a participação em pregões eletrônicos e presenciais, organizando toda a documentação necessária. Exigências: Ensino Médio compl. Conhecimento no pacote office. Enviar currículos somente pessoas qualificadas na área. p/: Email: premoldadosvagas @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE

COM CRC p/ Departamento Fiscal - Taguatinga Centro. Enviar currículum p/: inforcontal@gmail.com

ATENDENTE PARA Fast Food cv: atendente.amico@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

OPERADORA DE CAIXA Enviar Curriculum Whats 61 99213-9385

NÍVEL SUPERIOR

VENDEDOR(A) INTERNO(A) com ou sem experiência. 61-3036-3602

6.1 NIVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) MATEMÁTICA Ens Fund 2 CV:rh@portaltriangulo.bsb.br Zap 3331-2107

ADMINISTRATIVO

COM FORMAÇÃO superior c/ Excel avançado Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 11 de fevereiro de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

205 NORTE Vazado, refo, 3qts (1 ste com closet), copa e cozinha amplas, arms, DCE, 1vg gar Tr: 99618-7165

205 NORTE Vazado, refo, 3qts (1 ste com closet), copa e cozinha amplas, arms, DCE, 1vg gar Tr: 99618-7165

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

116 SUL 3qts suite DCE 115m2 nascente, vista livre , de canto, vazado 6ºandar garagem Desocupado 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

116 SUL 3qts suite DCE 115m2 nascente, vista livre , de canto, vazado 6ºandar garagem Desocupado 99109-6160 /3042-9200 cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

AE 02 Desocupado Res. Boulevard, vista livre nascente, área lazer completa R$340.000. Tr: 99999-3532 c8165

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

QUERO SÓ O QUE PAGUEI NO ÁGIO
SQNW 108 O melhor do Noroeste!! 4qts c/ 230m² útil c/vista livre. Urgente! Motivo da venda - mudando de Brasília. Tr: 61 9.8374-3933

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 CANDANGOLÂNDIA

1.3 CASAS

CANDANGOLÂNDIA

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QR 05 Conjunto B Casa c/ 2 pavimentos, 3qts sendo 01 suite, 02 salas estar, garagem para 03 carros. (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qts suite gar laje e pequeno terraço 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Atenção Cs 2 andares. Só 780.000 Urgente! 99983-1953 c3149

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND VILLAGE Alvorada 4qts Desocupada R$ 1.400.000,00 Tratar: 99999-3532 c8165

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 14 Desocupada 4suites R$ 2.150.000 c/ área verde! Ac Financ Urg. 99999-3532 c8165

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS Vendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Excelente loja c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

1.4 TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

SETOR COMERCIAL Norte quadra CN-2 Lote 3 c/ 9,20x4,05m divisas c/áreas públicas. Projeto construção aprovado. Tr: (61) 99933-3440

SAMAMBAIA

ST MANSÕES Samambaia (SMSE), Lt. escriturado, Cond regularizado, Área 543m2, água e luz R$580 mil 98497-5145

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

COCALZINHO-GO FAZENDA, 54 alqueires, alto padrão. Tr: JK fazendas (62) 99992-0430

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS CJ 9417

912 NORTE Cond Park Ville kit mobiliada , decorada, dividida , garagem coberta. (61) 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.800/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.800/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

lugarcerto .com.br

vrum .com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



Achei Imóveis DF Lançamentos novos e usados

REAL STATE

AutoCred

propriété IMÓVEIS

SR IMÓVEIS CJ 9417 COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

Invest Flat IMOBILIÁRIA

Soraya Scarinci Corretora de Imóveis

CUMARIM EST. 2008 STEAKS & BURGERS

VECON 30 ANOS CONSTRUTORA

Pedro Junior Escritório Imobiliário

Rita Landim Corretora de Imóveis

CONVICTA IMÓVEIS

REVENDA PaulOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JR JRIBEIRO IMÓVEIS

PLANO IMÓVEIS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS CJ: 25698

B. R. André

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

SOTERRA Imobiliária

ÁLVARO COSTA Vendas Imóveis

PaulOctavio Aluguel

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 98167-9999

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA **LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 esquina, 700m² lote 4mil m², próx balão aeroporto e Gilberto Salomão. R$ 20mil + IPTU + água + energia. Tr: 61 9.9868-1355

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS **LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA **LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

QSA 03 Centro - Sobrado, cômodos grandes 4stes DCE 2 salas wc social escritório varanda churras. Serve tanto p/empresa/moradia. R$4.300 Tr:98272-9594

2.4 CEILÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q arm sl cz wc 800 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

VENDO ÁGIO **UNO/13** Vivace 1.0 2pts vermelho, básico trava elétrica. 61 98478-8918

VENDO ÁGIO **UNO/13** Vivace 1.0 2pts vermelho, básico trava elétrica. 61 98478-8918

HONDA

CIVIC/12 EXL compl prata ótimo estado. Carro de garagem R$ 58.500 Particular 99988-2189

CIVIC/12 EXL compl prata ótimo estado. Carro de garagem R$ 58.500 Particular 99988-2189

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS **VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VOLKS

AUTOCRED **VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

PERSONAL Assist & amp Concierge, Assist &amp 96- 981151569

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Parque Esplanada Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 34.693.800/0001.57 convoca o Sr. Rony Rocha Santos CTPS: 000054555 série: 0042/GO a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Parque Esplanada Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 34.693.800/0001.57 convoca o Sr. Glaucon Kleber de Oliveira Nascimento CTPS: 0402858 série: 4175 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca o Sr. Marcelo de Sousa Pinheiro CTPS: 0767199 série: 2194 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca o Sr. Welberth Ronay Ferreira Ribeiro CTPS: 0595602 série: 4364 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Parque Alvorada Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 35.539.981/0001.24 convoca o Sr. Wandeson da Silva Oliveira CTPS:006617055 série: 0030/GO a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Parque Cidade Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 32.757.780/0001.05 convoca o Sr. Vinícius Santos da Rocha CTPS: 767414 série: 0050/BA a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Parque Cidade Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 32.757.780/0001.05 convoca o Sr. Lucas da Rocha Vieira CTPS: 0491151 série: 9185 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS **A MÃE SARA** traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Só ligações (61) 9.9149-8430 ou só ZAP (62)99169-7157

RECADOS

AGENCIA DE NAMORO Pétalas De Rosa p/ pessoas livre , solitária . Ligue: 98532-5572

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA **DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA



5.7 TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS **CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

AS ATREVIDAS Novatas loucas por sexo Iniciantes 61996999029 zap

GRAZY LOIRA **RAINHA DO ORAL** Sudoeste. 61 98136-2866

BUMBUM DOURADO **PÂMELA EX DANÇARINA** De Tv. Faz oral até o fim 61 98460-8248

ALAN 27 ANOS **BOY SARADO** moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS **BEMESTARMASSAGENS.COM** .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ exper p/ trab Asa Norte, local tranquilo (61) 99881-7267

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

Secovi DF
Sindicato da Habitação

secovidf

Brasília-DF, 11 de fevereiro de 2024

MERCADO IMOBILIÁRIO DO DF MOVIMENTOU 17,35 BILHÕES EM 2023

O Boletim de Conjuntura Imobiliária divulgado pelo Sindicato da Habitação do Distrito Federal (SECOVI/DF) apurou que o segmento de revenda (mercado secundário) movimentou R$ 17,35 bilhões em 2023.

O Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), fechou o ano de 2023 com R$ 542.43 milhões arrecadados, o que equivale a um crescimento de 4,76% em relação ao ano de 2022, que havia sido de R$ 517,78 mi.

Para o presidente do SECOVI/DF, Ovídio Maia, os dados comprovam que 2023 foi um ano positivo para o mercado imobiliário. "Para 2024, estamos otimistas com a redução dos juros e o brasileiro gosta da segurança que uma escritura traz", completou Ovídio.

De acordo com o Boletim os apartamentos mais valorizados da cidade são os de 4 quartos do Noroeste com preços de R$ 15.256/m2 e as casas são as da região do Lago Sul com preço médio de venda de quase 4 milhões de reais.

O mercado de revenda de Águas Claras é o maior do Distrito Federal. No final de 2023 haviam 6.786 imóveis à venda na região, que ainda aparece como a terceira com mais oferta de imóveis para locação.

Segundo a pesquisa, completam o ranking das cidades com a maior oferta de imóveis à venda as cidades de Taguatinga com 2.306 imóveis e a Asa Norte com 2.209 unidades ofertadas para venda no mercado secundário (revenda).

Já o ranking das regiões com mais imóveis disponíveis para locação, são as da Asa Norte e Asa Sul com praticamente a mesma quantidade, com 1.265 e 1.264 imóveis, respectivamente. Águas Claras aparece em seguida com 1.215 imóveis em oferta para aluguel. Vale destacar que nas Asas Sul e Norte a grande maioria dos imóveis disponíveis para locação é comercial (salas e lojas), enquanto em Águas Claras os residenciais representam mais de 90% da oferta de imóveis para aluguel.

Em relação à rentabilidade (valor do aluguel em relação ao valor venal do imóvel), o que chamou a atenção no fechamento de 2023 foi o retorno com aluguéis de casa em Sobradinho, com 1,14% de rentabilidade ao mês. As casas de 2 quartos na Ceilândia e em Samambaia também geram bons retornos aos investidores, com 0,71% e 0,72% de rentabilidade mensal.

As melhores rentabilidades entre os apartamentos foram encontradas nos imóveis de 1 quarto no Sudoeste, Ceilândia e Sobradinho, e também nos de 3 quartos no Gama e de 4 quartos no Guará, com retornos que variam de 0,51% a 0,68% ao mês.

O segmento de lançamentos (mercado primário) fechou 2023 com 53 novos empreendimentos que representaram um VGV - Valor Geral de Vendas de R$ 5,7 bilhões.

As regiões de Águas Claras e Noroeste foram as que mais lançaram, com 12 empreendimentos cada uma. Porém, Águas Claras terminou o ano com a maior quantidade de unidades de lançamentos disponíveis, com 31,57% da oferta do mercado, diferença do que aconteceu no final de 2022, quando o setor Noroeste tinha a liderança na quantidade de unidades ofertadas.

Baixe o Boletim da Conjuntura Imobiária em www.secovidf.com.br/boletim

Você também pode usar o leitor de QR Code do seu smartphone e acessar diretamente o Boletim da Conjuntura

HORÁRIOS

CARNAVAL

CLASSIFICADOS

Seguem os horários de funcionamento do Classificados central e presencial durante o Carnaval

SÁBADO
10/2
08H ÀS 12H

DOMINGO
11/2
FECHADO

SEGUNDA
12/2
FECHADO

TERÇA
13/2
FECHADO

QUARTA
14/2
A PARTIR DE 12H

61 3342-1000 opção 05

61 98167-9999

Sig Qd 02, lt 340 bloco 2